

..

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

FAPESB

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 PROGRAMA DE APOIO REGULAR	7
2.1 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	7
2.2 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	12
2.3 PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	15
2.4 AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO	18
2.5 PROJETO DE DOUTORADO	21
3 PROGRAMA DE BOLSAS	23
4 DEMANDA INDUZIDA	41
4.1 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA – PRÓ-PESQUISA	41
4.1.1 Apoio a Projetos de Pesquisa	41
4.1.2 Programa de Infraestrutura – Infra-Fapesb	45
4.2 PROGRAMA DE PARCERIAS FEDERAIS	46
4.2.1 Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX	46
4.2.2 Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores – PPP	49
4.2.3 Programa de Desenvolvimento Científico e Regional – DCR/BA	49
4.2.4 Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - PPSUS	52
4.3 PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	55
4.4 PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	56
4.5 PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	60
4.6 PROGRAMA BAÍA DE TODOS OS SANTOS	67

4.7 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA NA EMPRESA – APOIO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL	68
4.8 PROGRAMA EMPREENDE BAHIA	74
4.9 PROGRAMA DE APOIO A TECNOLOGIAS SOCIAIS E AMBIENTAIS	94
5 PPA 2009 – METAS FÍSICAS PROPOSTAS/REALIZADAS	105
6 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	107

1. INTRODUÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb tem como missão fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, através do incentivo à pesquisa científica e/ou tecnológica e ao apoio à formação e a capacitação de recursos humanos em ações e atividades de pesquisa, ciência e tecnologia.

Empenhada em contribuir para a transformação da realidade sócioeconômica do Estado, a Fapesb trabalhou em 2009 na construção de novas parcerias que pudessem garantir a ampliação dos recursos para investimentos em ciência, tecnologia e inovação. Neste sentido, manteve convênios com importantes órgãos federais como: Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, o Ministério da Saúde – MS e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Constituiu ação prioritária da Fapesb, no exercício de 2009, o apoio financeiro a programas e projetos que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, priorizando os eixos, **Desenvolvimento Social Focando Educação e Saúde com Equidade e Crescimento Econômico com Geração de Emprego e Distribuição de Renda.**

A Fundação elegeu o empreendedorismo como um dos temas estratégicos para suas ações, criando o Programa Empreende Bahia que tem como objetivo a disseminação da cultura empreendedora no Estado, visando à criação e à melhoria dos empreendimentos de base tecnológica, ao estímulo às idéias inovadoras e à competitividade empresarial.

Em 2009, a Fapesb lançou 24 importantes editais, vários em parceria com órgãos federais, estaduais e municipais. Dentre estes, pode-se destacar o lançamento do Edital do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, do Edital do Programa Primeiros Projetos de Jovens Pesquisadores – PPP e do Edital Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS: Gestão Compartilhada em Saúde, no valor de R\$ 15, R\$ 2,4 e R\$ 3 milhões respectivamente. O Edital de Apoio a Projetos de Pesquisa, no valor de R\$ 4 milhões, lançado com recursos do próprio orçamento, buscou fortalecer os pesquisadores baianos em consolidação, reconhecendo a importância dos mesmos para o presente e o futuro do Estado da Bahia.

Na área de Engenharias e Computação, foi assinado um convênio entre a Fapesb e a FINEP visando ao desenvolvimento do projeto estruturante *Integração e Fortalecimento da Infraestrutura de Pesquisa em Engenharias*, totalizando investimentos de R\$ 12 milhões, em consonância com as áreas de pesquisa e desenvolvimento prioritárias do Parque Tecnológico - TecnoBahia.

Na área de Saúde, além do mencionado PPSUS, a Prefeitura de São Francisco do Conde firmou parceria com o Governo do Estado da Bahia e com a Fapesb com objetivo de amparar a pesquisa científica, tecnológica ou de inovação voltada para a resolução de problemas e para a formulação de políticas públicas que venham a impactar positivamente a saúde e a qualidade de vida da população local, predominantemente negra. Esse objetivo foi viabilizado por meio do Edital Pró-Saúde SFC no valor de R\$ 2 milhões.

Apoiando ações estruturantes interdisciplinares, a Fapesb em parceria com o Instituto do Meio Ambiente – IMA e nove outras instituições baianas, assinou o Protocolo de Cooperação Científica para o Desenvolvimento do Programa de Pesquisa para a Sustentabilidade da Baía de Todos os Santos - BTS em 27 de agosto de 2009, com o objetivo de selar compromisso e sincronizar ações entre órgãos governamentais e instituições de ensino e pesquisa, visando à preservação da Baía e a melhoria da qualidade de vida da população. Como primeiro fruto dessa cooperação, destaca-se o lançamento do livro “Baía de Todos os Santos: Aspectos Oceanográficos” que reúne estudos multidisciplinares e articulados, desenvolvidos por pesquisadores e cientistas baianos. Foram produzidos 2.000 exemplares, em um investimento de R\$ 59 mil, sendo R\$ 30 mil da Fapesb e R\$ 29 mil do IMA, os quais serão distribuídos entre gestores públicos, pesquisadores e instituições de ensino que desenvolvam ações voltadas para a BTS. Inicialmente o Programa tem como foco a pesquisa e o ensino em dois eixos: Oceanografia e Recursos Naturais, no Ambiente Físico, e Educação e Artes, no Ambiente Humano.

No setor de fomento à Cooperação Internacional, foi efetivado o acordo de cooperação entre a Fapesb, a SECTI e o *Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique* – INRIA, com o objetivo de apoiar projetos bilaterais, incluindo, notadamente, ações de pesquisa e de desenvolvimento.

Ainda em 2009, a Fundação participou do Projeto de Pesquisa intitulado “*Concepção e Estruturação de Sistema para a Geração de Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação das Fundações de Amparo à Pesquisa – SIFAPs*” – Projeto SIFAPs. O referido projeto visa estabelecer, padronizar e gerar um conjunto de indicadores sobre as atividades das Fundações Estaduais de Apoio à Pesquisa - FAPs sob a ótica da Sociedade do Conhecimento para o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - CONFAP. O Projeto SIFAPs é coordenado pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina – PPECG/UFSC, recebe apoio financeiro do MCT e conta com a participação de 16 FAPs: FACEPE, FAPDF, FAPEAM, FAPEMIG, FAPEPI, FAPERGS, FAPERN, FAPESC, FAPESPA, FAPITEC-SE, FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, FUNDECT, FAPEMA, FAPEG, FAPESP e FAPESB.

A Fapesb, através da sua Diretoria de Inovação, a SECTI, a Secretaria de Planejamento – SEPLAN e a PROMOBÁHIA, com o apoio do MCT, do SEBRAE e do IEL/FIEB, organizaram o 2º Simpósio Internacional de Inovação e Feira de Tecnologia – BahiaTec, evento realizado entre os dias 18 e 20 de novembro de 2009, que fez parte da Semana Global de Empreendedorismo. Este evento contou com a presença de 469 participantes e de palestrantes do Brasil e do Exterior, tendo como tema “Semiárido: Inovação para o Desenvolvimento Sustentável”.

No decorrer do exercício de 2009, as ações da Fapesb visaram por um lado, o seu aprimoramento administrativo e o fortalecimento institucional e por outro, a democratização e ampliação das ações relativas ao fomento à ciência, tecnologia e inovação no Estado da Bahia, com maior aporte de recursos orçamentários e redefinição de critérios que, preservando o mérito acadêmico das propostas submetidas para avaliação, possibilitassem maior participação da comunidade de pesquisadores do Estado nos recursos alocados pela Fundação.

Neste exercício a Fapesb apoiou cerca de 3.257 pesquisadores baianos em 49 instituições, executando R\$ 39 milhões em projetos que irão contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado da Bahia. A avaliação do exercício de 2009 é positiva e se expressa através dos resultados alcançados, da manutenção e ampliação das parcerias e do lançamento de importantes editais, dentre outros.

2. PROGRAMA DE APOIO REGULAR

Este Programa destina-se a atender à demanda espontânea da comunidade acadêmica, de acordo com as prioridades estaduais, obedecendo a um calendário previamente estabelecido. A seguir são apresentadas as modalidades que integram este Programa.

2.1 - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

A modalidade Organização de Eventos Científicos e Tecnológicos visa apoiar, parcial ou integralmente, a realização de eventos de reconhecida relevância científica e/ou tecnológica para o Estado, coordenados por pesquisadores ou grupos de pesquisa, vinculados a universidades, instituições de ensino superior, centros de P&D e sociedades científicas sediados no Estado da Bahia.

Os pedidos para organização de eventos científicos ou tecnológicos encaminhados para avaliação devem obedecer ao teto máximo de R\$ 15 mil, sendo financiáveis itens como: passagens aéreas, publicação de anais, material gráfico, hospedagem, aluguel de veículo para traslado de participantes, tradução simultânea e serviços de terceiros (tradução, digitação etc.).

Visando melhor atender à demanda nesta modalidade de apoio, em 2009, a Fapesb passou a lançar editais anuais, mantendo o apoio à Organização de Eventos Científicos e/ou Tecnológicos pelo Fluxo Contínuo apenas para atendimento a solicitações consideradas estratégicas para o Governo do Estado. A Fundação lançou, neste exercício, o Edital nº 005/2009, o qual apoiou a realização 32 eventos no valor total de R\$ 305,7 mil. No Fluxo Contínuo foram apoiados 12 eventos no valor total de R\$ 120,6 mil. Dessa forma, este subprograma apoiou a realização de 44 eventos (47% das solicitações recebidas), investindo recursos no montante de R\$ 426,3 mil, o que representou 33% do valor solicitado, possibilitando a 18 instituições a realização de eventos de natureza local e, até mesmo, internacional, desde que sediados no Estado da Bahia. A área que recebeu maior volume de recursos foi a de Ciências Humanas, com 23% do total aplicado. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação de demanda e concessão desses recursos.

Além disso, a Diretoria de Inovação apoiou, na forma de fluxo contínuo, a Organização de 03 Eventos de Inovação e/ou Empreendedorismo, alocando recursos no valor de R\$ 26 mil. Nesta modalidade, as áreas apoiadas foram a Interdisciplinar (25% do total) e Engenharias (75% do total).

TABELA 1
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 005/2009 E FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	44	22	50	579.313,96	233.861,12	40
UFRB	5	2	40	64.590,00	12.020,00	19
UESC	3	2	67	32.830,00	16.040,00	49
UEFS	11	5	45	142.807,63	43.150,00	30
UESB	9	3	33	133.156,16	27.276,40	20
UNEB	7	3	43	103.193,10	28.565,00	28
UNIVASF	2	1	50	30.000,00	0,00	0
UCSAL	2	0	0	30.000,00	0,00	0
SBI	1	1	100	15.000,00	13.560,00	90
SENAI	1	1	100	15.000,00	7.960,00	53
SMEC	1	0	0	14.996,00	0,00	0
FVC	1	1	100	13.500,00	6.500,00	48
FIOCRUZ/CPqGM	2	1	50	24.560,00	14.960,00	61
FTC	1	0	0	9.960,00	0,00	0
FBDC	1	1	100	15.000,00	11.250,00	75
USO	1	1	100	14.924,95	11.194,79	75
OFICINA DE ARTES	1	0	0	20.000,00	0,00	0
BIOS SAÚDE	1	0	0	15.000,00	0,00	0
Total	94	44	47	1.273.831,80	426.337,31	33

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

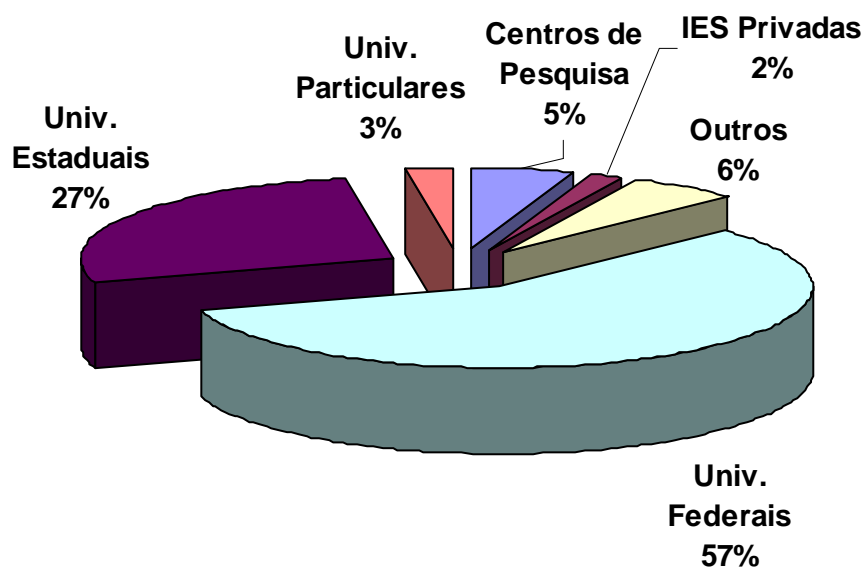
TABELA 2
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 005/2009 E FLUXO CONTÍNUO – DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2009

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	5	2	40	54.437,92	13.492,72	25
Ciências Biológicas	8	1	13	93.195,50	4.500,00	5
Ciências da Saúde	17	7	41	247.933,36	77.617,48	31
Ciências Exatas e da Terra	9	3	33	123.660,42	29.600,24	24
Ciências Humanas	23	11	48	318.454,20	100.131,00	31
Ciências Sociais Aplicadas	7	4	57	90.484,00	37.500,00	41
Engenharias	4	3	75	59.899,95	31.104,79	52
Interdisciplinar	11	7	64	145.821,17	59.147,60	41
Linguística, Letras e Artes	9	5	56	124.945,28	58.243,48	47
Outros	1	1	100	15.000,00	15.000,00	100
Total	94	44	47	1.273.831,80	426.337,31	33

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

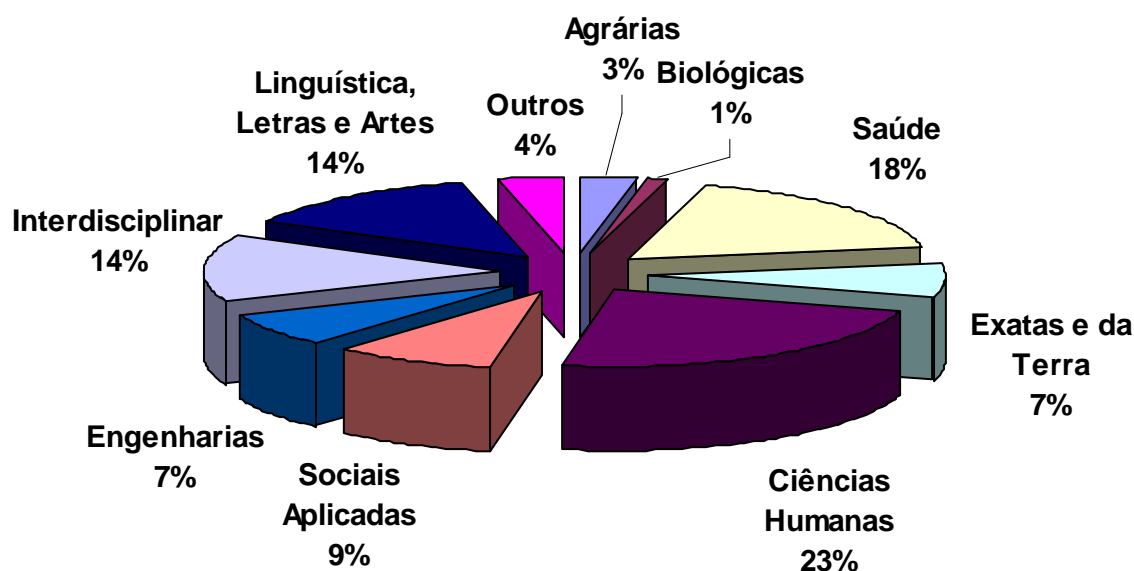
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 1
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 005/2008 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 2
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS – EDITAL Nº 005/2009 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

TABELA 3
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	2	2	100	23.636,21	19.016,21	80
IEL	1	1	100	7.000,00	7.000,00	100
Total	3	3	100	30.636,21	26.016,21	85

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

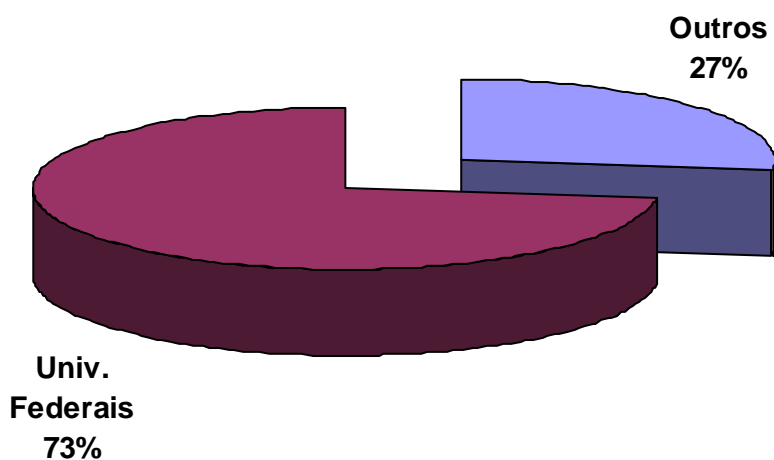
TABELA 4
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – FLUXO CONTÍNUO –
DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE
ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Engenharias	1	1	100	14.993,31	10.373,31	69
Interdisciplinar	2	2	100	15.642,90	15.642,90	100
Total	3	3	100	30.636,21	26.016,21	85

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

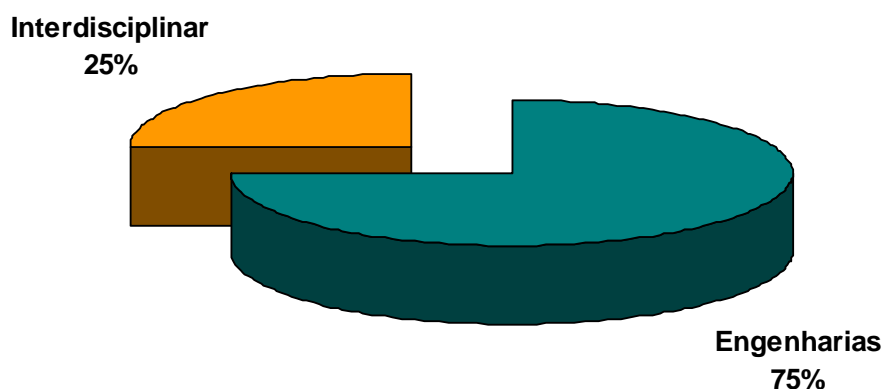
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 3
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – FLUXO CONTÍNUO -
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 4
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – FLUXO CONTÍNUO -
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

2.2 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

Esta modalidade de apoio destina-se a financiar a participação de pesquisadores, vinculados às instituições de ensino superior e/ou pesquisa, sediadas no Estado da Bahia, em reuniões científicas no país ou no exterior, para apresentação de trabalhos de pesquisa de sua autoria, através da concessão de passagens aéreas.

Em 2009, a Fapesb lançou o Edital nº 002/2009 para Apoio à Participação em Eventos Científicos e/ou Tecnológicos mantendo o Fluxo Contínuo apenas para atendimento a solicitações consideradas estratégicas para o Governo do Estado. Foram investidos recursos no montante de R\$ 268,8 mil (34% do valor solicitado) possibilitando a 131 pesquisadores a participação em reuniões científicas no país ou no exterior. A área que recebeu maior aporte de recursos foi a de Ciências da Saúde (19% do total), seguida pela de Ciências Sociais Aplicadas com 14% do total de recursos. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 5
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS – EDITAL Nº 002/2009 E FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA
VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
AREA 1	1	1	100	4.000,00	4.000,00	100
CESUP	1	0	0	3.500,00	0,00	0
FIB	1	0	0	3.000,00	0,00	0
UNIJORGE	1	1	100	3.000,00	3.000,00	100
CEPLAC	2	1	50	12.983,00	7.500,00	58
EMBRAPA/CNPMF	2	1	50	5.638,00	5.000,00	89
EBMSP	1	1	100	2.868,38	2.868,38	100
FAF	1	0	0	650,00	378,24	58
FTC	1	0	0	1.278,24	0,00	0
FRB	1	0	0	2.179,00	0,00	0
FSC	1	1	100	1.650,00	962,04	58
FBDC	4	4	100	16.147,31	16.147,31	100
FIOCRUZ/CPqGM	5	4	80	8.589,45	5.167,56	60
UNIVASF	2	1	50	5.378,00	1.383,08	26
IAEASEB	1	0	0	2.800,00	0,00	0
IAT	1	0	0	3.406,00	0,00	0
IEL-BA	1	1	100	1.800,00	1.800,00	100
IFBA	9	6	67	20.423,10	6.045,84	30
SEC-BA	1	0	0	7.054,06	0,00	0
SESAB	1	0	0	3.500,00	0,00	0
SSP-BA	1	1	100	2.300,00	615,04	27
SMEC-BA	1	1	100	3.000,00	0,00	0
SENAI	2	2	100	2.300,00	1.280,48	56
UNIME	1	0	0	1.100,00	0,00	0
UCSAL	5	3	60	10.127,19	3.914,48	39
UNEB	16	5	31	32.271,74	8.822,85	27
UNICAMP	1	0	0	2.467,88	0,00	0
EUEFS	30	14	47	68.499,68	20.316,33	30
UESC	27	5	19	69.774,70	10.181,26	15
UESB	16	6	38	35.779,97	8.078,01	23
UFBA	150	65	43	407.820,13	150.140,45	37
UFRB	13	6	46	31.426,35	10.562,16	34
UGF	1	1	100	1.234,20	685,24	56
UNIFACS	4	0	0	7.613,00	0,00	0
Total	306	131	43	785.559,38	268.848,75	34

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

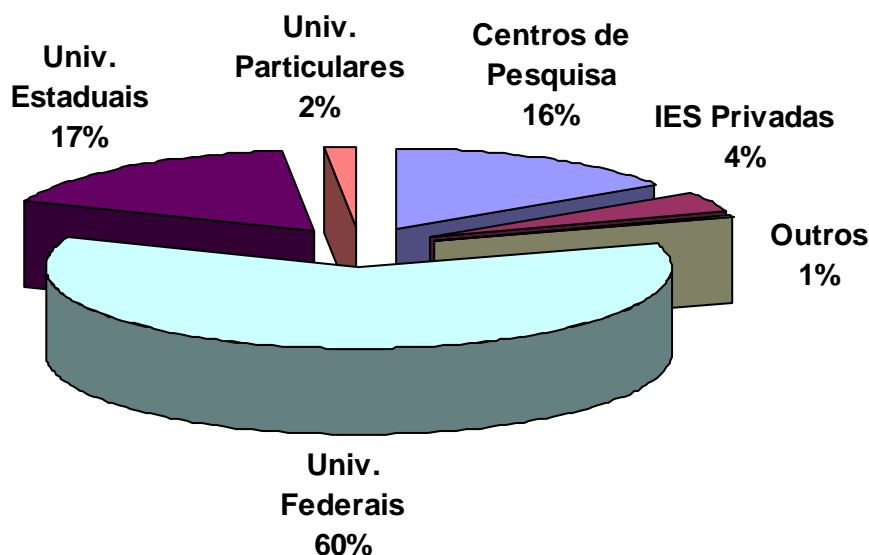
TABELA 6
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS – EDITAL Nº 002/2009 E FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	22	13	59	47.956,70	23.316,96	49
Ciências Biológicas	25	14	56	49.491,02	21.941,02	44
Ciências da Saúde	39	19	49	121.163,09	51.222,57	42
Ciências Exatas e da Terra	41	21	51	93.948,53	35.800,97	38
Ciências Humanas	74	24	32	141.712,87	31.135,57	22
Ciências Sociais Aplicadas	34	11	32	115.756,30	36.398,09	31
Engenharias	28	11	39	89.059,24	30.355,09	34
Interdisciplinar	21	7	33	64.903,07	14.286,96	22
Linguística, Letras e Artes	20	11	55	55.979,87	24.391,52	44
Outros	2	0	0	5.588,69	0,00	0
Total	306	131	43	785.559,38	268.848,75	34

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

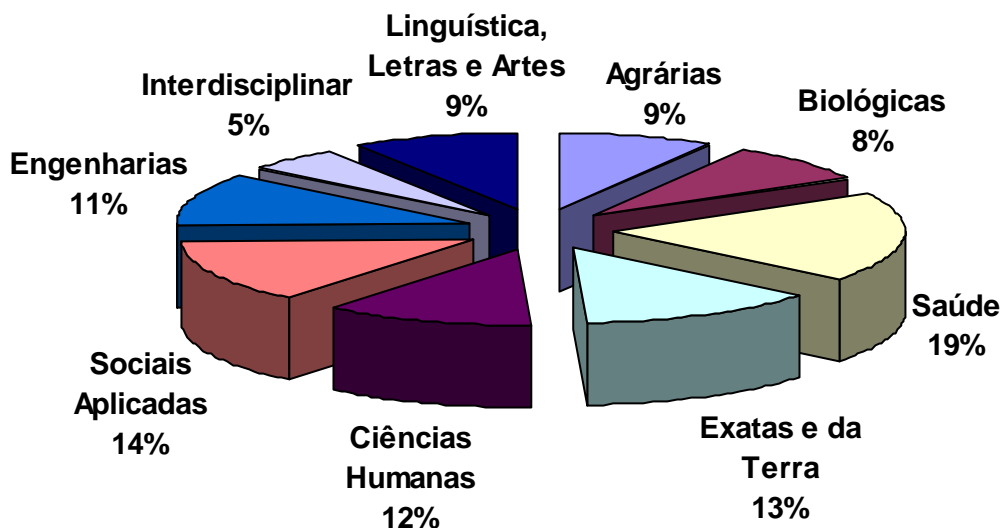
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 5
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E/OU TECNOLÓGICOS - EDITAL Nº 002/2009 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 6
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E/OU TECNOLÓGICOS- FLUXO CONTÍNUO E EDITAL Nº
002/2009 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Além disso, a Diretoria de Inovação recebeu 06 solicitações no valor de R\$ 18,8 mil para Participação em Eventos de Inovação e/ou Empreendedorismo e apoiou 03 pesquisadores da Universidade Federal da Bahia com recursos totais no valor de R\$ 11 mil. Nesta modalidade, as áreas apoiadas foram Ciências Sociais Aplicadas (45% do total) e Engenharias (55% do total).

2.3 - PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

O apoio a publicações científicas e tecnológicas destina-se ao financiamento para a edição de livros, manuais, periódicos temáticos, revistas e coletâneas científicas, nos diversos tipos de suporte, sendo também considerados pedidos para a produção de vídeos e CD's, resultantes de trabalhos originais realizados por pesquisadores do Estado da Bahia, com título de Doutor ou qualificação equivalente.

Em 2009, lançou-se o Edital nº 001/2009 de Apoio à Publicação Científica e Tecnológica através do qual 51 publicações foram financiadas no valor total de R\$ 648,1 mil. Através do

Fluxo Contínuo foram concedidos dois apoios no valor de R\$ 43,2 mil. A área que recebeu maior aporte financeiro da Fundação foi a de Ciências Humanas (41% do montante total), que também foi a que apresentou maior número de solicitações. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 7
PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – EDITAL Nº 001/2009 E FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA VERSUS
CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UNEB	21	12	57	340.857,50	176.014,00	52
UEFS	8	3	38	96.935,70	32.290,00	33
UESC	4	2	50	52.165,00	16.080,00	31
UESB	9	4	44	91.238,10	33.770,00	37
UFBA	44	30	68	647.039,58	407.151,78	63
UFRB	2	0	0	18.278,00	0,00	0
FIB	1	0	0	18.980,00	0,00	0
UNIFACS	2	1	50	37.040,00	15.040,00	41
FTC	4	1	25	60.266,00	10.960,00	18
UFF	1	0	0	20.280,00	0,00	0
EBMSP	1	0	0	18.142,00	0,00	0
FAENE	1	0	0	14.490,00	0,00	0
IF Baiano	1	0	0	21.641,50	0,00	0
CEAS	1	0	0	10.492,50	0,00	0
UDKBerlin	1	0	0	4.530,00	0,00	0
Total	101	53	52	1.452.375,88	691.305,78	48

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

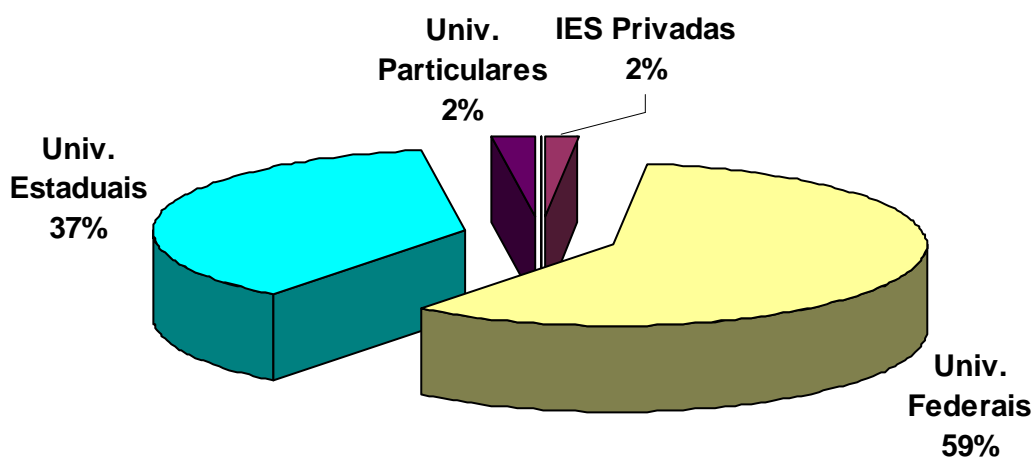
TABELA 8
PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – EDITAL Nº 001/2009 E FLUXO CONTÍNUO - DEMANDA VERSUS
CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO
CONHECIMENTO
FAPESB, 2009

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	1	1	100	6.323,00	6.000,00	95
Ciências Biológicas	3	2	67	33.667,20	17.944,00	53
Ciências da Saúde	8	6	75	136.620,30	99.418,00	73
Ciências Exatas e da Terra	2	1	50	21.161,00	8.126,00	38
Ciências Humanas	44	22	50	634.614,88	281.389,98	44
Ciências Sociais Aplicadas	18	9	50	272.749,50	118.375,00	43
Engenharias	1	1	100	10.420,00	9.888,80	95
Interdisciplinar	6	2	33	104.143,50	40.960,00	39
Linguística, Letras e Artes	17	9	53	222.184,00	109.204,00	49
Outros	1	0	0	10.492,50	0,00	0
Total	101	53	52	1.452.375,88	691.305,78	48

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

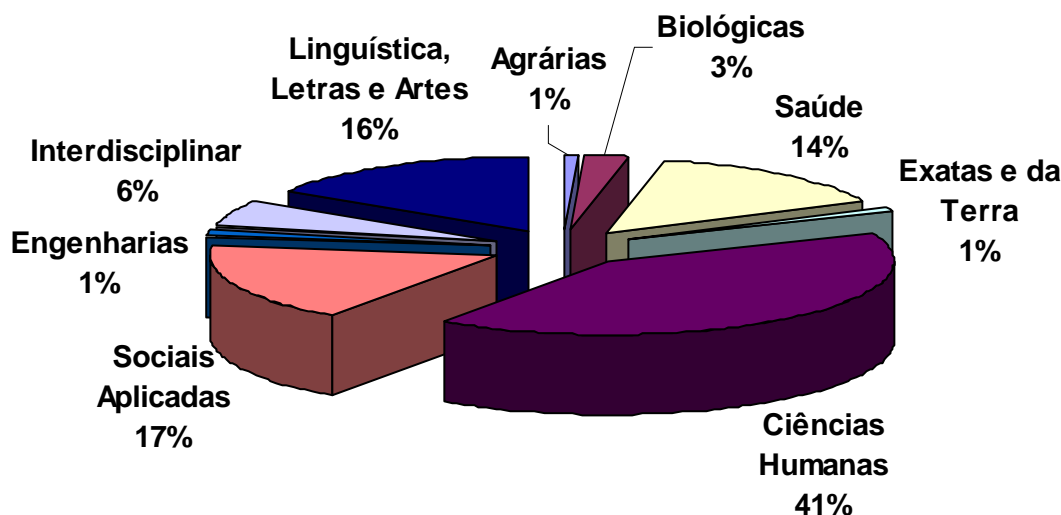
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 7
PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – EDITAL Nº 001/2009 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS
POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 8
PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA – EDITAL Nº 001/2009 E FLUXO CONTÍNUO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS
POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

2.4 - AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO

Através dos auxílios tese e dissertação, apóiam-se bolsistas da própria Fundação, com recursos equivalentes a uma mensalidade da bolsa de doutorado ou de mestrado, com o objetivo de auxiliá-los nas etapas finais da tese ou da dissertação. A Fapesb lançou o Edital nº 006/2009 de Auxílio Tese e Auxílio Dissertação, através do qual concedeu 25 auxílios-dissertação no valor total de R\$ 23,4 mil e 02 auxílios-tese no valor de R\$ 2,9 mil. As áreas que receberam maior volume de recursos foram as de Linguística, Letras e Artes (38%), de Ciências Biológicas (19%) e de Ciências Agrárias (18%). As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 9
AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UEFS	6	6	100	5.113,00	5.113,00	100
UESC	3	2	67	2.240,40	1.536,00	69
UESB	6	4	67	5.806,00	3.846,00	66
UFBA	17	14	82	16.934,00	14.765,50	87
UFPB	2	0	0	1.992,00	0,00	0
UFMG	1	1	100	1.000,00	1.000,00	100
Total	35	27	77	33.085,40	26.260,50	79

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

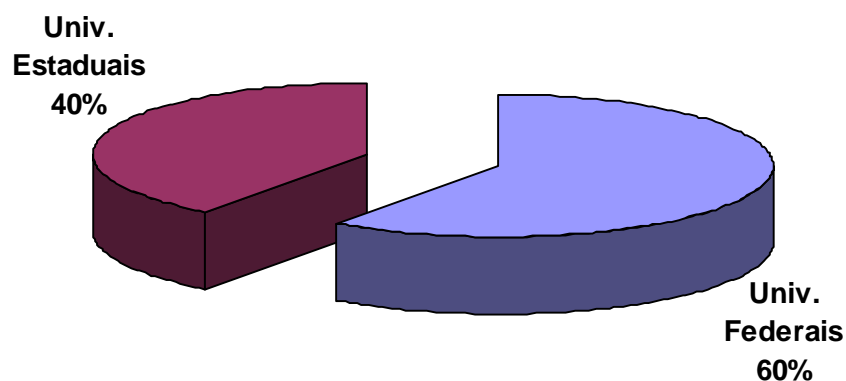
TABELA 10
AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL
DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	8	5	63	7.345,80	4.656,40	63
Ciências Biológicas	6	6	100	4.901,00	4.901,00	100
Ciências da Saúde	1	0	0	900,00	0,00	0
Ciências Humanas	4	3	75	3.283,50	3.000,00	91
Ciências Sociais Aplicadas	3	3	100	2.976,50	2.976,50	100
Engenharias	2	1	50	1.806,00	846,00	47
Linguística, Letras e Artes	11	9	82	11.872,60	9.880,60	83
Total	35	27	77	33.085,40	26.260,50	79

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

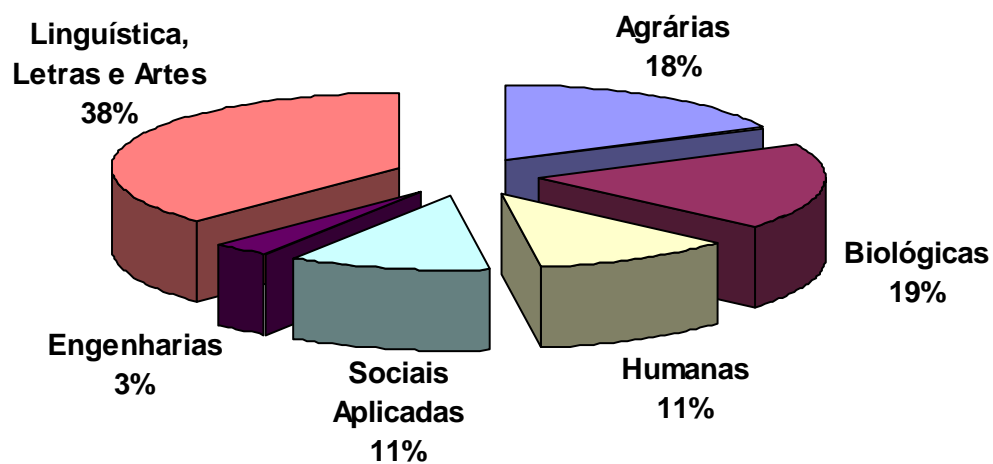
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 9
AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 10
AUXÍLIOS TESE E DISSERTAÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

2.5 - PROJETO DE DOUTORADO

Destina-se a apoiar doutorandos, de programas de pós-graduação reconhecidos pela Capes, em fase inicial da elaboração da tese de doutorado, após a aprovação pelo curso para a realização do projeto. Os projetos de Doutorado encaminhados para avaliação devem obedecer ao teto máximo de R\$ 10 mil. Neste exercício, a Fapesb apoiou, através de fluxo contínuo, um projeto de doutorado da UFBA na área de engenharia da produção no valor de R\$ 10 mil.

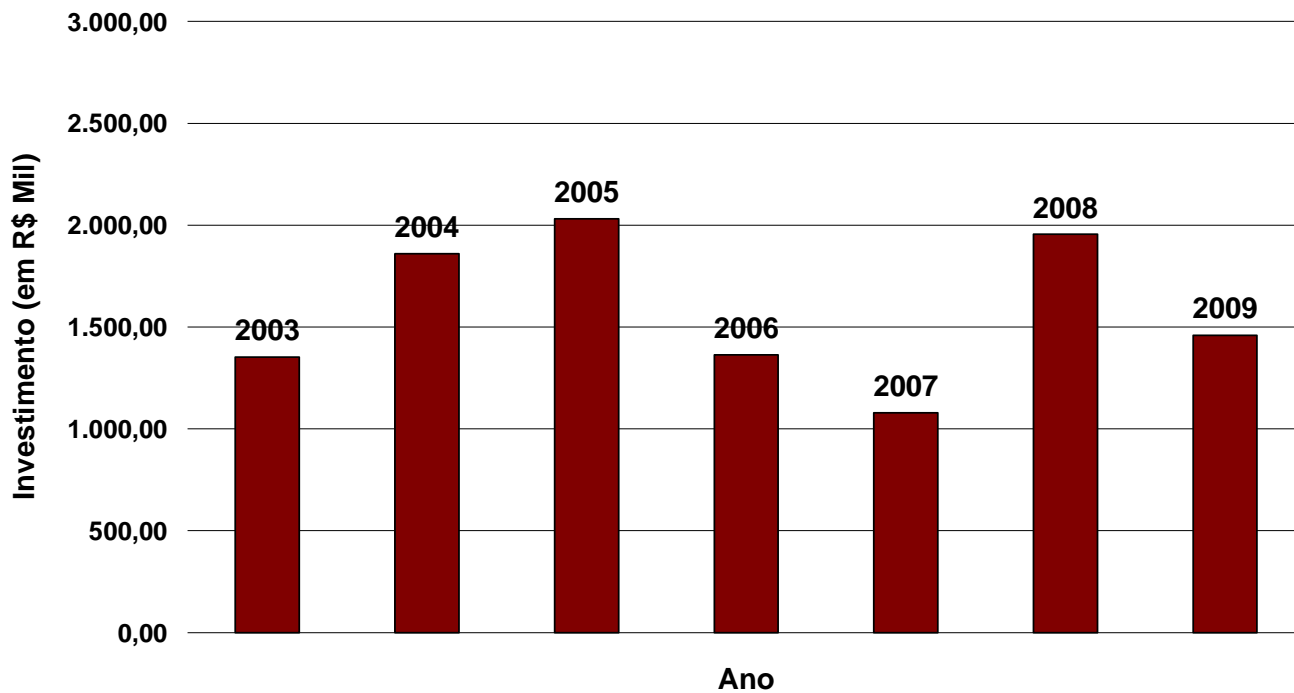
TABELA 11
RECURSOS APLICADOS PELA FAPESB NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR
FAPESB, 2003-2009

Linhas de Ação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Auxílio - Dissertação	-	2.125,00	5.075,00	7.950,00	16.409,50	15.962,75	23.369,50
Auxílio - Tese	19.917,00	-	1.073,00	3.361,00	5.682,70	1.267,00	2.891,00
Publicação Científica	188.750,00	312.445,00	374.153,00	212.920,70	64.927,00	678.347,00	691.305,78
Organização de Eventos	717.455,00	750.568,46	801.194,11	639.656,04	565.906,30	1.024.004,86	452.353,52
Participação em Eventos	425.945,78	374.881,00	317.070,43	370.496,33	190.268,66	235.790,92	279.825,58
Projeto de Mestrado	-	149.092,40	262.100,57	70.428,70	141.947,80	-	-
Projeto de Doutorado	-	270.309,07	269.686,31	58.679,19	94.025,02	-	10.000,00
Total	1.352.067,78	1.859.420,93	2.030.352,42	1.363.491,96	1.079.166,98	1.955.372,53	1.459.745,38

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

No exercício de 2009, foram investidos, no Programa de Apoio Regular, aproximadamente R\$ 1,5 milhão, o que representou uma redução de 25% em relação aos recursos concedidos em 2008. Houve redução no aporte de recursos destinados à organização de eventos e a projeto de doutorado. Em relação à organização de eventos e ao apoio a projeto de doutorado, a redução deveu-se à menor demanda por essas formas de apoio pela comunidade acadêmica. Observa-se o crescimento do apoio em 2009 quando comparado a 2008, para as modalidades de Auxílio-Dissertação (46%), Auxílio-Tese (128%), Participação em Eventos (19%).

GRÁFICO 11
RECURSOS APLICADOS PELA FAPESB NO PROGRAMA DE APOIO REGULAR
FAPESB, 2003-2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

3. PROGRAMA DE BOLSAS

O Programa de Bolsas - PROGBOL tem como principal objetivo apoiar a formação e a qualificação de recursos humanos para a ciência, tecnologia e inovação no Estado, especialmente em áreas consideradas prioritárias pelo Governo. Nos últimos anos, a formação de capital humano qualificado através do Programa de Bolsas da Fapesb tem contribuído significativamente para viabilizar a Política Estadual de Ciência Tecnologia e Inovação, o que pode ser percebido através de levantamentos estatísticos recentes que demonstram o crescimento significativo dos cursos de pós-graduação, da fixação de jovens doutores e do interesse cada vez maior dos jovens pela iniciação científica, nas diversas Instituições de Ensino e Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado.

Nos últimos dois anos a Fundação adotou diferentes formas de apoio para a concessão de bolsas, privilegiando o formato de **Cotas Institucionais** para as bolsas de Mestrado, Doutorado e Iniciação Científica que corresponderam a, aproximadamente, 52% do volume total de recursos aplicados em 2009, mantendo o **Edital** para as bolsas de Pós-Doutorado e Pesquisador Visitante e o **Fluxo Contínuo** para as demais. Além disso, o PROGBOL apóia bolsas vinculadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa - **Bolsas-Projeto**, em que diversas modalidades de bolsa são concedidas a projetos selecionados através de Editais das Diretorias Científica e de Inovação.

No exercício de 2009, foram aplicados R\$ 18,1 milhões no referido Programa, sendo R\$ 2,6 milhões em Bolsas-Projeto (14,5% do total). Esse investimento permitiu à Fapesb beneficiar 3.102 pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação, de instituições de ensino superior e centros de pesquisa, através da concessão de bolsas nas seguintes modalidades: Iniciação Científica (1997), Iniciação Científica Júnior (25), Mestrado (448), Doutorado (203), Pós-Doutorado (46), Pesquisador Visitante (10), Apoio Técnico (33), Gestão de C&T (07), Inovação Tecnológica (131), Professor Investigador (10), Iniciação Extensão (41), Iniciação Tecnológica (142), Pesquisador Local (06) e Bolsas CNPq (03).

Em 2009, o Programa de Bolsas e o Setor de Informática, com o apoio da Assessoria Técnica da Fapesb, trabalharam no aperfeiçoamento do Sistema Informatizado de Gestão da Fundação – SIGA, buscando a completa informatização da Folha de Pagamento Mensal de

Bolsas, que hoje conta com cerca de 2.500 bolsistas. Com este novo procedimento, a ser implantado em janeiro de 2010, serão eliminados processos e controles manuais. Além disso, iniciou-se a organização do arquivo técnico do Programa de Bolsas, com apoio de um estagiário de Arquivologia, o que possibilitará um melhor acompanhamento da entrega dos Relatórios Técnicos. Em 2010, dando continuidade a esse trabalho, pretende-se elaborar uma Tabela de Temporalidade com o intuito de iniciar o descarte de documentos obsoletos, e, como consequência, otimizar o espaço físico do arquivo.

TABELA 12
PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS APLICADOS EM 2009, POR MODALIDADE DE BOLSA, EXCLUINDO AS BOLSAS-PROJETO FAPESB, 2009

MODALIDADE	Valor da Bolsa 2009	Bolsistas apoiados		TOTAL DE RECURSOS FONTES 00 e 01 (R\$)		
		Remanescentes 2006 a 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2006 a 2008	Concedidas 2009	Total
Iniciação Científica / COTAS	350,00	867 *	950 **	2.124.150,00	1.662.500,00	3.786.650,00
Iniciação Cient. - Fluxo Cont.	350,00	7	2	29.050,00	5.250,00	34.300,00
Mestrado	1.200,00	130	318	1.881.000,00	3.760.800,00	5.641.800,00
Doutorado	1.800,00	80	123	1.731.600,00	1.988.650,00	3.720.250,00
Apoio Técnico 1	1.440,00	2	1	25.920,00	8.640,00	34.560,00
Apoio Técnico 2	960,00	3	2	33.600,00	7.680,00	41.280,00
Apoio Técnico 3	720,00	4	1	8.640,00	33.840,00	42.480,00
Gestão de C&T 2	5.000,00	0	1	0,00	45.000,00	45.000,00
Gestão de C&T 3	3.500,00	0	1	59.500,00	28.000,00	87.500,00
Gestão C&T 4 A	3.000,00	2	3	72.000,00	18.000,00	90.000,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	2	3	57.600,00	49.200,00	106.800,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	5	4	106.200,00	77.400,00	183.600,00
Pós-Doutorado 1	3.600,00	18	20	757.800,00	349.200,00	1.107.000,00
Pós-Doutorado 2	3.000,00	1	7	9.000,00	114.000,00	123.000,00
Pesquisador Visitante	4.560,00	6	4	287.280,00	168.720,00	456.000,00
TOTAL		1127	1440	7.183.340,00	8.316.880,00	15.500.220,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

(*) Bolsistas de IC COTAS 2008 que receberam mensalidades de janeiro a julho de 2009.

(**) Bolsistas de IC COTAS 2009 que receberam mensalidades de agosto a dezembro de 2009.

TABELA 13
PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS APLICADOS E QUANTIDADE DE BOLSAS IMPLANTADAS EM
2009, POR INSTITUIÇÃO, EXCLUINDO AS BOLSAS-PROJETO E AS REMANESCENTES
FAPESB, 2009

INSTITUIÇÃO	DOCTORADO CAPACITAÇÃO DOCENTE	DOCTORADO COTAS	MESTRADO COTAS	PESQUISADOR VISITANTE	PÓS- DOCTORADO 1	PÓS- DOCTORADO 2	BOLSAS DIVERSAS	IC COTAS	Valor Pago (R\$)
ESTADUAL									
UEFS	1	5	30		1	1		100	682.600,00
UESB	4	2	17		1			100	483.400,00
UESC	4	11	39		1	1		100	952.000,00
UNEB	8	1	27			2		100	599.800,00
FAPESB							18		325.500,00
FEDERAL									
CEFET-BA								40	70.000,00
CEPEC/CEPLAC								10	17.500,00
EMBRAPA								40	70.000,00
FIOCRUZ		2	3		3			40	254.040,00
UFBA	3	71	158	3	13	2		200	3.803.240,00
UFRB		7	15		1			40	310.000,00
UNIVASF								20	35.000,00
PARTICULARES									
BAHIANA		1	6			1		40	151.000,00
FTC								30	52.500,00
SENAI/CIMATEC			4	1				10	88.300,00
UCSAL		1	10					40	208.000,00
UNIFACS		2	9					40	214.000,00
Total	20	103	318	4	20	7	18	950	8.316.880,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

TABELA 14
PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS APLICADOS EM 2009, POR MODALIDADE DE BOLSA, NO
PAGAMENTO DE BOLSAS-PROJETO DE EDITAIS DA DIRETORIA CIENTÍFICA
FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total (R\$)
Iniciação Científica	350,00	64	80	245.700,00	213.850,00	459.550,00
Iniciação Científica Jr	100,00	2	23	2.200,00	19.700,00	21.900,00
Professor Investigador	500,00	0	10	0,00	35.000,00	35.000,00
Iniciação Extensão	350,00	17	24	60.550,00	70.000,00	130.550,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	8	5	31.500,00	12.950,00	44.450,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	1	0	25.200,00	0,00	25.200,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	5	0	129.600,00	0,00	129.600,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	7	8	100.800,00	106.200,00	207.000,00
Pesquisador Local	500,00	0	6	0,00	14.000,00	14.000,00
TOTAL		104	156	595.550,00	471.700,00	1.067.250,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

TABELA 15
PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS APLICADOS EM 2009, POR INSTITUIÇÃO, NO PAGAMENTO DE BOLSAS-PROJETO DE EDITAIS DA DIRETORIA CIENTÍFICA FAPESB, 2009

Instituições	Iniciação Científica		Iniciação Científica Jr		Iniciação em Extensão		Professor Investigador		Iniciação Tecnológica 1		Inovção Tecnológica 1		Inovção Tecnológica 2		Inovção Tecnológica 3		Pesquisador Local		Total (R\$)
	R\$ 350,00		R\$ 100,00		R\$ 350,00		R\$ 500,00		R\$ 350,00		R\$ 3.600,00		R\$ 2.400,00		R\$ 1.800,00		R\$ 500,00		
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
FSBA		2																	8.400,00
F2J						1												1	5.300,00
FSBB				3			1												16.100,00
UNIFACS		3		3															38.950,00
UNIJORGE		3		1															11.900,00
Total Inst. Privadas																			80.650,00
UEFS		5		8		5		5								1	1		87.600,00
UESC		13		7		1		7			1					1			136.050,00
UNEB		5		13				1				1				1	4		163.050,00
UESB		10		5															44.100,00
																			Total Univ. Estaduais
																			430.800,00
UFBA		22		27		2		14		12		8				6			402.950,00
UFRB		3		4		2		4				2		3					59.850,00
																			Total Univ. Federais
																			462.800,00
FIOCRUZ				7		2		1				1			2				58.000,00
EAFSI											6								18.500,00
																			Total Instit. Federais
																			76.500,00
Prof. Munic. de Irecê												3							12.000,00
SEC												1							4.500,00
																			Total Outras Instituições
																			16.500,00
																			TOTAL
																			1.067.250,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

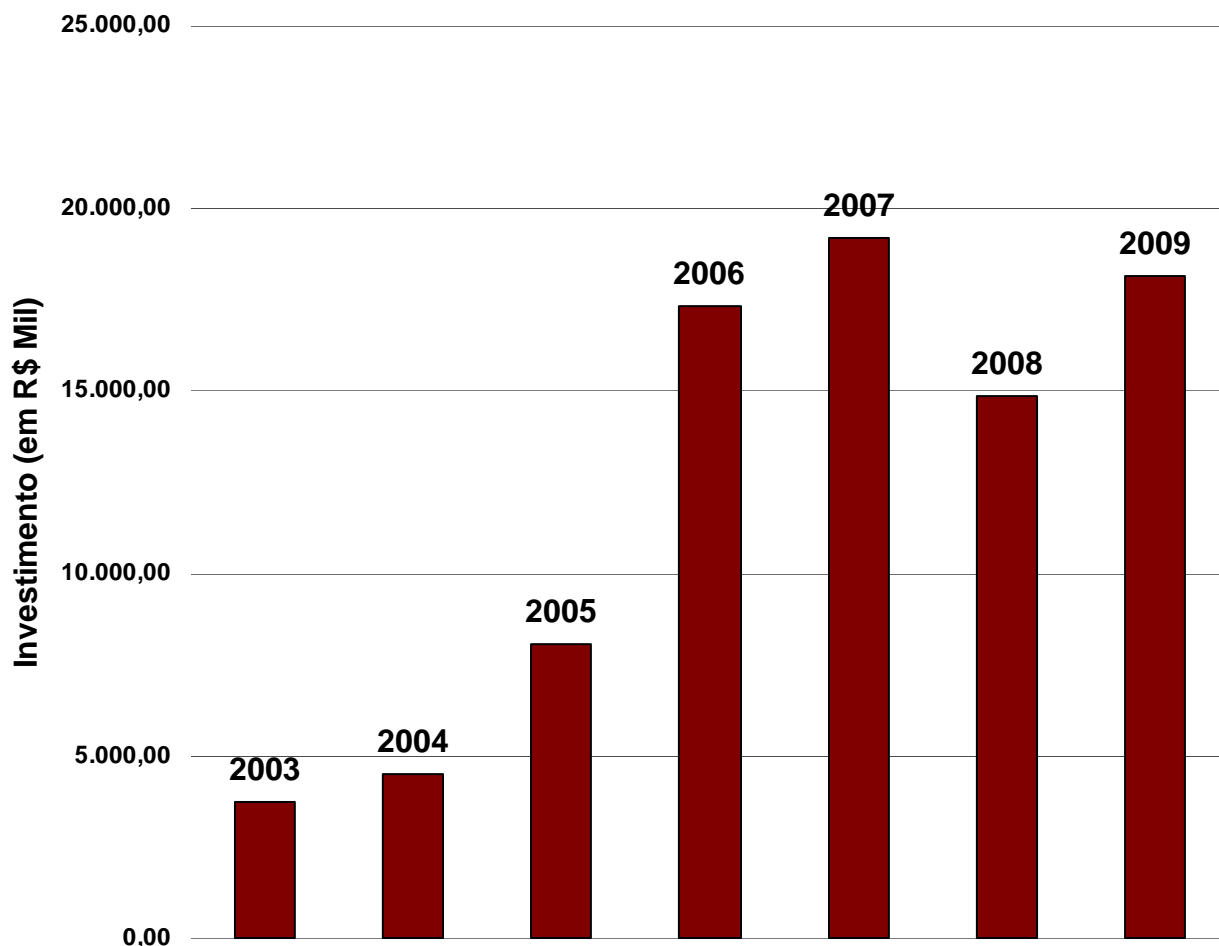
TABELA 16
PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS APLICADOS EM 2009, POR MODALIDADE DE BOLSA, NO PAGAMENTO DE BOLSAS-PROJETO DE EDITAIS DA DIRETORIA DE INOVAÇÃO FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009 (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Apoio Técnico 1	1.440,00	0	2	0,00	8.640,00	8.640,00
Apoio Técnico 2	960,00	4	7	37.440,00	23.040,00	60.480,00
Apoio Técnico 3	720,00	1	6	2.160,00	14.400,00	16.560,00
DTI 3	1.045,89	0	1	0,00	11.504,79	11.504,79
Iniciação Científica - Fluxo Contínuo	350,00	16	10	37.800,00	17.500,00	55.300,00
Iniciação Científica - Projeto	350,00	0	1	0,00	2.100,00	2.100,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	17	95	53.550,00	187.950,00	242.900,00
Iniciação Tecnológica 2	175,00	3	14	2.450,00	10.850,00	13.300,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	1	2	14.400,00	32.400,00	46.800,00
Inovação Tecnológica 1B	1.800,00	5	1	88.200,00	16.200,00	104.400,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	5	13	84.000,00	134.400,00	218.400,00
Inovação Tecnológica 2B	1.200,00	6	2	57.600,00	7.200,00	64.800,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	11	35	126.000,00	421.200,00	547.200,00
Inovação Tecnológica 3B	900,00	6	9	57.600,00	45.000,00	102.600,00
SET 2A	3.900,00	0	1	0,00	42.900,00	42.900,00
SET 5A	2.900,00	0	1	0,00	31.900,00	31.900,00
TOTAL		75	200	561.200,00	1.007.184,79	1.569.784,79

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: SET 2A, SET 5A, DTI 3 são modalidades de bolsa do CNPq.

GRÁFICO 12
PROGRAMA DE BOLSAS – RECURSOS TOTAIS POR ANO
FAPESB, 2003 - 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica e Diretoria de Inovação

Nos últimos oito anos cerca de 30 instituições baianas, públicas e privadas, vêm sendo beneficiadas com recursos do PROGBOL e podem ser consideradas parceiras da Fapesb neste esforço para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado. Algumas destas Instituições desenvolvem pesquisa científica e tecnológica de ponta através de recursos humanos altamente qualificados, como é o caso da UFBA e dos Centros de Pesquisa como o CPqGM/FIOCRUZ-BA, a EMBRAPA/CNPMP e a CEPLAC/CEPEC. Outras vêm consolidando progressivamente seu esforço de pesquisa através da criação de cursos de pós-graduação, e desenvolvimento de novas linhas de pesquisa. Em ambos os casos, as

bolsas concedidas pela Fapesb têm sido fundamentais nestes processos. Podemos afirmar que, nos últimos oito anos, mais de 3.500 pesquisadores foram contemplados com bolsas da Fapesb para desenvolvimento de projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento e mais de 5.000 estudantes de graduação tiveram suas vocações para a pesquisa incentivadas, através de bolsas de Iniciação Científica.

Parcerias do Programa de Bolsas

No ano de 2009 importantes parcerias ajudaram o Programa de Bolsas a atingir os seus objetivos.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Através de Acordo de Cooperação assinado em setembro de 2009 entre o CNPq e a Fapesb, será possível a continuidade do Programa de Iniciação Científica Júnior que concede 400 bolsas a alunos do ensino médio de escolas públicas. Este é um Programa de especial relevância para o Estado, uma vez que incentiva talentos potenciais, mediante a participação dos alunos em atividades de pesquisa sob supervisão de pesquisadores qualificados. Funciona também como um Programa de Inclusão Social na medida em que permite aos bolsistas a primeira oportunidade de contato com universidades e centros de pesquisa.

Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz – CPqGM/FIOCRUZ-BA

Em março de 2005, a Fapesb firmou Convênio de Cooperação Técnico-Científica com a CPqGM/FIOCRUZ-BA para treinamento e capacitação de recursos humanos em pesquisa e gestão de C&T, no âmbito do CPqGM, através da concessão de bolsas. Este Convênio teve vigência até dezembro de 2009 e possibilitou o pagamento, em 2009, de 25 bolsas de apoio técnico-científico e de gestão para as relevantes pesquisas desenvolvidas no CPqGM nas áreas das Ciências Biomédicas.

Principais Ações do Programa de Bolsas no Exercício de 2009

Cotas Institucionais para Bolsas de Mestrado e Doutorado

No exercício de 2009, a Fapesb manteve a política de distribuição das bolsas de mestrado e doutorado através de cotas aos Programas de Pós-Graduação, que se encarregam de selecionar os bolsistas que atendam aos requisitos da Fundação e encaminham a relação dos selecionados para que a Fapesb implante as bolsas.

A política de Cotas Institucionais tem se mostrado positiva, uma vez que a parceria com as coordenações dos programas tem ajudado a minimizar dificuldades operacionais que eram observadas na concessão através de editais, tais como: processo de seleção de propostas complexo e altamente dispendioso para a Fapesb; desrespeito dos bolsistas aos prazos para envio de relatórios técnicos e comunicações tardias de cancelamento de bolsas, obrigando a Fundação à cobrar dos bolsistas a devolução de mensalidades.

No ano de 2009, a Diretoria Científica da Fapesb dedicou atenção especial aos cursos de Doutorado, buscando, com o apoio das Pró-Reitorias de Pós-Graduação, a redistribuição das bolsas não utilizadas pelos cursos. Dessa forma, foi possível o atendimento integral à demanda por bolsas de Doutorado em todos os cursos do Estado.

TABELA 17
PROGRAMA DE BOLSAS – BOLSAS NOVAS DE MESTRADO E DOUTORADO IMPLANTADAS EM 2009
ATRAVÉS DE COTAS INSTITUCIONAIS
FAPESB, 2009

INSTITUIÇÃO	PROGRAMAS CONTEMPLADOS	BOLSAS MESTRADO	BOLSAS DOUTORADO
UFBA	52	158	71
UEFS	10	30	5
UNEB	7	27	1
UESC	11	39	11
UESB	6	17	2
UNIFACS	3	9	2
UCSAL	3	10	1
UFRB	4	15	7
EBMSP	1	6	1
FIOCRUZ/CPqGM	1	3	2
SENAI/CIMATEC	1	4	-
Total	99	318	103

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Cotas Institucionais para Bolsas de Iniciação Científica

Destina-se a alunos de graduação, regularmente matriculados em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, sediadas no Estado da Bahia, para desenvolvimento de pesquisa, sob a supervisão de um pesquisador experiente, nas referidas instituições ou em centros de pesquisa científica e/ou tecnológica do Estado.

Em 2009, as bolsas de Iniciação Científica foram concedidas mediante cotas institucionais para instituições que contaram com, pelo menos, um Curso de Pós-Graduação Acadêmico recomendado pela CAPES, número significativo de Doutores em regime de Tempo Integral ou Dedicção Exclusiva, Grupos de Pesquisa cadastrados e ativos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e que desenvolvam Programa de Iniciação Científica, oferecendo bolsas próprias.

Neste caso, as Instituições cotistas lançam seus Editais e promovem avaliação e seleção dos bolsistas com a supervisão da Fapesb. No ano de 2009, 16 instituições foram contempladas com cotas, realizaram seleção de bolsistas e tiveram 950 bolsas implementadas a partir de agosto de 2009.

O acompanhamento e a avaliação das atividades dos bolsistas são realizados, semestralmente, pela Coordenação do Programa de IC de cada instituição, na forma disposta nos seus respectivos Editais, com supervisão da Fapesb, ressaltando que, em 2009, todas as instituições cotistas realizaram eventos de Iniciação Científica, nos quais os bolsistas apresentaram os resultados das suas pesquisas em apresentações orais ou sob a forma de *posters*. Além dos eventos anuais, o sistema de avaliação é composto de Relatórios Institucionais, Parcial e Final, ambos encaminhados pela Instituição Cotista à Fapesb, sendo que o Parcial é enviado seis meses após o início da vigência da bolsa e o Final até 60 dias após o término da vigência da bolsa.

Cotas Institucionais para Bolsas de Iniciação Científica Júnior

As bolsas de IC JR, mediante concessão de cotas institucionais, são concedidas diretamente pelo CNPq para instituições que contam com Grupos de Pesquisa cadastrados e ativos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Estas instituições lançam Editais específicos, com

a anuência da Fapesb, através dos quais os estudantes submetem seus pedidos de bolsa. As Instituições cotistas promovem avaliação e seleção dos bolsistas com a supervisão da Fapesb.

Através de Acordo de Cooperação assinado em setembro de 2009 entre o CNPq e a Fapesb foi possível a retomada do Programa Iniciação Científica Júnior, que concede, anualmente, 400 bolsas a alunos do ensino médio de escolas públicas do Estado e que esteve suspenso em 2008. Devido a assinatura do Acordo somente ter ocorrido em setembro e a seleção dos bolsistas em novembro, as bolsas somente serão implantadas em março de 2010.

TABELA 18
PROGRAMA DE BOLSAS – DISTRIBUIÇÃO DE COTAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR, POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2009

Nº	INSTITUIÇÃO	IC COTA	IMPLEMENTADAS	IC JR COTA
Estaduais				
1	UNEB	100	100	30
2	UESB	100	100	50
3	UEFS	100	100	50
4	UESC	100	100	20
Federais				
5	UFBA	200	200	60
6	UFRB	40	30	20
7	UNIVASF	20	20	10
8	IFBA-BA	40	20	50
9	FIOCRUZ/CPqGM	40	30	35
10	EMBRAPA/CNPMF	40	30	30
11	CEPEC/CEPLAC	10	10	-
Particulares				
12	UCSAL	40	50	-
13	UNIFACS	40	70	15
14	EBMSP/FBDC	40	30	15
15	FTC	30	35	15
16	SENAI/CIMATEC	10	10	-
TOTAL		950	950	400

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Edital para Bolsas de Doutorado – Capacitação Docente

Em março de 2009, a Fapesb lançou o Edital nº 007/2009 de Apoio à Capacitação Docente por meio da concessão de Bolsas de Doutorado à docentes vinculados a instituições de ensino e pesquisa sediadas na Bahia, matriculados em programas de doutorado em outros estados do Brasil. Essa ação teve por finalidade apoiar os cursos de pós-graduação *stricto sensu* sediados no Estado da Bahia através da capacitação de docentes em outras instituições do país. Foram concedidas 20 bolsas. A distribuição dessas bolsas, por instituição, encontra-se na Tabela 13.

Edital para Bolsas de Pós-Doutorado e Pesquisador Visitante

Considerando ainda como prioridade do Programa de Bolsas 2009 o apoio direto aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a FAPESB lançou em abril o Edital nº 011/2009, oferecendo 16 bolsas de Pós-Doutorado 1 – PD1, 08 bolsas de Pós-Doutorado 2 – PD2 e 04 bolsas de Pesquisador Visitante – PV. Tais bolsas foram distribuídas para os cursos de Doutorado oferecidos pelas universidades sediadas na Bahia e coube à Fapesb realizar a seleção dos bolsistas. Todos os Projetos concorrentes foram avaliados no mérito por pares - consultores *ad hoc* de outros estados, bolsistas de Produtividade do CNPq. Das 43 propostas, 08 foram desenhadas por não atenderem a algum requisito do Edital e 35 foram avaliadas no mérito pelos consultores. O resultado foi divulgado em 17 de julho de 2009 e as bolsas foram implementadas a partir de agosto de 2009.

TABELA 19
PROGRAMA DE BOLSAS – EDITAL Nº 011/2009 - BOLSAS DE PÓS-DOCTORADO E PESQUISADOR VISITANTE
FAPEB, 2009

INSTITUIÇÃO	INSCRITOS	BOLSAS PD1	BOLSAS PD2	BOLSAS PV
UFBA	28	11	2	2
UEFS	2	1	1	-
UNEB	2	-	2	-
UESC	4	1	1	-
UESB	2	1	-	-
UFRB	1	1	-	-
FIOCRUZ/ CPqGM	3	2	-	-
EBMSP	1	-	-	-
Total	43	17 (*)	6	2

Fonte: FAPEB/Diretoria Científica

(*) Como houve sobra de recurso nas outras modalidades (PD2 e PV), apoiou-se mais 01 (uma) bolsa de PD1.

Fluxo Contínuo 2009

Além das modalidades de bolsas concedidas através de Edital, a Fapesb disponibiliza anualmente uma cota de bolsas que são concedidas através de Fluxo Contínuo, em que as propostas são encaminhadas ao longo do ano. Neste caso, cada pedido de bolsa é avaliado por dois pareceristas *ad hoc* e, posteriormente, a decisão final é tomada pela Diretoria da Fundação, levando em consideração a avaliação dos pareceristas sobre o mérito da proposta, a qualificação e experiência do candidato e do orientador e a relevância da pesquisa para o Estado da Bahia.

Em 2009 foram apoiadas, no Fluxo Contínuo, as seguintes modalidades de bolsa:

PÓS-DOCTORADO 1 (RECÉM DOUTOR) - PD1: destinadas a pesquisadores com título de doutor, sem vínculo empregatício, para desenvolver projeto de pesquisa em instituição de ensino superior e/ou centro de pesquisa científica e/ou tecnológica, de reconhecido nível de excelência, com sede na Bahia. Foram concedidas 03 bolsas.

PÓS-DOCTORADO 2 (FORMAÇÃO EXTERNA) - PD2: destinada a pesquisadores com título de doutor e vínculo empregatício em instituição de ensino superior e/ou centro de pesquisa científica e/ou tecnológica sediada na Bahia, para desenvolver projeto de pesquisa em

instituição de ensino superior e/ou centro de pesquisa científica e/ou tecnológica em outro Estado ou País. Foi concedida uma bolsa.

PESQUISADOR VISITANTE – PV: destinada a cobrir, total ou parcialmente, as despesas referentes à visita de um pesquisador sênior vinculado a uma instituição de pesquisa científica e/ou tecnológica no país ou no exterior, a uma instituição de pesquisa da Bahia. Seu principal objetivo é viabilizar a colaboração entre pesquisadores no desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de determinada atividade científica e/ou tecnológica. Foi concedida 01 bolsa.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA – IC: Para aluno de graduação, que não pertença a uma instituição que recebe cota da Fapesb, desenvolver projetos de pesquisa, sob a supervisão de um pesquisador experiente. Foi implementada 01 bolsa nesta modalidade no decorrer do ano de 2009.

BOLSAS-PROJETO

Em 2009, a Fundação concedeu 535 bolsas vinculadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa - **Bolsas-Projeto**. Essas bolsas, em diferentes modalidades, são concedidas a projetos selecionados através de Editais das Diretorias Científica e de Inovação. A Diretoria Científica implementou 260 bolsas vinculadas a Editais Temáticos, sendo 104 bolsas remanescentes de 2008 e 156 bolsas novas, no valor total de R\$ 1,1 milhão conforme Tabela 14. A Diretoria de Inovação apoiou 275 concedeu no valor total de R\$ 1,6 milhão, sendo 75 remanescentes de 2008 e 200 bolsas novas, conforme Tabela 16. As Tabelas a seguir detalharão as Bolsas-Projeto apoiadas em 2009, por modalidade, por Edital.

BOLSAS-PROJETO - EDITAIS DA DIRETORIA CIENTÍFICA

TABELA 20
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 009/2009 - POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009 (R\$)	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Iniciação Científica	350,00	-	5	-	2.450,00	2.450,00
Iniciação Extensão	350,00	-	2	-	1.400,00	1.400,00
TOTAL		-	7	-	3.850,00	3.850,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

TABELA 21
PROGRAMA DE BOLSAS – EDITAL Nº 004/2007 - EDUCAÇÃO
FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Iniciação Científica	350,00	61	23	234.150,00	58.100,00	292.250,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	8	5	31.500,00	12.950,00	44.450,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	1	-	25.200,00	0,00	25.200,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	5	-	129.600,00	0,00	129.600,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	7	8	100.800,00	106.200,00	207.000,00
TOTAL		82	36	521.250,00	177.250,00	698.500,00

Fonte: FAPESB / Diretoria Científica

TABELA 22
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 005/2008 - POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Iniciação Científica	350	3	14	11.550,00	39.200,00	50.750,00
Iniciação Científica Jr	100	2	19	2.200,00	16.800,00	19.000,00
Professor Investigador	500	-	10	-	35.000,00	35.000,00
Iniciação Extensão	350	17	19	60.550,00	58.450,00	119.000,00
TOTAL		22	62	74.300,00	149.450,00	223.750,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

TABELA 23
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 015/2008 - AÇÃO REFERÊNCIA
FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009	Quantidade de Bolsas		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Iniciação Científica	350,00	-	38	-	114.100,00	114.100,00
Iniciação Científica Jr	100,00	-	4	-	2.900,00	2.900,00
Pesquisador Local	500,00	-	6	-	14.000,00	14.000,00
Iniciação Extensão	350,00	-	3	-	10.150,00	10.150,00
TOTAL		-	51	-	141.150,00	141.150,00

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

BOLSAS-PROJETO - EDITAIS DA DIRETORIA DE INOVAÇÃO

TABELA 24
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 008/2007 - DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INOVADORAS NO CAMPO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009 (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Iniciação Tecnológica 1	350,00	8	3	24.150,00	5.950,00	30.100,00
Iniciação Tecnológica 2	175,00	3	1	2.450,00	350,00	2.800,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	1	-	14.400,00	-	14.400,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	-	1	0,00	7.200,00	7.200,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	2	5	18.000,00	23.400,00	41.400,00
Inovação Tecnológica 1B	1.800,00	3	-	52.200,00	-	52.200,00
Inovação Tecnológica 2B	1.200,00	4	2	28.800,00	7.200,00	36.000,00
Inovação Tecnológica 3B	900,00	2	1	18.000,00	1.800,00	19.800,00
TOTAL		23	13	158.000,00	45.900,00	203.900,00

Fonte: Fapesb/Diretoria de Inovação

TABELA 25
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 004/2008 - APOIO A SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS (ICTs) FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009 (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Apoio Técnico 3	720,00	-	1	-	5.040,00	5.040,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	1	9	3.500,00	12.950,00	16.450,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	-	1	-	21.600,00	21.600,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	1	1	28.800,00	24.000,00	52.800,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	-	4	-	45.000,00	45.000,00
Inovação Tecnológica 1B	1.800,00	2	1	36.000,00	16.200,00	52.200,00
Inovação Tecnológica 2B	1.200,00	2	-	28.800,00	-	28.800,00
Inovação Tecnológica 3B	900,00	4	8	39.600,00	43.200,00	82.800,00
TOTAL		10	25	136.700,00	167.990,00	304.690,00

Fonte: Fapesb/Diretoria de Inovação

TABELA 26
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 008/2008 - APOIO A PROJETOS EM TEMAS ESTRATÉGICOS
FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009 (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Iniciação Tecnológica 1	350,00	-	24	-	62.650,00	62.650,00
Iniciação Tecnológica 2	175,00	-	2	-	700,00	700,00
Inovação Tecnológica 1	3.600,00	-	1	-	10.800,00	10.800,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	-	4	-	57.600,00	57.600,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	-	8	-	138.600,00	138.600,00
TOTAL		-	39	-	-	270.350,00

Fonte: Fapesb/Diretoria de Inovação

TABELA 27
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 013/2009 - APOIO À EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO
FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009 (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Apoio Técnico 2	960,00	-	2	-	4.800,00	4.800,00
Apoio Técnico 3	720,00	-	1	-	720,00	720,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	-	6	-	5.600,00	5.600,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	-	1	-	7.200,00	7.200,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	-	1	-	1.800,00	1.800,00
TOTAL		-	11	-	20.120,00	20.120,00

Fonte: Fapesb/Diretoria de Inovação

TABELA 28
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 017/2009 - APOIO À INCUBADORAS DE EMPRESAS
FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009 (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Apoio Técnico 2	960,00	-	3	-	2.880,00	2.880,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	-	1	-	2.400,00	2.400,00
TOTAL		-	4	-	5.280,00	5.280,00

Fonte: Fapesb/Diretoria de Inovação

TABELA 29
PROGRAMA DE BOLSAS - CONCURSO IDEIAS INOVADORAS
FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009 (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Iniciação Tecnológica 1	350,00	-	31	-	43.050,00	43.050,00
Iniciação Tecnológica 2	175,00	-	6	-	4.200,00	4.200,00
TOTAL		-	37	-	47.250,00	47.250,00

Fonte: Fapesb/Diretoria de Inovação

TABELA 30
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 006/2007 - APOIO A PESQUISAS VOLTADAS A RESOLUÇÃO DE
PROBLEMAS DO SEMIÁRIDO BAIANO
FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009 (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Iniciação Científica - Fluxo Contínuo	350,00	16	7	37.800,00	14.350,00	52.150,00
Iniciação Científica - Projeto	350,00	0	1	0,00	2.100,00	2.100,00
Iniciação Tecnológica 1	350,00	4	2	12.250,00	3.150,00	15.400,00
Iniciação Tecnológica 2	175,00	0	5	0,00	5.600,00	5.600,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	4	1	55.200,00	7.200,00	62.400,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	9	3	108.000,00	43.200,00	151.200,00
TOTAL		33	19	213.250,00	75.600,00	288.850,00

Fonte: Fapesb/Diretoria de Inovação

TABELA 31
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 007/2008 - APOIO A INCUBADORAS DE EMPREENDIMENTOS
ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS
FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009 (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Iniciação Tecnológica 1	350,00	0	18	0,00	50.750,00	50.750,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	0	9	0,00	140.400,00	140.400,00
TOTAL		0	27	0,00	191.150,00	191.150,00

Fonte: Fapesb/Diretoria de Inovação

TABELA 32
PROGRAMA DE BOLSAS – TCM Nº 002/2009 – IMPLEMENTAÇÃO DE UM CENTRO LABORATORIAL DE
APOIO À DEFESA AGROPECUÁRIA BAIANA
FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009 (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Apoio Técnico 1	1.440,00	0	2	0,00	8.640,00	8.640,00
Apoio Técnico 3	720,00	0	4	0,00	8.640,00	8.640,00
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	0	3	0,00	21.600,00	21.600,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	0	4	0,00	21.600,00	21.600,00
TOTAL		0	13	0,00	60.480,00	60.480,00

Fonte: Fapesb/Diretoria de Inovação

TABELA 33
PROGRAMA DE BOLSAS - PES Nº 0093/2008 – PROJETO DE MULTIDEGLUTEGRAFIA
FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009 (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Iniciação Científica - Fluxo Contínuo	350,00	0	3	0,00	3.150,00	3.150,00
TOTAL		0	3	0,00	3.150,00	3.150,00

Fonte: Fapesb/Diretoria de Inovação

TABELA 34
PROGRAMA DE BOLSAS – PROJETOS ESTRATÉGICOS – FÓRUM DE ENTIDADES ENQUANTO
MECANISMO DE INTERLOCUÇÃO SOCIAL – O BAIRRO DA PAZ E O PARQUE TECNOLÓGICO DE
SALVADOR/ AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO SOCIAL
FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009 (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Inovação Tecnológica 2	2.400,00	0	1	0,00	7.200,00	7.200,00
Inovação Tecnológica 3	1.800,00	0	1	0,00	7.200,00	7.200,00
TOTAL		0	1	0,00	14.400,00	14.400,00

Fonte: Fapesb/Diretoria de Inovação

TABELA 35
PROGRAMA DE BOLSAS - EDITAL Nº 007/2007 - APOIO A PESQUISAS INOVADORAS EM SEGURANÇA
PÚBLICA
FAPESB, 2009

Modalidade	Valor da Bolsa 2008/2009 (R\$)	QUANTIDADE DE BOLSAS		TOTAL DE RECURSOS FONTE 00 (R\$)		
		Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Remanescentes 2008	Concedidas 2009	Total
Iniciação Tecnológica 1	350,00	4	2	13.650,00	5.250,00	18.900,00
Apoio Técnico 2	960,00	4	2	37.440,00	15.360,00	52.800,00
Apoio Técnico 3	720,00	1	0	2.160,00	0,00	2.160,00
TOTAL		9	4	53.250,00	20.610,00	73.860,00

Fonte: Fapesb/Diretoria de Inovação

Acompanhamento e Avaliação do Programa de Bolsas

Uma das principais atividades do PROGBOL, iniciada em 2007, consiste no processo de avaliação das bolsas implementadas através da análise dos Relatórios Técnicos elaborados pelos bolsistas. A Fapesb exige a apresentação de 03 tipos de Relatório:

- **Relatório Técnico Parcial** – encaminhado no sétimo mês de vigência da bolsa;
- **Relatório Técnico de Renovação** – encaminhado no penúltimo mês de vigência da bolsa, em caso de solicitação de renovação;
- **Relatório Técnico Final** – encaminhado até 30 dias após o encerramento da vigência da bolsa. Para as bolsas de Mestrado e Doutorado, a entrega de uma via da Dissertação ou Tese substitui o Relatório Final.

Para viabilizar o processo de acompanhamento e avaliação desses relatórios foi composta uma Câmara de Assessoramento Específica, com 11 membros titulares e 11 suplentes, a qual se reuniu em meses alternados durante o ano, de acordo com um calendário pré-estabelecido. Foram avaliados por esta Câmara todos os Relatórios Parciais, Finais e de Renovação, totalizando, aproximadamente, 1900 Relatórios, sendo 350 de Renovação, 1000 parciais e 550 finais.

4. DEMANDA INDUZIDA

A Fapesb, assim como as demais Fundações de Amparo à Pesquisa existentes no país, possui uma série de Programas, operacionalizados através de Editais e Chamadas Públicas, que objetivam estimular a comunidade acadêmica, científica e tecnológica a atender as demandas de interesse do Estado, de acordo com as prioridades estabelecidas pelo Governo, visando solucionar problemas que afetam a população baiana.

4.1 – PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA – PRÓ-PESQUISA

O Programa Pró-Pesquisa tem por objetivo criar condições para o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e da inovação no Estado da Bahia, por meio do financiamento de projetos de pesquisa e/ou de implantação, expansão, recuperação e/ou modernização da infraestrutura de pesquisa em universidades, instituições de ensino superior, centros tecnológicos e de pesquisa, públicos ou privados, sediados no Estado da Bahia. Para implementação do Programa, são lançados em anos alternados, os Editais de Apoio a Projetos de Pesquisa e de Infraestrutura de Pesquisa (Infra-Fapesb), no valor de R\$ 4 milhões.

4.1.1 Apoio a Projetos de Pesquisa

A linha de Apoio a Projetos de Pesquisa visa financiar projetos de pesquisa elaborados por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior e/ou pesquisa, sediadas no Estado da Bahia, em qualquer área do conhecimento.

Em 2009, a Fapesb lançou o Edital nº 010/2009, no valor total de R\$ 4 milhões, concedendo pela primeira vez bolsas de apoio técnico vinculadas aos projetos aprovados. A Fundação definiu duas faixas para apresentação de propostas: Faixa I, para a qual deveriam ser submetidos projetos elaborados por pesquisadores–doutores, cujo doutorado tivesse sido concluído em 1995 ou 2004 ou no intervalo de tempo entre eles; e Faixa II, voltada para pesquisadores-doutores em processo de consolidação, com titulação obtida em 2005 ou em anos mais recentes. A divisão por faixas teve por objetivo garantir que pesquisadores com diferentes trajetórias pudessem ser competitivos na captação de recursos para pesquisa. Os

pesquisadores já consolidados, com tempo de doutoramento maior, foram beneficiados pelo Edital PRONEX lançado também em 2009.

No âmbito deste Edital, foram valorizadas propostas que apresentaram parcerias intra ou interinstitucionais, de caráter multidisciplinar, ou ainda que envolveram discentes nas equipes de pesquisa.

Em resposta a este Edital, a Fapesb recebeu 387 solicitações no valor total de R\$ 20,7 milhões. Esta grande demanda que reforça a percepção do crescimento da pesquisa na Bahia, fez com que a Fundação alocasse mais R\$ 1,4 milhão, em relação ao originalmente orçado, com o objetivo de ampliar o atendimento. Esse recurso extra foi distribuído de maneira proporcional à demanda classificada, por área do conhecimento. Após a avaliação, foram contemplados 119 projetos, totalizando recursos na ordem de R\$ 5,4 milhões. Desse montante, R\$ 845,5 mil será destinado ao pagamento de bolsas de apoio técnico, as quais serão implementadas em 2010.

Mesmo com o aporte extra de recursos, o atendimento foi da ordem de 31% se observada a quantidade de projetos apresentados e 26% quando considerados os recursos solicitados. A área que recebeu o maior volume de recursos foi a de Ciências Agrárias (27%), seguida das áreas de Ciências Biológicas e de Ciências Exatas e da Terra com 24% e 19% do total de recursos respectivamente.

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 36
PROJETO DE PESQUISA – EDITAL Nº 010/2009 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	161	53	33	8.797.969,19	2.490.673,54	28
UFRB	21	5	24	1.063.286,20	249.500,00	23
UNIVASF	10	1	10	503.751,71	43.640,00	9
UESC	54	18	33	2.899.579,62	794.965,07	27
UEFS	46	18	39	2.384.346,53	807.013,20	34
UESB	25	4	16	1.148.875,20	145.089,50	13
UNEB	20	6	30	1.077.302,42	211.631,00	20
UCSAL	1	1	100	68.890,00	62.060,00	90
UNIFACS	1	0	0	69.980,00	0,00	0
EBMSP	5	3	60	247.463,71	133.222,61	54
UNIME	1	0	0	49.680,00	0,00	0
FTC	3	0	0	162.900,00	0,00	0
FSBB	1	0	0	50.195,00	0,00	0
IMES	1	0	0	70.000,00	0,00	0
FIOCRUZ/CPqGM	10	4	40	591.081,01	205.461,49	35
SENAI	4	1	25	255.293,00	35.045,00	14
EMBRAPA/CNPMPF	11	4	36	679.946,46	198.062,50	29
EBDA	1	0	0	69.016,30	0,00	0
IF BAIANO	1	0	0	49.980,00	0,00	0
IFBA	4	0	0	175.605,00	0,00	0
CEPEC	1	0	0	69.850,00	0,00	0
CEPLAC	1	0	0	48.979,10	0,00	0
IBAMA	1	0	0	49.915,00	0,00	0
FBDC	2	1	50	119.419,72	48.212,00	40
Hospital Santa Izabel - Santa Casa de Misericórdia da Bahia	1	0	0	34.901,00	0,00	0
Total	387	119	31	20.738.206,17	5.424.575,91	26

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

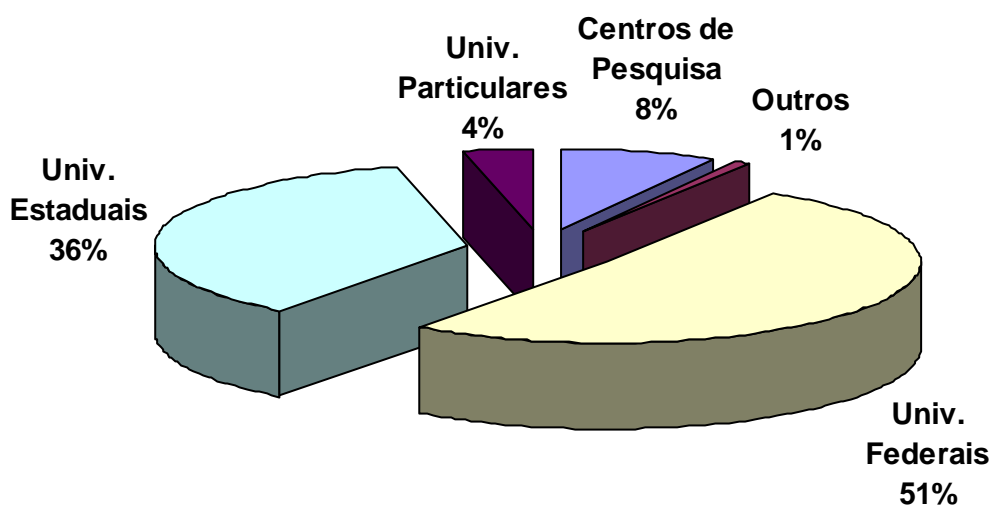
TABELA 37
PROJETO DE PESQUISA - EDITAL Nº 010/2009 - DEMANDA VERSUS CONCESSÃO E DISTRIBUIÇÃO
PERCENTUAL DOS RECURSOS POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	83	31	37	4.668.294,75	1.450.900,20	31
Ciências Biológicas	104	25	24	5.994.362,81	1.323.999,41	22
Ciências da Saúde	57	22	39	3.138.588,39	1.013.958,65	32
Ciências Exatas e da Terra	55	17	31	2.689.770,77	654.098,69	24
Ciências Humanas	24	11	46	970.020,80	387.314,34	40
Ciências Sociais Aplicadas	7	1	14	367.832,86	41.177,60	11
Engenharias	37	6	16	1.903.084,42	314.595,27	17
Interdisciplinar	11	4	36	643.775,37	168.847,75	26
Linguística, Letras e Artes	9	2	22	362.476,00	69.684,00	19
Total	387	119	31	20.738.206,17	5.424.575,91	26

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

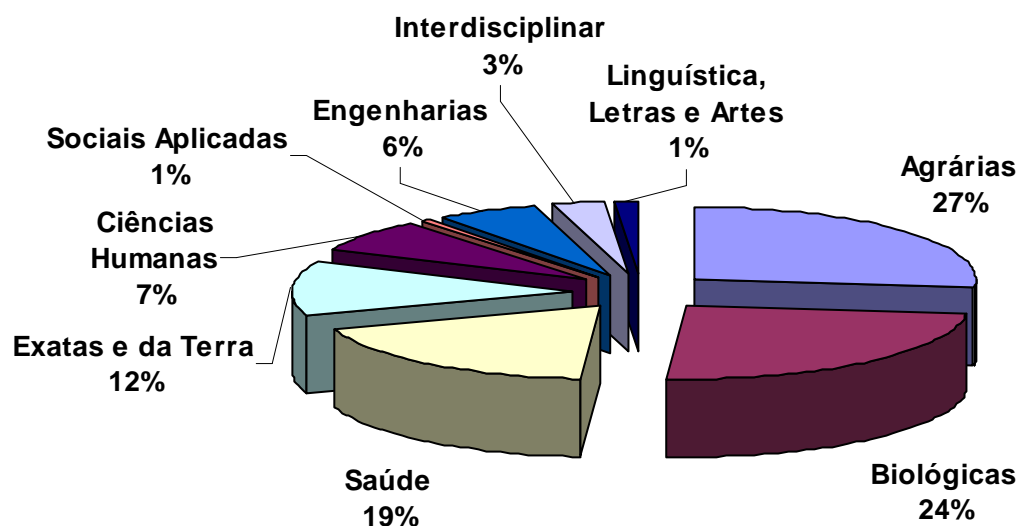
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 13
PROJETO DE PESQUISA - EDITAL Nº 010/2009 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NATUREZA DA
INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 14
PROJETO DE PESQUISA - EDITAL Nº 010/2009 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Ainda em 2009, foram aprovados dois projetos de pesquisa pelo Fluxo Contínuo no valor de R\$ 65,9 mil, um da UFBA e outro da UEFS.

4.1.2 Programa de Infraestrutura – Infra-Fapesb

Este Programa destina-se ao financiamento de projetos de implantação, ampliação, recuperação e/ou modernização da infraestrutura física para pesquisa em instituições de ensino superior e/ou centros de P&D, públicos ou privados, visando criar e aperfeiçoar condições para o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado da Bahia.

Em 2009, não houve lançamento de Edital, foram apenas repassados R\$ 1,5 milhões para as Universidades Estaduais, apoiando os 10 projetos restantes do Edital Infra-Fapesb 2008, tendo em vista a dificuldade operacional de repasse no final do exercício de 2008 através do processo de descentralização.

Ainda em 2009, através do Fluxo Contínuo, foram aprovados dois projetos na área de ciências exatas e da terra, um da UFBA no valor de R\$ 211,8 mil e outro da UNIVASF no valor de R\$ 60,4 mil, totalizando um apoio de R\$ 272,2.

4.2 - PROGRAMA DE PARCERIAS FEDERAIS

Com o intuito de otimizar a operacionalização dos Programas em que a Fapesb possui parcerias federais, criou-se em 2009, o Programa de Parcerias Federais que contém os seguintes subprogramas: Programa de Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX, Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores - PPP, Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - PPSUS e Programa de Desenvolvimento Científico e Regional - DCR.

4.2.1 Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX

Resultado de uma parceria entre a Fapesb e o CNPq, o PRONEX apóia núcleos de pesquisa de reconhecida excelência mediante o suporte financeiro para a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, no Estado da Bahia, implementados pelos referidos núcleos.

A Fapesb, em parceria com o CNPq, lançou em 2009 o Edital Fapesb/CNPq nº 020/2009 - PRONEX, destinado ao fortalecimento de grupos de pesquisa consolidados e de reconhecida excelência no Estado da Bahia com atuação nas diversas áreas do conhecimento, no valor de R\$ 15 milhões, sendo R\$ 10 milhões oriundos do CNPq e R\$ 5 milhões da Fapesb.

Em resposta a este Edital, a Fapesb recebeu 20 solicitações no valor total de aproximadamente R\$ 27 milhões, das quais 05 foram desenquadradas em função do não atendimento a algum dos critérios de elegibilidade do Edital. Os projetos enquadrados foram submetidos à análise quanto ao seu mérito e relevância por consultores *ad hoc* - bolsistas de produtividade nível I A do CNPq pertencentes aos quadros de instituições sediadas fora do Estado. Cada projeto foi avaliado por dois consultores que emitiram os seus pareceres em Formulário Específico de Avaliação para o PRONEX. Após esta etapa, os projetos passaram pelo Comitê Consultivo Fapesb/CNPq para avaliação quali-quantitativa final além da adequação dos orçamentos das propostas qualificadas ao valor do Edital. Foram qualificados 15 projetos, mas apenas 13 foram aprovados, totalizando um investimento de R\$ 14,9 milhões, o qual será repassado aos pesquisadores em 03 parcelas nos exercícios de 2009, 2010 e 2011.

As universidades federais, os centros de pesquisa e as universidades estaduais foram contemplados com 43%, 34% e 23% do total de recursos, respectivamente. A área que recebeu maior volume de recursos foi a de Ciências Biológicas (51%), seguida pela Interdisciplinar (15%) e Ciências da Saúde (14%).

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 38
PRONEX - EDITAL Nº 020/2009 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	10	7	70	10.943.554,40	6.461.372,64	59
UESC	1	1	100	1.999.847,45	1.774.269,83	89
UEFS	1	1	100	1.920.836,72	1.628.543,72	85
UESB	1	0	0	1.999.403,05	0,00	0
EBDA	1	0	0	981.817,80	0,00	0
EMBRAPA/CNPMPF	1	0	0	1.998.944,10	0,00	0
FIOCRUZ/CPqGM	5	4	80	7.146.462,46	5.048.677,77	71
Total	20	13	65	26.990.865,98	14.912.863,96	55

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

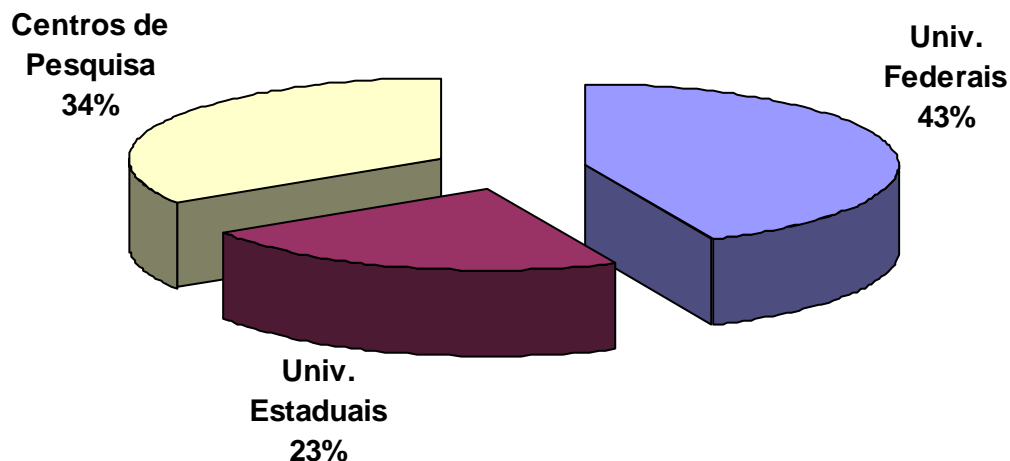
TABELA 39
PRONEX - EDITAL Nº 020/2009 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	3	0	0	4.980.164,95	0,00	0
Ciências Biológicas	6	5	83	10.059.137,16	7.546.881,85	75
Ciências da Saúde	2	2	100	2.210.707,74	2.070.233,74	94
Ciências Exatas e da Terra	3	2	67	2.648.226,80	1.479.467,18	56
Ciências Humanas	1	1	100	978.071,30	787.397,85	81
Ciências Sociais Aplicadas	2	1	50	1.411.729,89	775.278,51	55
Engenharias	1	0	0	1.721.063,75	0,00	0
Interdisciplinar	2	2	100	2.981.764,39	2.253.604,83	76
Total	20	13	65	26.990.865,98	14.912.863,96	55

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

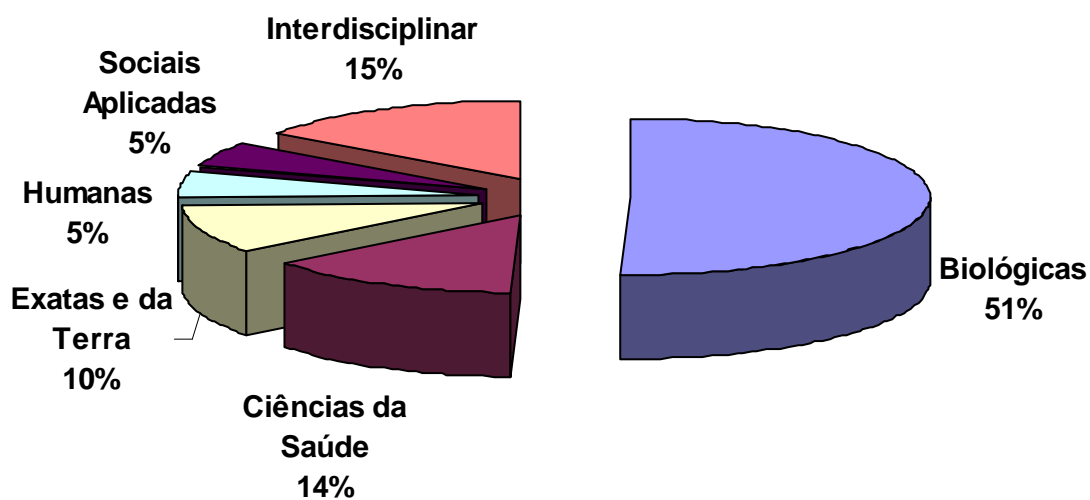
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 15
PRONEX - EDITAL Nº 020/2009 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 16
PRONEX - EDITAL Nº 020/2009 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

4.2.2 Programa Primeiros Projetos para Jovens Pesquisadores – PPP

Implementado desde 2003 através de uma parceria entre Fapesb e CNPq, o PPP apóia a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino superior e/ou de pesquisa visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos de pesquisa no Estado, em quaisquer áreas do conhecimento.

A Fapesb lançou no exercício de 2009 o Edital Fapesb/CNPq nº 022/2009 - PPP, no valor de R\$ 2,4 milhões, sendo R\$ 800 mil da Fapesb e R\$ 1,6 milhão do CNPq. Em resposta a este Edital, a Fapesb recebeu 213 solicitações no valor R\$ 5,7 milhões. Do total de propostas submetidas, 30 projetos foram desenhados em função de não atender a um dos critérios de elegibilidade do Edital. As 183 propostas enquadradas foram avaliadas por consultores *ad hoc* externos - bolsistas de produtividade do CNPq- e, posteriormente, pelo Comitê Assessor Fapesb/CNPq. O resultado será divulgado em janeiro de 2010.

4.2.3 Programa de Desenvolvimento Científico e Regional – DCR/BA

Resultado de uma parceria entre a Fapesb e o CNPq, o Programa DCR visa atrair e estimular pesquisadores-doutores para desenvolver pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação em instituições baianas. A sua principal finalidade é fixar tais pesquisadores em universidades públicas e/ou privadas, e centros de desenvolvimento e/ou de pesquisa do Estado da Bahia. Considerando que, atualmente, existem apenas 48 cursos de doutorado na Bahia, a implementação do Programa ajudará a suprir a lacuna de pessoal qualificado em várias áreas consideradas prioritárias pelo Estado.

Em 2009, a Fapesb lançou o Edital Fapesb/CNPq nº 021/2009 – DCR/BA no valor de R\$ 2,7 milhões, sendo R\$ 2,1 milhões oriundos do CNPq para implementação de até 30 bolsas DCR e R\$ 600 mil da Fapesb para pagamento exclusivo aos projetos de pesquisa dos pesquisadores selecionados. Em resposta a este Edital foram apresentadas 19 propostas, dentre as quais 11 foram aprovadas, totalizando o montante de R\$ 209,3 mil em apoio a Projetos de Pesquisa. As 11 bolsas de DCR serão implementadas e pagas diretamente pelo CNPq a partir de janeiro de 2010, por até 36 meses.

Foram apoiadas as áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências Exatas e da Terra com 44%, 33% e 23% do total de recursos respectivamente. As Universidades Estaduais receberam 47% do total de recursos, seguida pelos Centros de Pesquisa (28%) e pelas Universidades Federais (25%).

TABELA 40
DCR - EDITAL Nº 021/2009 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	6	3	50	110.880,77	52.318,81	47
UFRB	1	0	0	19.493,03	0,00	0
UESC	4	2	50	79.212,73	39.226,73	50
UEFS	3	1	33	59.242,98	19.250,00	32
UESB	2	2	100	39.767,00	39.767,00	100
SENAI	1	1	100	20.000,00	20.000,00	100
CEPLAC	1	1	100	19.215,40	19.215,40	100
FIOCRUZ/CPqGM	1	1	100	19.500,00	19.500,00	100
Total	19	11	58	367.311,91	209.277,94	57

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

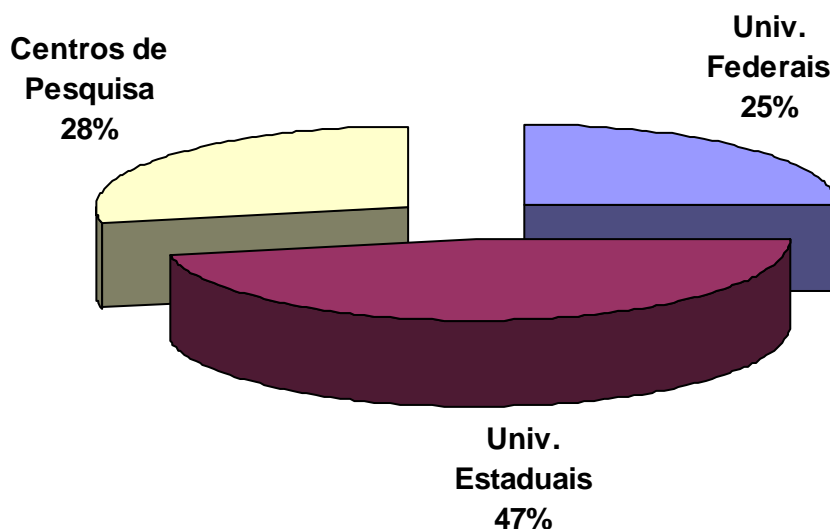
TABELA 41
DCR - EDITAL Nº 021/2009 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO
CONHECIMENTO
FAPESB, 2009

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	5	4	80	98.982,40	78.982,40	80
Ciências Biológicas	5	3	60	98.020,56	58.026,73	59
Ciências da Saúde	2	0	0	39.999,01	0,00	0
Ciências Exatas e da Terra	4	2	50	77.923,94	39.868,81	51
Ciências Sociais Aplicadas	1	0	0	19.986,00	0,00	0
Engenharias	2	2	100	32.400,00	32.400,00	100
Total	19	11	58	367.311,91	209.277,94	57

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

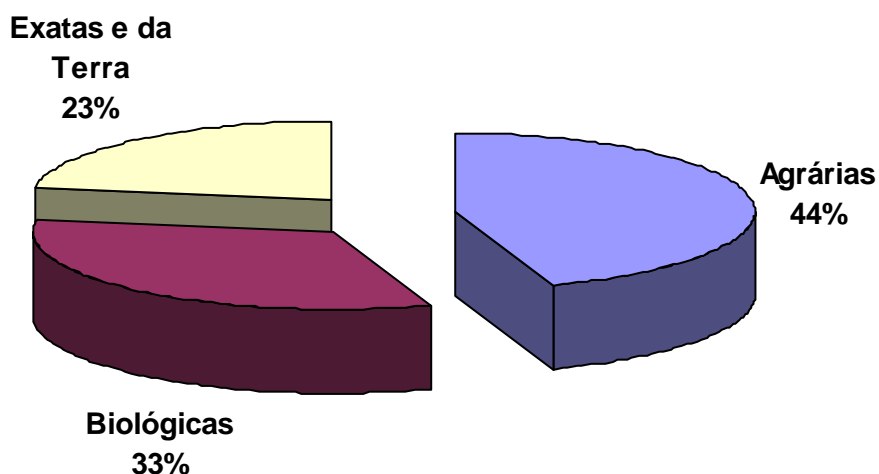
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 17
 DCR - EDITAL Nº 021/2009 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
 FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 18
 DCR - EDITAL Nº 021/2009 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
 FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

4.2.4 Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - PPSUS

O PPSUS, resultado da parceria entre o MS, o CNPq, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB, a SECTI e a Fapesb, tem como principal objetivo fortalecer a Gestão do SUS e promover a melhoria das condições de vida da população brasileira, apoiando pesquisas científicas e/ou tecnológicas, mediante o financiamento de projetos de pesquisa que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação da área de Ciências da Saúde no Estado.

O PPSUS, Programa de âmbito nacional, teve sua parceria iniciada com o Estado da Bahia em 2003. O Programa vem crescendo e recebendo um aporte cada vez maior de recursos desde a sua implantação, possibilitando, dessa forma, o financiamento de importantes projetos na área de saúde.

Em 2009, a Fapesb firmou com o CNPq um Convênio de Cooperação Técnica no valor de R\$ 6 milhões, dos quais R\$ 4 milhões, oriundos do MS/CNPq e R\$ 2 milhões da Fapesb. Desse montante, R\$ 3 milhões foram utilizados para o lançamento do Edital nº 004/2009 – Pesquisa para o SUS 2009: Gestão Compartilhada em Saúde e o restante para financiamento de projetos estratégicos de interesse do Governo do Estado a serem contratados em 2010.

Importante salientar que, pela primeira vez, as linhas de pesquisa prioritárias para um Edital PPSUS foram definidas por meio de uma discussão descentralizada, envolvendo todo o Estado, o que foi possível graças à realização de 04 seminários regionais, realizados em 2008, nas cidades de Ilhéus, Vitória da Conquista, Feira de Santana e Salvador.

Em resposta ao Edital nº 004/2009 - PPSUS foram apresentadas 102 propostas dentre as quais 47 foram aprovadas, totalizando um aporte de R\$ 2,7 milhões. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 42
PPSUS - EDITAL Nº 004/2009 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	56	24	43	4.118.712,10	1.403.798,16	34
UFRB	2	1	50	293.302,26	89.409,82	30
UESC	5	1	20	422.402,08	97.152,46	23
UEFS	8	5	63	594.054,66	258.987,50	44
UESB	6	2	33	358.429,42	78.338,74	22
UNEB	2	2	100	220.668,49	208.826,48	95
UNIVASF	2	0	0	78.219,15	0,00	0
SESAB	1	0	0	91.537,00	0,00	0
CEFET	1	1	100	20.716,00	17.629,00	85
FIOCRUZ/CPqGM	15	10	67	1.274.917,59	518.454,44	41
Faculdade Dom Pedro II	1	0	0	125.872,00	0,00	0
FADBA	1	0	0	25.272,00	0,00	0
EBMSP	2	0	0	190.888,66	0,00	0
Total	102	46	45	7.814.991,41	2.672.596,60	34

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

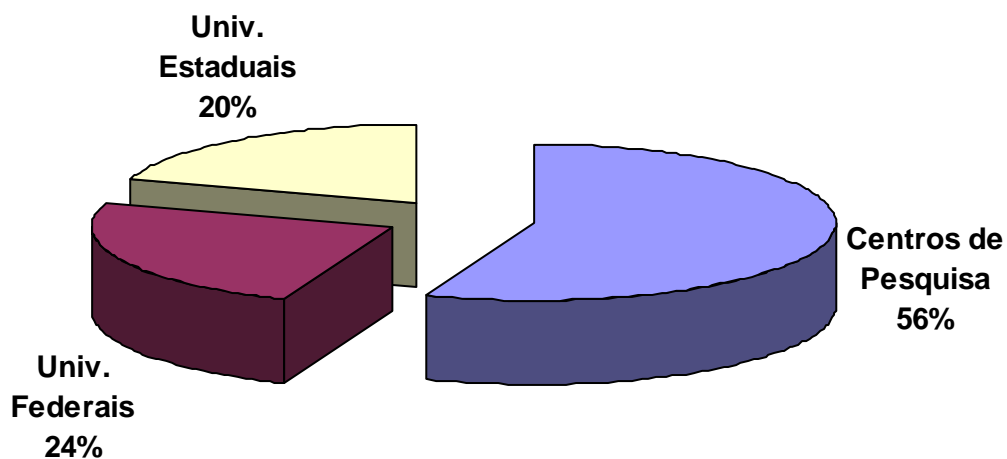
TABELA 43
PPSUS - EDITAL Nº 004/2009 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO
CONHECIMENTO
FAPESB, 2009

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	2	2	100	128.749,81	124.714,91	97
Ciências Biológicas	18	11	61	1.519.488,47	685.426,95	45
Ciências da Saúde	73	32	44	5.615.278,27	1.812.468,74	32
Ciências Exatas e da Terra	1	0	0	125.872,00	0,00	0
Ciências Humanas	3	0	0	104.023,80	0,00	0
Ciências Sociais Aplicadas	1	0	0	91.537,00	0,00	0
Interdisciplinar	4	1	25	230.045,06	49.986,00	22
Total	102	46	45	7.814.994,41	2.672.596,60	34

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

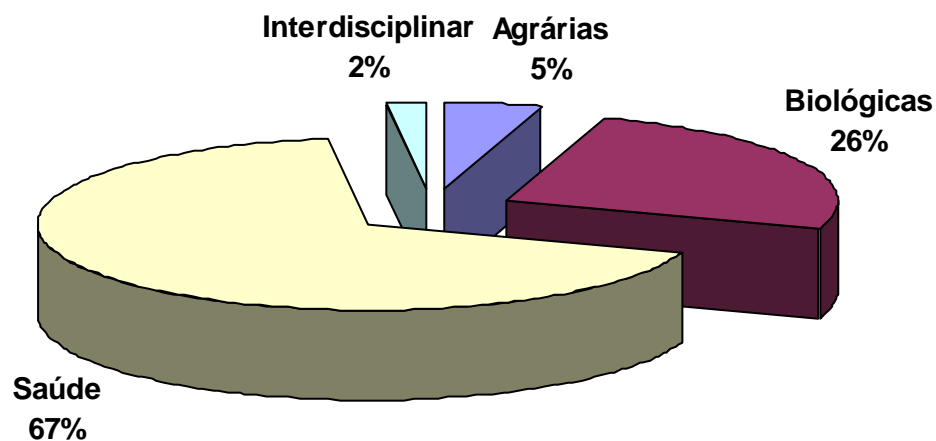
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 19
PPSUS - EDITAL Nº 004/2009 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 20
PPSUS - EDITAL Nº 004/2009 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

4.3 - PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

O Programa de Cooperação Nacional e Internacional da Fapesb foi criado em dezembro de 2004 com o objetivo de estreitar as fronteiras entre indivíduos e organizações locais e internacionais, sejam elas governamentais, não governamentais, acadêmicas, empresariais ou industriais.

O Programa objetiva identificar parcerias que possibilitem a troca de informações e oportunidades para o desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Inovação do Estado, possuindo duas vertentes, o Apoio a Núcleos de Assessoria Internacional e os Protocolos de Cooperação Nacional ou Internacional.

Em 2009 não houve lançamento de Edital, foram apenas repassados para as universidades estaduais os recursos que, por questões operacionais, não puderam ser repassados em 2008 e, para as universidades federais, a 2ª parcela dos projetos aprovados no Edital nº 010/2008. Em 2009, o Programa repassou R\$ 139, 2 mil, ficando um saldo de R\$ 49,5 mil para 2010.

Neste exercício, foi efetivado o primeiro acordo de cooperação entre a Fapesb, a SECTI e o *Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique* – INRIA, com o objetivo de apoiar projetos bilaterais, incluindo, notadamente, ações de pesquisa e de desenvolvimento em ciências e tecnologia de informação e comunicação e em áreas conexas.

Em 2009, a Fapesb concedeu duas bolsas de pós-doutorado, com duração de 24 meses cada, para doutores titulados na Universidade de Barcelona – UAB com intenção de promover a fixação destes doutores no Estado da Bahia.

A Fapesb está implementando também um protocolo de cooperação com o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico – DAAD no intuito de viabilizar um programa de intercâmbio entre pesquisadores baianos e alemães, possibilitando ações integradas de cooperação mútua no campo da pesquisa científica em qualquer área do conhecimento.

4.4 - PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Programa de Apoio às Políticas Públicas incentiva projetos voltados para a melhoria das condições de vida da população, sintetizando o direcionamento da Política de CT&I definida pela Fapesb e pela SECTI, no sentido de viabilizar projetos que apliquem o conhecimento produzido na solução de problemas enfrentados pela sociedade baiana.

Baseado no forte senso de prioridade e focalização, o Programa de Apoio às Políticas Públicas busca maximizar o retorno social dos investimentos em CT&I, ao tempo em que alavanca recursos para a pesquisa por meio da formação de um conjunto de agentes financiadores e da definição de temas estratégicos prioritários de pesquisa para o Estado da Bahia. São objetos do Programa de Políticas Públicas as áreas de Educação, Agronegócio, Cultura, Meio Ambiente, Saúde Pública, Saneamento e Habitação, Segurança Pública, Saúde e Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais.

O Programa de Políticas Públicas concretiza-se através do lançamento de Editais Temáticos que têm como objetivo estimular a realização de novas pesquisas no Estado, constituindo-se em linhas de financiamento para o desenvolvimento de projetos de pesquisa básica, aplicada e/ou tecnológica, nas áreas pré-determinadas e consideradas como prioritárias pelo Governo da Bahia.

As parcerias firmadas entre a SECTI e Fapesb com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano - SEDUR, Secretaria de Educação do Estado da Bahia – SEC, Secretaria de Segurança Pública - SSP, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH, Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária - SEAGRI, Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais - SECOMP e a Secretaria da Cultura e Turismo - SCT constituíram-se na mola propulsora para a implementação do Programa. Em verdade, essas parcerias revelaram, a existência de uma Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação estruturante, coesa e mobilizadora, ao tempo em que demonstraram claramente a preocupação do Governo em, sobretudo, melhorar as condições de vida da população baiana através do financiamento de pesquisas que busquem promover o desenvolvimento da CT&I no Estado.

A Fapesb lançou, em 2009, dois editais temáticos: o Edital nº 008/2009 de Apoio à Pesquisa-ação sobre Inovações Educacionais e o Edital nº 026/2009 – Pró-Saúde São Francisco do Conde.

No âmbito do Programa, a Fapesb, a SEC e a SECTI realizaram ainda, o II Encontro intitulado “A Pesquisa, o Conhecimento e sua Utilização pela Rede Pública de Educação Básica da Bahia”, com o objetivo de aproximar teoria e prática educacionais, na busca por refinamento da pesquisa científica educacional e por utilização de seus resultados para a melhoria da Educação Pública da Bahia.

Edital Temático Inovações Educacionais

O Governo do Estado da Bahia, no contexto do Programa Nova Escola, tem grande interesse em incentivar e apoiar a articulação entre unidades escolares das redes municipais, estadual e federal com instituições de educação superior e/ou centros de pesquisa, de modo a otimizar o funcionamento das unidades escolares e a promover a melhoria da qualidade de ensino, visando ao aumento do desempenho/da aprendizagem do alunado, através de estratégias inovadoras adequadas às especificidades de cada contexto escolar.

Nesse sentido, em 2009, a Fapesb lançou o Edital nº 008/2009 de Apoio à Pesquisa-ação sobre Inovações Educacionais em parceria com a SEC e com interveniência do Instituto Anísio Teixeira – IAT, visando apoiar projetos de pesquisa com foco em inovações educacionais, desenvolvidos a partir do estabelecimento de parceria entre instituições de ensino superior ou centros de pesquisa (IES-ICTs) e escolas públicas, destinando para o mesmo o montante de R\$ 500 mil, sendo R\$ 400 mil da SEC/IAT e R\$ 100 mil da Fapesb. Com este edital pretendeu-se incentivar a produção de conhecimento sobre o trabalho em parceria IES-ICT-Escola pública da educação básica, de modo a contribuir para o refinamento do Programa Nova Escola e para a melhoria da qualidade da educação pública do Estado da Bahia.

Em resposta a este Edital, a Fundação recebeu 55 solicitações no valor de R\$ 3,7 milhões, dentre as quais foram aprovadas 07 no valor total de R\$ 479,8 mil. A área mais apoiada foi a de Ciências Humanas (58% do total de recursos). As universidades federais foram as mais beneficiadas com 42% do total de recursos, seguidas pelas universidades estaduais com

30% do total. As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 44
EDITAL TEMÁTICO DE INOVAÇÕES EDUCACIONAIS - EDITAL Nº 008/2009 – DEMANDA VERSUS
CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	14	3	21	975.721,83	202.141,84	21
UFRB	5	0	0	372.154,24	0,00	0
UNIVASF	3	0	0	178.541,00	0,00	0
UNEB	6	1	17	447.116,26	69.500,00	16
UEFS	7	0	0	504.843,31	0,00	0
UESB	7	0	0	361.799,42	0,00	0
UESC	4	1	25	252.494,95	73.400,00	29
UNIFACS	3	1	33	221.624,60	58.200,00	26
UNIJORGE	3	0	0	217.643,48	0,00	0
FTC	1	0	0	61.204,14	0,00	0
IFBA	1	0	0	29.083,40	0,00	0
FIOCRUZ/ CPqGM	1	1	100	79.167,00	76.567,00	97
Total	55	7	13	3.701.393,63	479.808,84	13

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

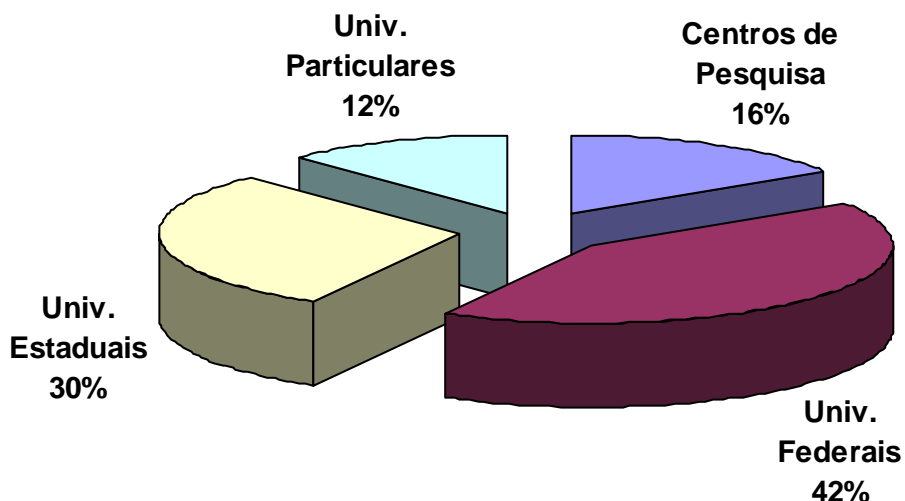
TABELA 45
EDITAL TEMÁTICO DE INOVAÇÕES EDUCACIONAIS - EDITAL Nº 008/2009 – DEMANDA VERSUS
CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Biológicas	2	1	50	103.767,00	76.567,00	74
Ciências da Saúde	3	0	0	202.569,21	0,00	0
Ciências Exatas e da Terra	8	0	0	439.156,82	0,00	0
Ciências Humanas	28	4	14	1.978.120,11	278.634,10	14
Ciências Sociais Aplicadas	3	1	33	221.624,60	58.200,00	26
Interdisciplinar	8	1	13	539.156,35	66.407,74	12
Linguística, Letras e Artes	2	0	0	158.649,80	0,00	0
Outros	1	0	0	58.349,74	0,00	0
Total	55	7	13	3.701.393,63	479.808,84	13

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

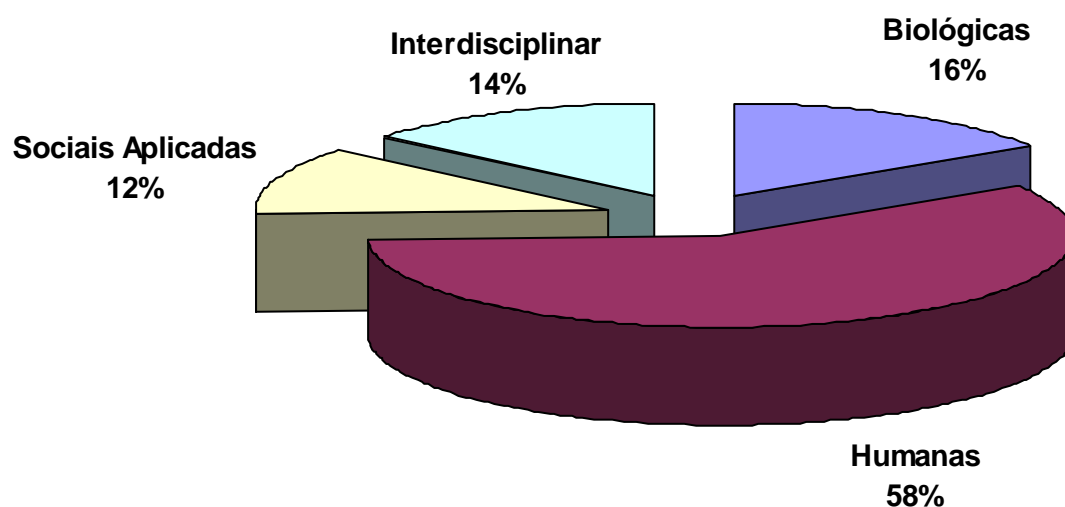
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 21
EDITAL TEMÁTICO DE INOVAÇÕES EDUCACIONAIS - EDITAL Nº 008/2009 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

GRÁFICO 22
EDITAL TEMÁTICO DE INOVAÇÕES EDUCACIONAIS - EDITAL Nº 008/2009 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Edital Pró-Saúde São Francisco do Conde

O Município de São Francisco do Conde - SFC tem grande interesse em apoiar o desenvolvimento de pesquisas cujos resultados possam ser úteis à formulação de políticas públicas concernentes à área de Saúde na região. Em 2009, por meio de um Convênio, firmou parceria com o Governo do Estado da Bahia e com a Fapesb com objetivo de incentivar a pesquisa científica, tecnológica ou de inovação de modo a contribuir para a resolução de problemas e para a formulação de políticas públicas que venham a impactar positivamente a saúde e a qualidade de vida da população do município, predominantemente negra. Esse objetivo foi viabilizado por meio do Edital nº 026/2009 Pró-Saúde SFC lançado em outubro de 2009.

Foram alocados para este Edital recursos financeiros não-reembolsáveis, limitados ao valor total de R\$ 2,05 milhões, sendo R\$ 2 milhões oriundos da Prefeitura de SFC e R\$ 50 mil da Fapesb. Esses recursos destinam-se a apoiar projetos de pesquisa, de natureza científica, tecnológica ou de inovação, em qualquer área do conhecimento, que visem contribuir para a resolução de problemas de saúde da população do município de SFC. O foco das propostas deverá, prioritariamente, estar direcionado para 03 eixos: **Saúde da População Negra de SFC, Determinantes Sociais em Saúde e/ou Saúde Ambiental**. O edital encontra-se em fase final de avaliação e o resultado será divulgado em janeiro de 2010.

4.5 - PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Governo do Estado da Bahia, em sintonia com o Governo Federal, através da sua Fundação de Amparo à Pesquisa apóia ações voltadas para a Popularização da Ciência, de modo a promover a melhoria da qualidade do ensino das ciências no Estado. O Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia – POPCIÊNCIAS baseia-se em 04 pilares: estímulo à vocação para a iniciação científica; promoção da divulgação científica; popularização e difusão das ciências e tecnologias; e promoção da capacitação de docentes de maneira continuada na área científica e tecnológica.

O objetivo principal do POPCIÊNCIAS é estimular de forma integrada o intercâmbio de informações entre escolas, especialmente as públicas, ONG's, associações, universidades,

comunidade científica, divulgadores de ciência e sociedade em geral. O referido Programa é executado pela Coordenação de Popularização da Ciência e Tecnologia da Fundação que, essencialmente, busca mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação, através do apoio a eventos científicos e/ou tecnológicos e projetos de pesquisa e/ou extensão. Além disso, o Programa busca chamar a atenção para a importância da ciência e da tecnologia para a vida cotidiana de cada cidadão e para o desenvolvimento do país, assim como, contribuir para o fortalecimento das relações entre Estado e Sociedade.

Em 2009, a Fundação lançou dois importantes editais, o Edital nº 009/2009 – Popularização da Ciência e o Edital nº 025/2009 – Astronomia para Todos, este último em parceria com o CNPq.

Edital nº 009/2009 de Popularização da Ciência

O Edital nº 009/2009 apoiou, parcial ou integralmente, a execução de projetos de pesquisa e/ou projetos de organização e execução de eventos científicos e/ou tecnológicos vinculados à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2009, com o foco na Popularização da Ciência e Tecnologia, a serem realizados no Estado. Foram alocados, inicialmente, para este Edital recursos financeiros não-reembolsáveis no valor total de R\$ 600 mil. Posteriormente, houve uma suplementação de recursos no valor de R\$ 497,4 mil. Em consonância com o objetivo do Programa foram valorizadas, nas 03 linhas de apoio, propostas que estabeleceram parceria entre diferentes instituições de pesquisa científica e/ou tecnológica e a criação de redes de cooperação. Foram apresentadas 125 propostas por parte de 28 instituições, sendo 49 contratadas, no valor total de R\$ 1,1 milhão. Desta forma, o Edital teve capacidade de atender 39% da demanda bruta quando observado o número de projetos e 31% quando observado o montante de recursos.

As universidades federais foram as mais apoiadas com 56% dos recursos, seguidas pelas universidades estaduais com 22% do total. Observa-se que a UFBA obteve o maior percentual de projetos aprovados (15 projetos - 30% do total). Esse resultado segue uma relação direta com o número de propostas submetidas pela referida instituição, que totalizaram 40 projetos (32% do total). Embora a área de Ciências Exatas e da Terra tenha submetido o maior número de solicitações, Ciências Biológicas e Interdisciplinar obtiveram o

maior número de propostas apoiadas (ambas 20%). Em relação aos recursos, a área mais apoiada foi a de Ciências Biológicas (19%), seguida pela de Ciências Exatas e da Terra (18%) e de Agrárias (17%). As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

TABELA 46
PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 009/2009 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	40	15	38	1.324.757,21	463.768,80	35
UFRB	12	8	67	294.578,35	151.189,57	51
UNIVASF	0	0	0	0,00	0,00	0
UESC	12	3	25	345.222,40	57.888,40	17
UEFS	7	2	29	193.528,80	42.989,80	22
UESB	8	3	38	289.655,64	82.093,64	28
UNEB	8	3	38	234.077,27	58.180,00	25
EBMSP	1	1	100	6.650,00	6.650,00	100
UCSAL	0	0	0	0,00	0,00	0
UNIFACS	3	0	0	91.262,64	0,00	0
UNEF	1	0	0	44.937,92	0	0
UNIME	2	1	50	34.620,00	5.900,00	17
FTC	1	0	0	6.916,00	0	0
FBDC	1	1	100	38.840,00	29.740,00	77
IFBA	10	4	40	207.312,18	47.905,98	23
FIOCRUZ/CPqGM	2	0	0	51.920,00	0,00	0
IFBaiano	2	2	100	32.000,00	32.000,00	100
SENAI	1	0	0	44.000,00	0	0
SECULT	1	1	100	25.000,00	25.000,00	100
SEC	5	3	60	99.405,56	66.617,06	67
Colégio Polivalente Carvelas	1	1	100	22.046,00	22.046,00	100
Escola Municipal Abrigo Salvador	1	1	100	6.980,00	5.460,00	78
SMEC	1	0	0	24.970,00	0,00	0
EMBRAPA/CNPMPF	1	0	0	6.500,00	0,00	0
Quanta Cursos	1	0	0	42.863,00	0	0
Associação Pintadas	1	0	0	7.000,00	0	0
Organização de Auxílio Fraternal	1	0	0	6.900,00	0	0
Prefeitura Municipal de Itabuna	1	0	0	6.994,00	0	0
Total	125	49	39	3.488.936,97	1.097.429,25	31

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

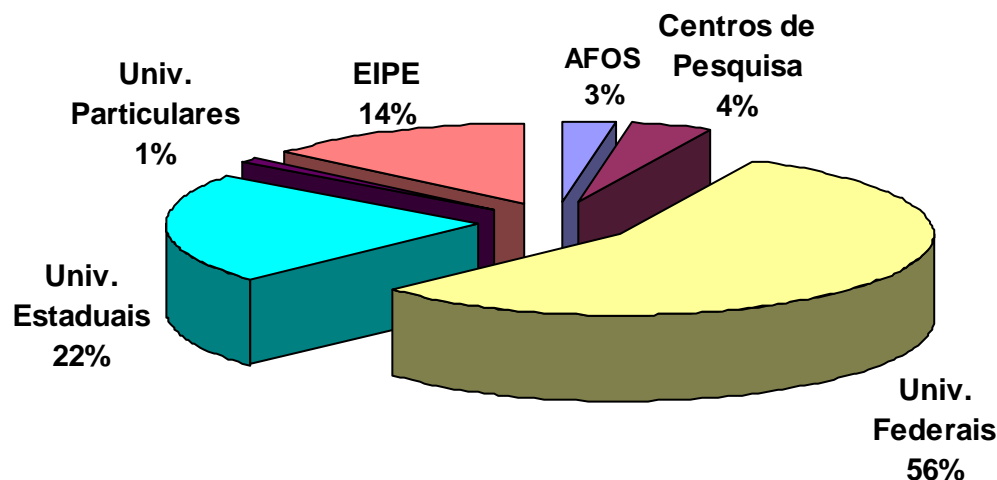
TABELA 47
PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 009/2009 – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2009

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	13	8	62	307.690,70	196.381,70	64
Ciências Biológicas	22	10	45	662.014,81	222.082,84	34
Ciências da Saúde	7	2	29	169.635,00	28.696,00	17
Ciências Exatas e da Terra	23	8	35	648.872,86	195.707,86	30
Ciências Humanas	15	5	33	512.087,99	153.804,47	30
Ciências Sociais Aplicadas	7	2	29	270.633,20	83.893,00	31
Engenharias	9	2	22	322.215,13	51.087,80	16
Interdisciplinar	22	10	45	386.878,83	115.816,83	30
Linguística, Letras e Artes	7	2	29	208.908,45	49.958,75	24
Total	125	49	39	3.488.936,97	1.097.429,25	31

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

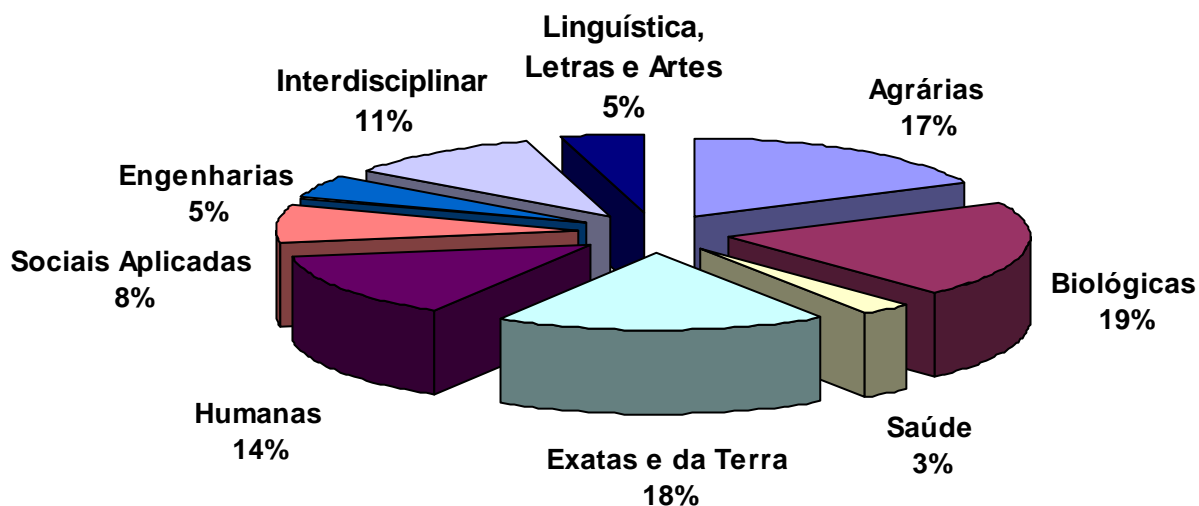
GRÁFICO 23
PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 009/2009 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: EIPE – Empresa - Instituições Públicas e Estatais; AFOS – Associação, Fundação, ONGs e Sociedades sem Fins Lucrativos

GRÁFICO 24
PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 009/2009 - DISTRIBUIÇÃO
DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Edital nº 025/2009 – Astronomia para Todos

O Edital nº 025/2009 teve por objetivo apoiar, parcial ou integralmente, projetos de infraestrutura para a implantação, aprimoramento ou expansão de espaço destinado à popularização da Astronomia, como centros e museus de ciências, bibliotecas, salas multimídia, planetários fixos e móveis com finalidades educativas e de divulgação e projetos de extensão com o objetivo de divulgação científica com o foco na Popularização da Ciência e Tecnologia, a serem realizados no Estado da Bahia. Foram alocados, para este Edital, recursos financeiros no valor global de R\$ 420 mil sendo R\$ 220 mil provenientes da Fapesb e R\$ 200 mil do CNPq.

Em resposta a este Edital, a Fapesb recebeu 16 propostas no valor total de R\$ 1,1 milhão, uma demanda quase 03 vezes superior aos recursos destinados ao fomento pelo Edital (R\$ 400 mil). Foram apoiados 06 projetos de astronomia no valor de R\$ 400 mil, sendo que 54% do total de recursos foram destinados às Universidades Estaduais e o restante às Universidades Federais. Nesse edital, a UEFS apresentou e aprovou o maior número de projetos (33% do total).

As tabelas a seguir apresentam, respectivamente, por instituição e por grande área, a relação entre demanda e concessão desses recursos.

Vale ressaltar que tanto no Edital de Astronomia quanto o Edital de Popularização da Ciência observou-se a interiorização, uma vez que o maior número de projetos aprovados foi de instituições sediadas no interior do Estado.

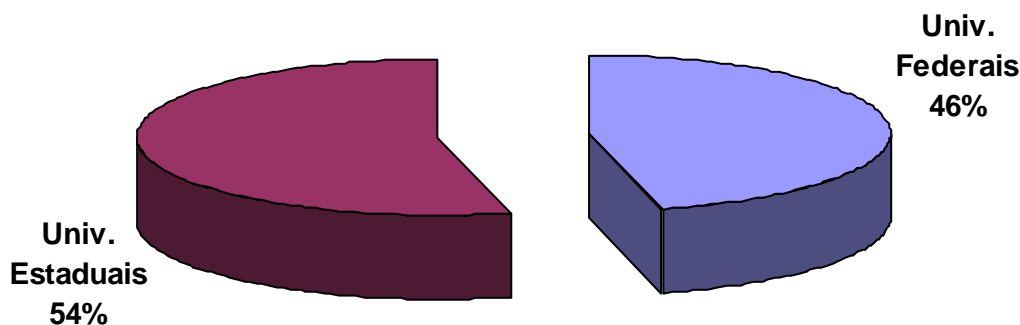
TABELA 48
PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 025/2009 – ASTRONOMIA PARA TODOS - DEMANDA *VERSUS* CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	2	1	50	118.570,00	99.970,00	84
UFRB	2	1	50	106.069,35	77.120,00	73
UNIVASF	2	1	50	82.320,00	7.350,00	0
UESC	1	1	100	99.950,00	65.890,00	66
UEFS	3	2	67	259.926,00	149.656,00	58
UNEB	1	0	0	99.445,00	0,00	0
IFBA	3	0	0	187.348,81	0,00	0
IFBaiano	1	0	0	85.986,00	0,00	0
Quanta Cursos	1	0	0	59.728,00	0,00	0
Total	16	6	38	1.099.343,16	399.986,00	36

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 25
PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - EDITAL Nº 025/2009 – ASTRONOMIA PARA TODOS - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Através de sua linha de fluxo contínuo, o POPCIÊNCIAS/Fapesb alocou recursos da ordem de R\$ 138,1 mil, apoiando importantes eventos de popularização da ciência e tecnologia em 2009, como: a Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente, a IV Olimpíada Baiana de Química, a IV Olimpíada Matemática das Escolas Públicas e o Encontro Darwin na Bahia.

A programação dos eventos comemorativos dos anos Darwin (2008-2009) contemplou atividades de popularização e difusão da Ciência voltadas para a história do pensamento evolutivo, em particular, da passagem de Darwin pelo Brasil e pela Bahia, bem como para o levantamento de questões atuais sobre evolução e sua aplicação na resolução de problemas. O Encontro Darwin na Bahia foi o encerramento desta importante iniciativa do Governo do Estado da Bahia, o qual reuniu pesquisadores estrangeiros e brasileiros para discutir, durante os dias 06 a 08 de outubro de 2009 no Museu de Ciência e Tecnologia/UNEB na cidade de Salvador, temas que trouxeram à tona aspectos centrais da pesquisa sobre Evolução.

Ainda no escopo do Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia, em 2009, a SECTI/Fapesb realizaram mais uma edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Salvador, que teve como objetivo principal mobilizar a população para a relevância da ciência e tecnologia em sua vida cotidiana. O evento, que teve como tema “Ciência no Brasil” foi

realizado no período de 19 e 25 de outubro no Museu de C&T da UNEB, com investimentos da SECTI da ordem de R\$ 58,9 mil e do MCT da ordem de R\$ 60 mil. O público alvo foi crianças, adolescentes de escolas públicas e privadas de ensino, tendo uma participação de aproximadamente 2.000 alunos do Ensino Fundamental e Médio de escolas estaduais, municipais e particulares e de pessoas da comunidade local e circunvizinhas. Durante a SNCT 2009, a Fapesb apoiou, através do Edital nº 009/2009, a organização e execução de 20 eventos científicos e/ou tecnológicos vinculados ao tema da semana com foco na Popularização da Ciência e Tecnologia.

4.6 – PROGRAMA BAÍA DE TODOS OS SANTOS

Programa de fomento à pesquisa multi e interdisciplinar sobre a Baía de Todos os Santos - BTS que visa a contribuir para a gestão eficiente dos recursos naturais como alternativa viável à construção de vetores eficientes para o seu desenvolvimento sustentável e para a melhoria da qualidade de vida da população do seu entorno.

A Fapesb em parceria com o Instituto do Meio Ambiente – IMA e nove outras instituições baianas (SECTI, SEMA, UFBA, IFBA, UNEB, UESC, UESB, UEFS, Fundação Pedro Calmon) assinou o Protocolo de Cooperação Científica para o Desenvolvimento do Programa de Pesquisa para a Sustentabilidade da Baía de Todos os Santos - BTS em 27 de agosto de 2009, com o objetivo de selar compromisso e sincronizar ações entre órgãos governamentais e instituições de ensino e pesquisa, visando à preservação da Baía e a melhoria da qualidade de vida da população. Como primeiro fruto dessa cooperação, destaca-se o lançamento do livro “Baía de Todos os Santos: Aspectos Oceanográficos” que reúne estudos multidisciplinares e articulados desenvolvidos por pesquisadores e cientistas baianos. Foram produzidos 2.000 exemplares, em um investimento de R\$ 59 mil, sendo R\$ 30 mil da Fapesb e o R\$ 29 mil do IMA, os quais serão distribuídos entre gestores públicos, pesquisadores e instituições de ensino voltados para a BTS. Inicialmente o Programa tem como foco a pesquisa e o ensino em dois eixos: Oceanografia e Recursos Naturais, no Ambiente Físico, e Educação e Artes, no Ambiente Humano.

4.7 - PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA NA EMPRESA - APOIO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

O Programa de Apoio à Pesquisa na Empresa tem como objetivo ampliar a cultura empreendedora e tecnológica no Estado, a partir da aproximação entre as atividades econômicas, acadêmicas e sociais, visando aumento da competitividade, da disseminação do empreendedorismo e da inovação, e estímulo à cooperação entre os agentes, através da ampliação da participação das empresas, universidades e instituições científicas e tecnológicas – ICTs no ambiente de inovação tecnológica.

O Programa é composto de um leque de ações, que são fruto de parcerias com instituições no âmbito federal e estadual e visam à melhoria da competitividade das empresas baianas. Estas ações são representadas pelo Edital PAPPE Subvenção Econômica, Edital Pesquisador na Empresa - RHAE, Consórcio Juro Zero Bahia e outras ações que estimulem o surgimento de novos empreendimentos empresariais e aumentem a produtividade/competitividade dos existentes, através da introdução da inovação tecnológica como elemento indutor de crescimento/desenvolvimento.

São parceiros do Programa, a SECTI, a FINEP, o CNPq, o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa – SEBRAE/BAHIA, o Instituto Euvaldo Lodi – FIEB/IEL e a Agência de Fomento do Estado da Bahia – DESENBAHIA.

Com o intuito de melhorar a competitividade das empresas e instituições baianas, a Diretoria de Inovação da Fapesb, em parceria com a SECTI, o SEBRAE/BA, a Desembahia e a FIEB/IEL, no exercício de 2009, trabalhou para financiar projetos de Inovação tecnológica através do **Consórcio Juro Zero Bahia**. Como resultado desta ação, 04 projetos no âmbito do Consórcio estão em fase de avaliação, totalizando uma demanda de recursos na ordem de R\$ 1,8 milhão.

No ano de 2008, foi lançado o **Edital nº 017/2008 - PAPPE – Modalidade Subvenção Econômica** que alocou um total de R\$ 9,7 milhões, sendo R\$ 500 mil da Fapesb e R\$ 9,2 milhões da FINEP para financiar projetos de inovação nas micro e pequenas empresas baianas. Este Edital representou a segunda experiência na Bahia de repasse de recursos na modalidade “Subvenção Econômica” que foi instituída pela Lei de Inovação Federal nº 10.973

de 02 de dezembro de 2004 e confirmada pela Lei de Inovação Estadual nº 11.174 de 09 de dezembro de 2008.

Em resposta a este Edital, foram recebidas em 2009, 83 propostas no valor de R\$ 28 milhões, dentre as quais 12 foram desenquadradas por descumprimento de algum requisito do edital. Após a fase de análise técnica, 24 propostas foram qualificadas, totalizando recursos da ordem de R\$ 9,7 milhões. Entretanto, após as visitas técnicas às empresas e a análise dos documentos apresentados, apenas 21 projetos ficaram aptos a ser contratados, o que totalizou um aporte de recursos de R\$ 7,7 milhões, sendo R\$ 7,2 milhões da FINEP e R\$ 500 mil da Fapesb. Em razão da sobra de recursos financeiros, a Fapesb lançará um novo edital em 2010 no valor de R\$ 3 milhões.

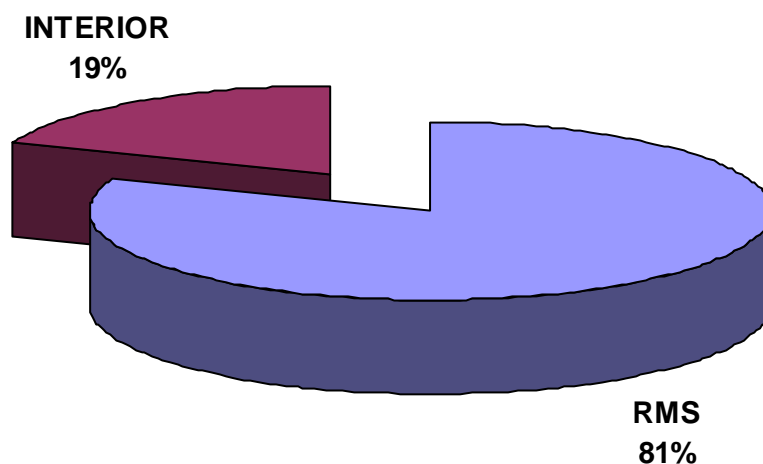
TABELA 49
PAPPE – DISTRIBUIÇÃO LOCACIONAL DAS PROPOSTAS APROVADAS NO EDITAL Nº 017/2008 –
MODALIDADE SUBVENÇÃO ECONÔMICA
FAPESB, 2009

Cidade	Demanda	Recursos		
	Apoiada (A)	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Salvador	15	6.198.541,76	5.729.326,06	92
Alagoinhas	1	495.040,00	406.074,51	82
Camaçari	1	364.244,00	320.844,00	88
Gandu	1	145.143,20	145.143,20	100
Santo A. de Jesus	1	255.000,00	250.832,50	98
Lauro de Freitas	1	487.560,00	406.530,00	83
Feira de Santana	1	495.020,80	429.341,60	87
Total	21	8.440.549,76	7.688.091,87	91

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

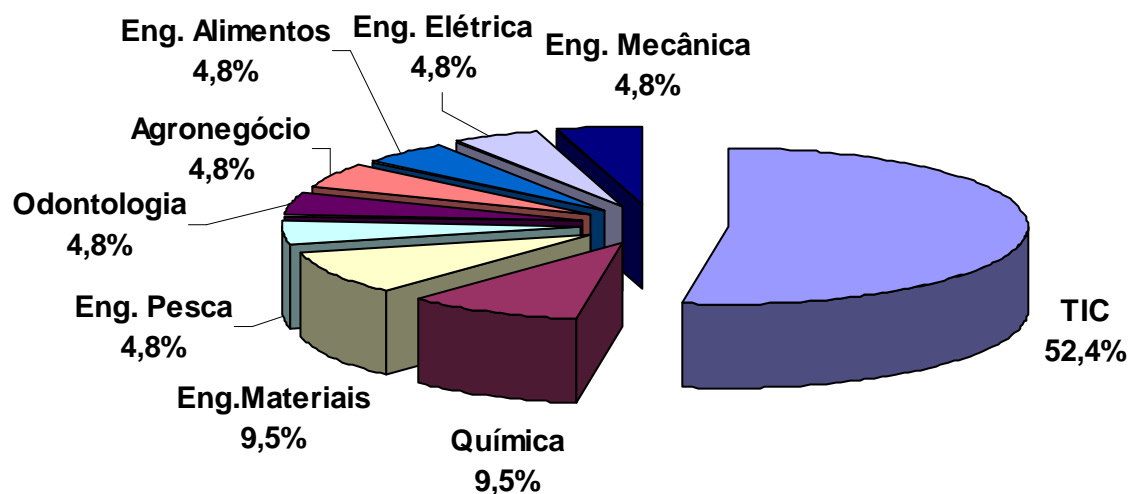
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 26
PAPPE – DISTRIBUIÇÃO LOCACIONAL DAS PROPOSTAS APROVADAS NO EDITAL Nº 017/2008 –
MODALIDADE SUBVENÇÃO ECONÔMICA
FAPESB, 2009



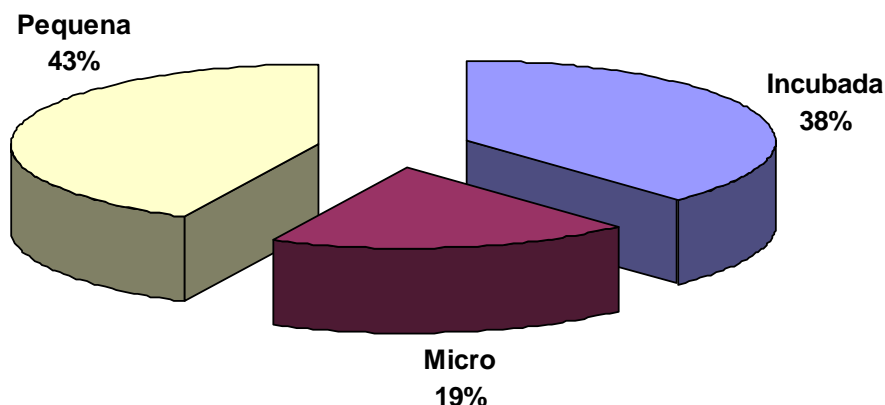
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 27
PAPPE – DISTRIBUIÇÃO PROPOSTAS APROVADAS NO EDITAL Nº 017/2008 – MODALIDADE
SUBVENÇÃO ECONÔMICA – POR SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 28
PAPPE – DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSTAS APROVADAS NO EDITAL Nº 017/2008 – MODALIDADE SUBVENÇÃO ECONÔMICA – POR PORTE DA EMPRESA PROPONENTE FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Como desdobramento do **Edital nº 001/2008 - PAPPE – Modalidade Subvenção Econômica**, foi realizado dia 27 de outubro de 2009, o 1º Workshop de acompanhamento das propostas contratadas em dezembro de 2008. Nesta oportunidade, foram apresentados os resultados parciais de 05 empresas contratadas: SCA Sistema de Informática Ltda, Engecal Estruturas e Caldeirarias Ltda, Medicalsystem – Comércio e Serviços de Equipamentos Médicos Ltda, Quantas Biotecnologia S/A e RIOCON – Fazendas Reunidas Rio de Contas Ltda. As outras 13 empresas contratadas irão apresentar os resultados parciais no 1º semestre de 2010, em razão das mesmas terem recebido os recursos para o desenvolvimento dos projetos em data posterior.

Ainda em 2008 foi lançado o **Edital nº 016/2008 – modalidade Pesquisador na Empresa - RHAÉ**, em parceria com o CNPq, que disponibilizou um total de R\$ 1,1 milhão, sendo R\$ 740 mil do CNPq e R\$ 350 mil da Fapesb, para apoio a projetos inovadores nas micro, pequenas e médias empresas baianas. Este edital representou a segunda experiência na Bahia de repasse de recursos na modalidade Pesquisador na Empresa. Foram recebidas 13 propostas no valor de R\$ 1,2 milhões, sendo contratadas 04, totalizando um aporte de R\$ 448,7 mil. Em razão da sobra de recursos nesse edital, a Fapesb deverá lançar em 2010 um novo edital no valor de R\$ 700 mil.

TABELA 50
RHAE – DISTRIBUIÇÃO LOCACIONAL DAS PROPOSTAS APROVADAS NO EDITAL Nº 016/2008 –
PESQUISADOR NA EMPRESA
FAPESB, 2009

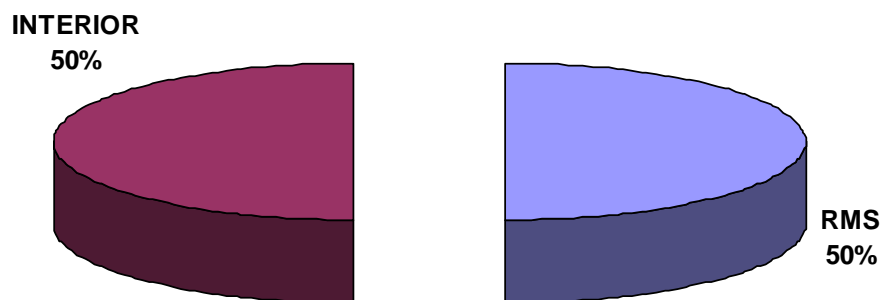
Cidade	Demanda	Recursos		
	Apoiada (A)	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Salvador	2	192.740,34	237.740,34 (*)	123
Canavieiras	1	75.600,00	75.600,00	100
Santo A. de Jesus	1	135.350,68	135.350,68	100
Total	4	403.691,02	448.691,02	111

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

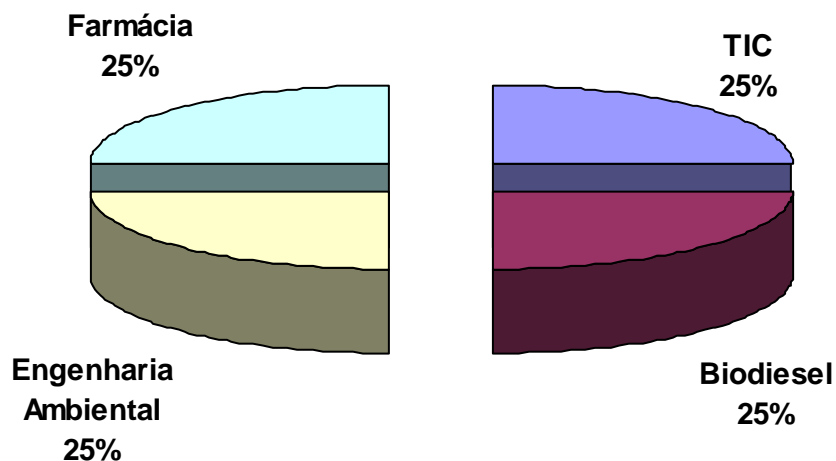
(*) Por recomendação dos consultores *ad hoc* houve alteração na modalidade/valor das bolsas para atender o desenvolvimento de um dos projetos aprovados, resultando em um valor apoiado superior ao solicitado.

GRÁFICO 29
RHAE – DISTRIBUIÇÃO LOCACIONAL DAS PROPOSTAS APROVADAS NO EDITAL Nº 016/2008 –
PESQUISADOR NA EMPRESA
FAPESB, 2009



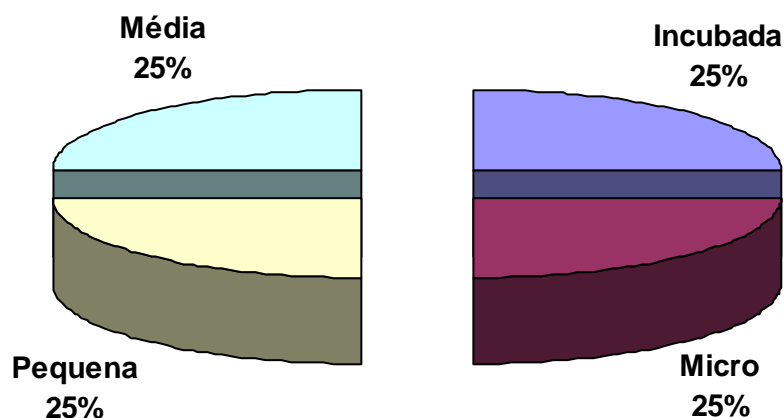
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 30
RHAE – DISTRIBUIÇÃO PROPOSTAS APROVADAS NO EDITAL Nº 016/2008 – PESQUISADOR NA
EMPRESA – POR SUB-ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 31
RHAE – DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSTAS APROVADAS NO EDITAL Nº 016/2008 – PESQUISADOR NA
EMPRESA – POR PORTE DA EMPRESA PROPONENTE
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Ainda no âmbito do **Edital nº 002/2008 – Pesquisador na Empresa** foi realizado no dia 27 de outubro o 1º Workshop de acompanhamento das propostas contratadas em dezembro de 2008. Nesta oportunidade, foram apresentados os resultados parciais da empresa contratada NATUR API Produtos Naturais e Apícolas Ltda ME. As outras 04 empresas contratadas irão apresentar os resultados parciais no 1º semestre de 2010, visto que as mesmas receberam os recursos para o desenvolvimento dos projetos em data posterior.

Ainda em 2009, foram feitas negociações preliminares entre a Fapesb, ICTs e empresas baianas no sentido de estimular a criação de um *Game Cluster* na Bahia que tem como objetivo incentivar a criação e produção de jogos eletrônicos no Estado. As instituições participantes da Rede estarão submetendo um projeto multiinstitucional à Fundação, o qual deverá ser avaliado em 2010.

4.8 – PROGRAMA EMPREENDE BAHIA

A Fapesb, reconhecendo a importância das iniciativas que disseminam o espírito empreendedor, lançou, em 30 de abril de 2009, o Programa Empreende Bahia, com o objetivo de disseminar a cultura empreendedora no Estado, visando à criação e à melhoria dos empreendimentos de base tecnológica e ao estímulo às ideias inovadoras, contribuindo, assim, para a qualificação dos empreendimentos na Bahia.

No âmbito deste Programa, em 2009, foram lançados 05 editais: Edital nº 013/2009 – Apoio a Educação para o Empreendedorismo I; Edital nº 024/2009 – Apoio a Educação para o Empreendedorismo II, Edital nº 017/2009 Apoio a Incubadoras de Empresas; Edital nº 018/2009 - Apoio a Criação de Cursos de Especialização em Inovação e Edital nº 019/2009 – Concurso Ideias Inovadoras.

Edital nº 013/2009 – Apoio a Educação para o Empreendedorismo I

O Edital nº 013/2009, lançado em 30 de abril de 2009, no valor de R\$ 1,5 milhão, objetivou financiar projetos que promovem ações de educação para o empreendedorismo, originadas de pesquisadores vinculados às Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs sediadas no Estado. As propostas deveriam favorecer a apropriação de conhecimentos, competências e habilidades dos estudantes de ensino médio, da educação profissional e de ensino superior

(graduação e pós-graduação), contribuir para a disseminação e qualificação do empreendedorismo no Estado da Bahia, e ter como resultado final a implantação e/ou consolidação de metodologias do ensino do empreendedorismo, no contexto da educação. Foram apoiados projetos em diversas fases, desde que tivessem caráter empreendedor, podendo refletir na aplicação de metodologias criadas ou aperfeiçoadas pelos proponentes, bem como na replicação de boas práticas empreendedoras.

Foram recebidas 22 propostas e 11 aprovadas, no valor total de R\$ 450,6 mil, tendo em vista a não obtenção da nota mínima para concessão do apoio. Em razão disso, houve uma sobra de recursos na ordem de, aproximadamente, R\$ 1,05 milhão, que foi posteriormente aplicada. Os resultados deste edital estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda de projetos e a concessão dos recursos por instituição, por grande área do conhecimento e por tipo de instituição.

TABELA 51
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 013/2009 DE APOIO À EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO I – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2009

Instituição	DEMANDA			RECURSOS		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UESB	3	3	100	140.853,50	126.069,50	90
UFRB	3	1	33	168.676,45	49.935,00	30
FTC	2	1	50	97.062,00	47.150,00	49
UFBA	2	1	50	99.661,50	49.173,50	49
UNIFACS	2	1	50	99.893,00	40.135,00	40
FIB	1	1	100	32.903,00	31.408,00	95
UESC	1	1	100	29.703,50	24.341,00	82
UEFS	1	1	100	34.840,00	34.840,00	100
FBDC	1	1	100	49.960,00	47.560,00	95
FACTAE	1	0	0	50.615,00	0,00	0
FAAD	1	0	0	29.661,08	0,00	0
FAEPE	1	0	0	55.070,00	0,00	0
UNIVASF	1	0	0	50.020,00	0,00	0
SENAI	1	0	0	49.950,00	0,00	0
UNEB	1	0	0	50.000,00	0,00	0
Total	22	11	50	1.038.869,03	450.612,00	43

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

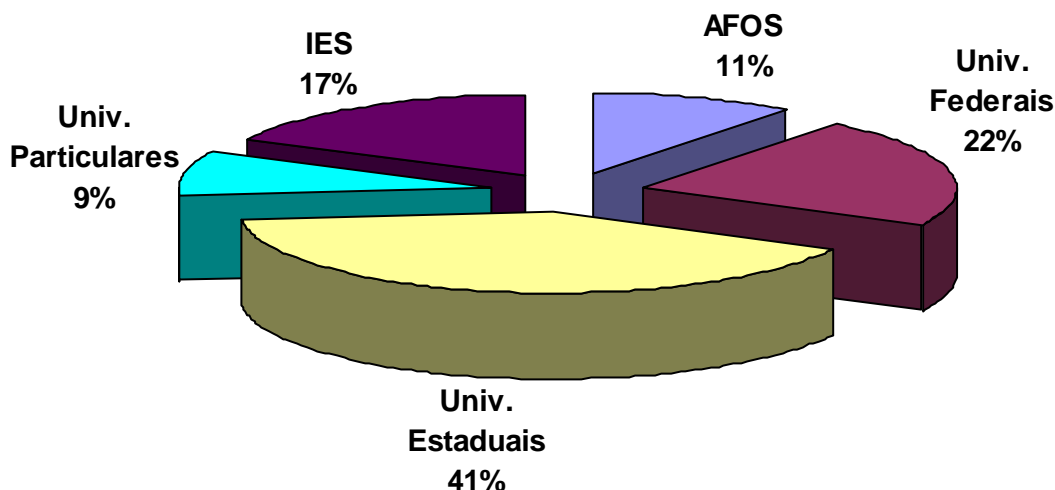
TABELA 52
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 013/2009 DE APOIO À EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO I – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2009

Grande Área	DEMANDA			RECURSOS		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	1	0	0	55.070,00	0	0
Ciências Biológicas	1	1	100	34.840,00	34.840,00	100
Ciências da Saúde	1	1	100	49.960,00	47.560,00	96
Ciências Humanas	3	0	0	150.547,00	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	7	4	57	307.146,58	161.863,00	53
Engenharias	1	0	0	49.900,00	0	0
Interdisciplinar	8	5	63	391.405,45	206.349,00	53
Total	22	11	50	1.038.869,03	450.612,00	43

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

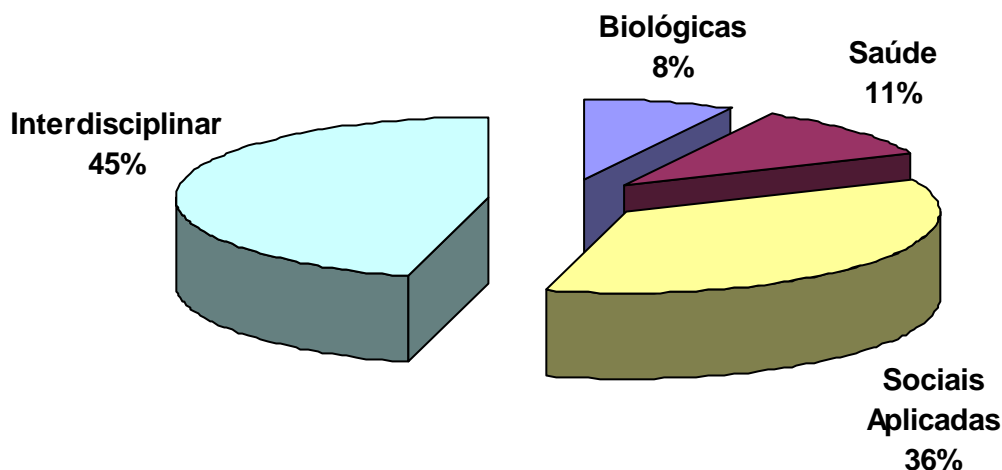
GRÁFICO 32
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 013/2009 DE APOIO À EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO I - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

OBS.: AFOS – Associação, Fundação, ONGs e Sociedades sem Fins Lucrativos

GRÁFICO 33
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 013/2009 DE APOIO À EDUCAÇÃO PARA O
EMPREENDEDORISMO I - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Edital nº 024/2009 – Apoio a Educação para o Empreendedorismo II

Em 24 de agosto de 2009, a Fapesb lançou o Edital nº 024/2009 de Apoio à Educação para o Empreendedorismo, no valor de R\$ 500 mil. Na sua primeira versão (Edital nº 13/2009), conforme já mencionado anteriormente, não foi utilizado o montante de recursos disponíveis.

As propostas deveriam ter como característica a execução de atividades com foco em diversificados tipos de públicos-alvo, sendo valorizadas aquelas destinadas aos estudantes de ensino médio, educação profissional, graduação e pós-graduação, contribuindo para o desenvolvimento do espírito empreendedor nas novas gerações. Este foi um diferencial, em relação a primeira versão do edital, que se restringiu a execução das atividades nas instituições de ensino superior – IES ou nas instituições de ensino médio e de educação profissional do Estado da Bahia. Foram recebidas 13 propostas e aprovadas 10, no valor total de R\$ 435,4 mil.

Os resultados deste edital estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda de projetos e a concessão dos recursos por instituição, por grande área do conhecimento e por tipo de instituição.

TABELA 53
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 024/2009 DE APOIO À EDUCAÇÃO PARA O
EMPREENDEDORISMO II – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UESB	3	3	100	149.984,00	147.786,00	99
UFRB	1	0	0	50.000,00	0,00	0
UEFS	1	1	100	49.090,00	47.090,00	96
UFBA	2	2	100	99.695,00	83.945,00	84
UESC	1	1	100	15.835,00	15.835,00	100
FIB	2	1	50	96.151,40	41.533,40	43
UNIFACS	1	1	100	49.550,00	49.350,00	100
FTC	2	1	50	99.812,00	49.900,00	50
Total	13	10	77	610.117,40	435.439,40	71

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

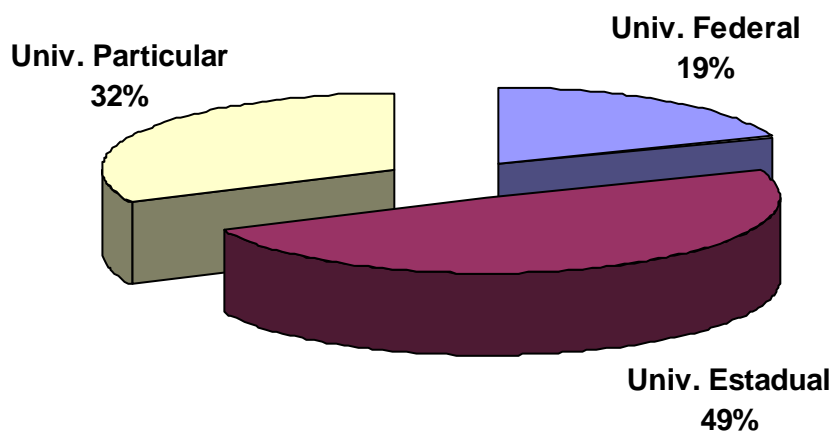
TABELA 54
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 024/2009 DE APOIO À EDUCAÇÃO PARA O
EMPREENDEDORISMO II – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Exatas e da Terra	1	1	100	50.000,00	48.000,00	96
Ciências Humanas	4	2	50	165.747,00	50.085,00	30
Ciências Sociais Aplicadas	3	3	100	149.074,00	146.876,00	99
Engenharias	2	2	100	99.450,00	99.250,00	100
Ciências da Saúde	1	0	0	49.998,00	0,00	0
Interdisciplinar	2	2	100	95.848,40	91.228,40	95
Total	13	10	77	610.117,40	435.439,40	74

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

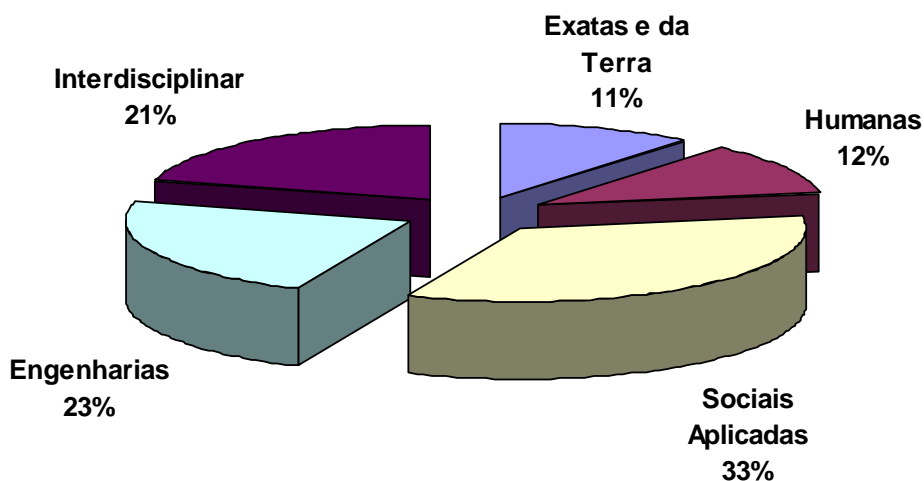
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 34
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 024/2009 DE APOIO À EDUCAÇÃO PARA O
EMPREENDEDORISMO II - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 35
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 024/2009 DE APOIO À EDUCAÇÃO PARA O
EMPREENDEDORISMO II - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Edital nº 017/2009 – Apoio a Incubadoras de Empresas

Em 30 de abril de 2009, a Fapesb lançou o Edital nº 017/2009 de Apoio a Incubadoras de Empresas, no valor de R\$ 2 milhões, destinado às Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs, públicas ou privadas, sediadas no Estado da Bahia. As propostas deveriam ter como objeto a consolidação das incubadoras de empresas inovadoras de base tecnológica, de acordo com as determinações contidas na Lei Estadual nº. 11.174 de 09 de dezembro de 2008.

A Fapesb recebeu um total de 07 propostas no valor total de R\$ 2,9 milhões, sendo que, 05 foram contempladas e 02 não foram classificadas. As 05 aprovadas receberam apoio no valor total de R\$ 1,9 milhão, o que representa a concessão de apoio de aproximadamente 65% da demanda. A área de Ciências Sociais Aplicadas foi a mais expressiva em distribuição de recursos (53%), seguida pelas Engenharias (40%). No que diz respeito ao tipo de instituição, as Universidades Federais seguidas das Estaduais tiveram participação de 65% do total de recursos apoiados.

Os resultados deste edital estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda de projetos e a concessão dos recursos por instituição, por grande área do conhecimento e por tipo de instituição.

TABELA 55
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 017/2009 DE APOIO A INCUBADORAS DE EMPRESAS –
DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	1	1	100	836.851,45	769.515,45	92
UNIVASF	1	0	0	246.864,00	0,00	0
UEFS	1	1	100	219.040,00	139.040,00	63
UNEB	1	1	100	560.150,00	344.730,00	62
UNIFACS	1	1	100	283.850,00	220.950,00	78
FTC	1	1	100	636.983,50	429.503,50	67
FAEPE	1	0	0	125.968,00	0,00	0
Total	7	5	71	2.909.706,95	1.903.738,95	65

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

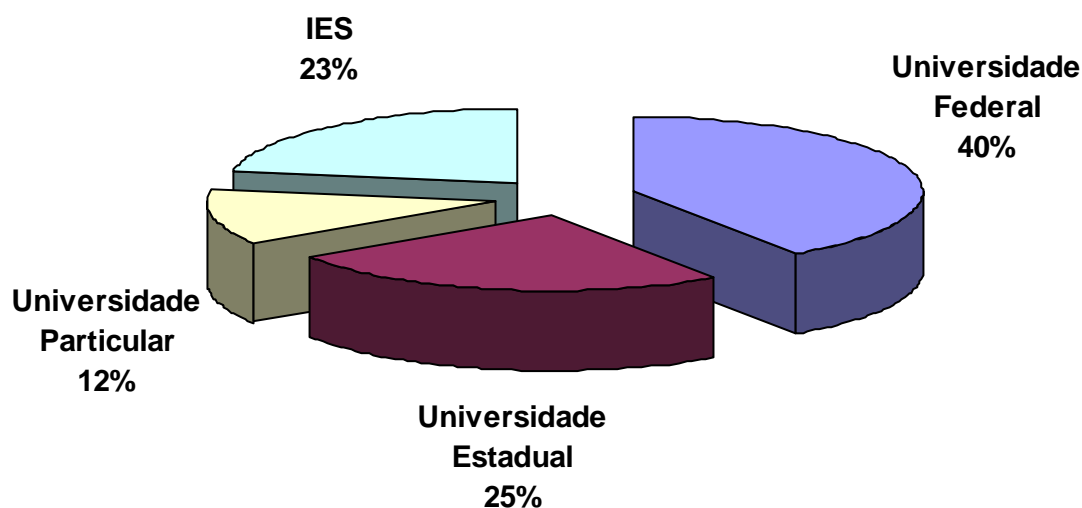
TABELA 56
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 017/2009 DE APOIO A INCUBADORAS DE EMPRESAS –
DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	1	0	0	125.968,00	0,00	0
Ciências Biológicas	1	1	100	219.040,00	139.040,00	63
Ciências Humanas	1	0	0	246.864,00	0,00	0
Ciências Sociais Aplicadas	3	3	100	1.480.983,50	995.183,50	67
Engenharias	1	1	100	836.851,45	769.515,45	92
Total	7	5	71	2.909.706,95	1.903.738,95	65

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

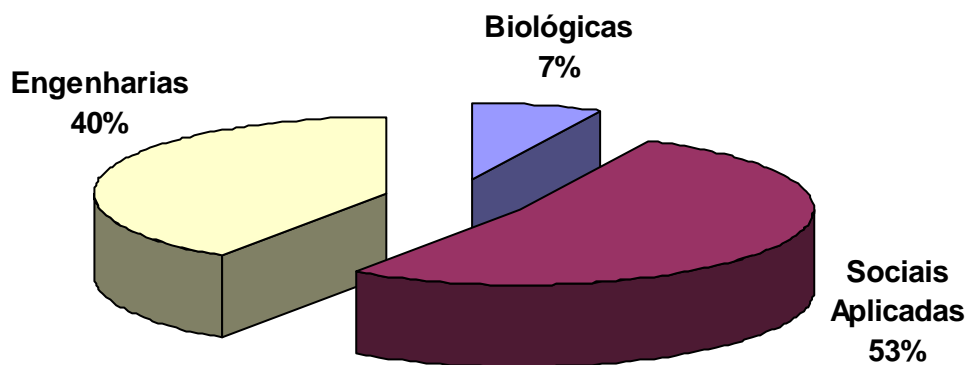
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 36
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 017/2009 DE APOIO A INCUBADORAS DE EMPRESAS -
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 37
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 017/2009 DE APOIO A INCUBADORAS DE EMPRESAS -
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Ainda no âmbito deste edital foi realizado, para os gestores e bolsistas, o Curso de Planejamento e Gerenciamento de Incubadoras de Empresas do Estado, independente das mesmas terem sido apoiadas neste edital. O curso ocorreu no período de 30 de agosto a 04 de setembro de 2009, contando com a participação de 32 pessoas ligadas às incubadoras de empresas e núcleos de inovação tecnológica, além de técnicos da Fapesb. Este curso foi importante no sentido de capacitar os gestores diretamente envolvidos na execução e gestão dos projetos, qualificando-os tecnicamente ao melhor gerenciamento de projetos desta natureza.

No período de 12 a 14 de agosto de 2009, a Fapesb apoiou uma caravana formada por 10 pessoas, dentre elas coordenadores e bolsistas contemplados no Edital nº 17/2009, além de técnicos da Fapesb, para participação no ERINE – Encontro Regional de Incubadoras de Empresas realizado em Maceió – Alagoas.

No período de 26 a 30 de outubro de 2009, a Fapesb apoiou uma caravana formada por 16 pessoas, dentre elas gestores de incubadoras tecnológicas e universitárias do estado para participação no XIX Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas - Anprotec 2009, ocorrido em Florianópolis – Santa Catarina.

Edital nº 018/2009 – Apoio a Criação de Cursos de Especialização em Inovação

O Edital nº 018/2009, lançado em 30 de abril de 2009, teve como público-alvo as Instituições de Ensino Superior - IES sediadas no Estado. As propostas deveriam ter como objetivo a implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu* na área de inovação na Bahia.

Entendendo a competitividade no mundo globalizado associada à inovação tecnológica, a capacitação de pessoas em inovação constitui-se a base dessa busca pela competitividade em todo o mundo. Desta forma, esta iniciativa visa atualizar e qualificar profissionais para atuar nas áreas pública e/ou privada, além de habilitar gestores para o desenvolvimento de uma compreensão sistêmica e dinâmica dos processos de inovação.

Foram previstos, inicialmente, R\$ 600 mil para este edital. Entretanto, entendendo a relevância desta ação para a formação de recursos humanos em inovação no Estado, a Fapesb ampliou a disponibilidade de recursos de modo a contemplar todas as propostas qualificadas, que somaram um valor de aproximadamente R\$ 1,2 milhão, quase o dobro do previsto inicialmente. Este apoio foi possível devido à sobra de recursos oriundas do Edital nº 013/2009 inserido também no Programa Empreende Bahia. O Edital encontra-se em fase de contratação, sendo que as ICTs estaduais que não tinham fundações gestoras de recursos, optaram pela descentralização dos mesmos em 2010.

A Fapesb recebeu 21 propostas correspondentes a uma demanda de recursos no valor total de R\$ 1,9 milhão. Destas, 13 foram contempladas e 08 foram desclassificadas. As propostas contempladas tiveram apoio no valor da ordem de R\$ 1,2 milhão. Dessa forma, o apoio concedido pela Fapesb atendeu, aproximadamente, 60% da demanda.

Dentre as propostas contempladas observa-se a participação expressiva de Universidades Federais e Estaduais com 10, dos 13 projetos apoiados, representando aproximadamente 77% dos recursos aplicados. As áreas apoiadas foram Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e da Terra, com 92% e 8% do total de recursos respectivamente.

Os resultados deste edital estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda de projetos e a concessão dos recursos por instituição, por grande área do conhecimento e por tipo de instituição.

TABELA 57
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 018/2009 DE APOIO A CRIAÇÃO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
IFBA	2	2	100	190.540,00	189.540,00	99
UFBA	6	4	67	562.145,80	356.018,80	63
UFRB	1	1	100	99.925,00	97.875,00	98
UNIVASF	1	0	0	99.816,00	0,00	0
UEFS	1	1	100	98.880,00	96.660,00	98
UESB	2	2	100	197.984,00	195.034,00	99
UESC	1	1	100	62.262,20	61.112,20	98
UNEB	1	1	100	99.923,52	95.523,52	96
MADRE THAÍS	1	0	0	79.750,00	0,00	0
MAURÍCIO DE NASSAU	1	0	0	99.425,00	0,00	0
UCSAL	1	0	0	73.040,00	0,00	0
UNIJORGE	3	1	25	276.235,00	76.321,00	28
Total	21	13	59	1.939.926,52	1.168.084,52	60

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

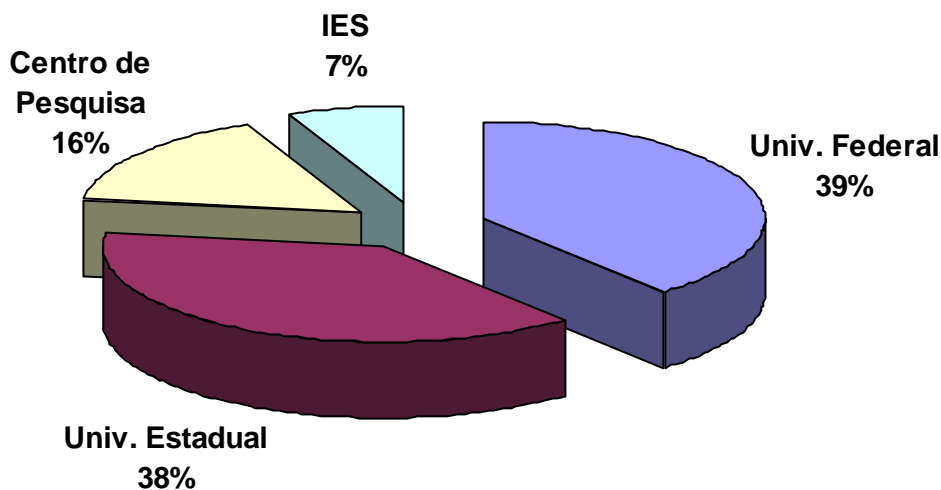
TABELA 58
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 018/2009 DE APOIO A CRIAÇÃO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2009

Grande área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Exatas e da Terra	2	1	50	179.673,52	95.523,52	53
Ciências Humanas	2	0	0	172.856,00	0,00	0
Ciências Sociais Aplicadas	17	12	71	1.587.397,00	1.072.561,00	68
Total	21	13	62	1.939.926,52	1.168.084,52	60

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

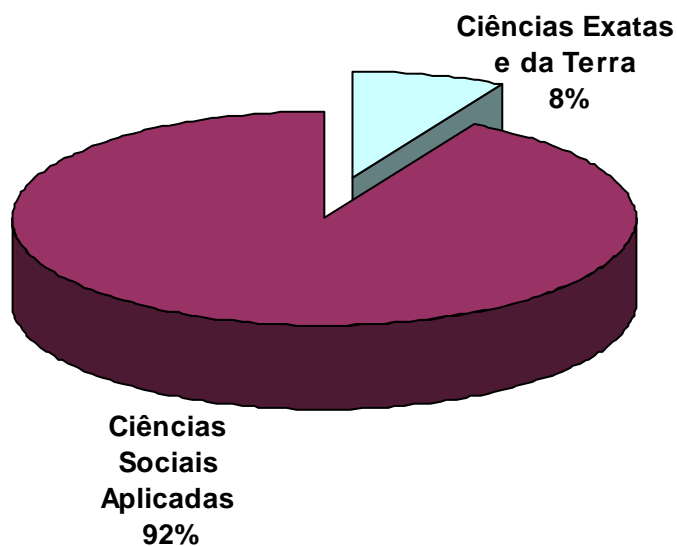
Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

GRÁFICO 38
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 018/2009 DE APOIO A CRIAÇÃO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 39
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 018/2009 DE APOIO A CRIAÇÃO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Edital nº 019/2009 – Concurso Ideias Inovadoras

O Edital nº 019/2009 – Concurso Ideias Inovadoras, lançado pela Fapesb em 30 de abril de 2009, com o apoio do Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, teve como objetivos: disseminar a cultura empreendedora no Estado; promover a participação da comunidade acadêmica, pesquisadores e inventores independentes em ações de empreendedorismo; incentivar o desenvolvimento de ideias inovadoras e reconhecer e premiar projetos inovadores.

O referido Edital foi apresentado para a comunidade acadêmica em Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista e Juazeiro. Em cada cidade foi possível reunir aproximadamente 20 pessoas, totalizando uma média de aproximadamente 80 pesquisadores em todos os encontros.

Os candidatos puderam concorrer em uma das 06 categorias a seguir:

CATEGORIA 1 – Estudantes de Educação Profissional: destinada exclusivamente a estudantes de ensino profissional de nível técnico, regularmente matriculados em Instituições de Ensino localizadas no Estado da Bahia.

CATEGORIA 2 – Graduandos: destinada exclusivamente aos estudantes de cursos de graduação, acadêmica ou tecnológica, regularmente matriculados em Instituições de Ensino Superior – IES reconhecidas pelos órgãos competentes e localizadas no Estado da Bahia.

CATEGORIA 3 – Mestrandos: destinada exclusivamente aos estudantes de cursos de mestrado, acadêmico ou profissional (*stricto sensu*), reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, que estejam regularmente matriculados em IES localizadas no Estado da Bahia.

CATEGORIA 4 – Doutorandos: destinada exclusivamente aos estudantes de cursos de doutorado (*stricto sensu*), reconhecidos pela CAPES, que estejam regularmente matriculados em IES localizadas no Estado da Bahia.

CATEGORIA 5 – Pesquisadores: destinada exclusivamente a pesquisadores vinculados a Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs, públicas ou privadas, reconhecidas pelos órgãos competentes, localizadas no Estado da Bahia.

CATEGORIA 6 – Inventores Independentes: destinada a qualquer pessoa física residente e domiciliada no Estado da Bahia, não vinculada a ICTs e que não realize pesquisa básica ou aplicada, de caráter científico ou tecnológico, com o apoio de instituição de fomento ou de apoio à pesquisa, pública ou privada.

Foram oferecidos prêmios no total de até R\$ 96 mil reais em dinheiro para aqueles que apresentassem as melhores ideias inovadoras. Os projetos foram avaliados por consultores *ad hoc* de outros estados e com notável experiência em inovação e nas áreas específicas dos projetos. Os critérios de avaliação utilizados foram: ineditismo, aplicação prática, apresentação, impactos da inovação, mercado potencial da inovação, além do perfil do empreendedor.

O prêmio concedido para cada categoria foi estipulado por ordem de classificação 1º, 2º e 3º colocado, sendo os valores de R\$ 8 mil; R\$ 5 mil e R\$ 3 mil respectivamente. Foram recebidos 99 propostas, sendo 05 na categoria doutorandos, 06 na categoria mestrandos, 33 na categoria graduandos, 21 na categoria pesquisadores, 02 na categoria educação profissional e 32 na categoria inventores independentes, em diversas áreas do conhecimento, com destaque para a área de Engenharias que teve participação de 30% nos projetos submetidos e 40% nos projetos aprovados.

O Concurso foi composto por 04 fases, **Fase 1:** Enquadramento das propostas; **Fase 2:** Análise, seleção e classificação de até 10 propostas por categoria de premiação; **Fase 3:** Apresentação e defesa oral das propostas selecionados na Fase 2, com a seleção e classificação, pelos consultores, de até 6 propostas finalistas por categoria de premiação; **Fase 4:** Seleção dos 3 primeiros colocados de cada categoria pela Diretoria Executiva da Fapesb, a partir dos resultados e relatórios produzidos pelos especialistas nas fases 2 e 3.

Com o objetivo de difundir a realização do concurso, a Fapesb concedeu bolsas na modalidade Iniciação Tecnológica – IT 1 e 2, para alunos de Universidades e de Educação Profissional. Foram enviadas Cartas Convocatórias às universidades para que estas se pronunciassem quanto a sua participação. Neste sentido, foram apoiadas 10 instituições e concedidas 37 bolsas, conforme tabela a seguir.

TABELA 59
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA – BOLSAS CONCEDIDAS – CARTA CONVOCATÓRIA – CONCURSO
IDEIAS INOVADORAS
FAPESB, 2009

Instituição	Modalidade	Quantidade de bolsas	Meses	Valor da Bolsa (R\$)	Valor Apoiado (R\$)
UEFS	Iniciação Tecnológica 1	5	4	350,00	7.000,00
UFRB	Iniciação Tecnológica 1	3	4	350,00	4.200,00
UNIVASF	Iniciação Tecnológica 1	3	4	350,00	4.200,00
IFETBA	Iniciação Tecnológica 2	3	4	175,00	2.100,00
UESC	Iniciação Tecnológica 1	4	4	350,00	5.600,00
UESC	Iniciação Tecnológica 1	1	3	350,00	1.050,00
UNEB	Iniciação Tecnológica 1	5	4	350,00	7.000,00
UNIFACS	Iniciação Tecnológica 1	7	4	350,00	9.800,00
Colégio Estadual da Bahia	Iniciação Tecnológica 2	3	4	175,00	2.100,00
UNYHANA	Iniciação Tecnológica 1	3	4	350,00	4.200,00
Total		37			47.250,00

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Ao total foram 15 premiados, que juntos receberam prêmios no valor de R\$ 80 mil divididos em 05 categorias: Graduandos, Mestrandos, Doutorandos, Pesquisadores e Inventores Independentes. Não houve premiação na categoria Educação Profissional.

Os resultados do Concurso Ideias Inovadoras estão descritos nas tabelas e gráficos a seguir, que detalham a demanda e a concessão dos prêmios por instituição e por grande área do conhecimento.

TABELA 60
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 019/2009 – CONCURSO IDEIAS INOVADORAS –
DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009

Instituição	Demanda		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %
Sem instituição de vínculo - Pesquisadores Independentes	32	3	9
UNIFACS	16	3	19
UFBA	12	6	50
UESC	8	1	13
UNEB	7	0	0
UEFS	6	0	0
UNIVASF	3	1	33
IF BAIANO	2	0	0
FTC	2	0	0
SENAI	2	0	0
IFBA	2	0	0
UNIJORGE	2	0	0
UCSAL	1	0	0
FCS	1	0	0
CEPEDI	1	1	100
UESB	1	0	0
UFRB	1	0	0
Total	99	15	15

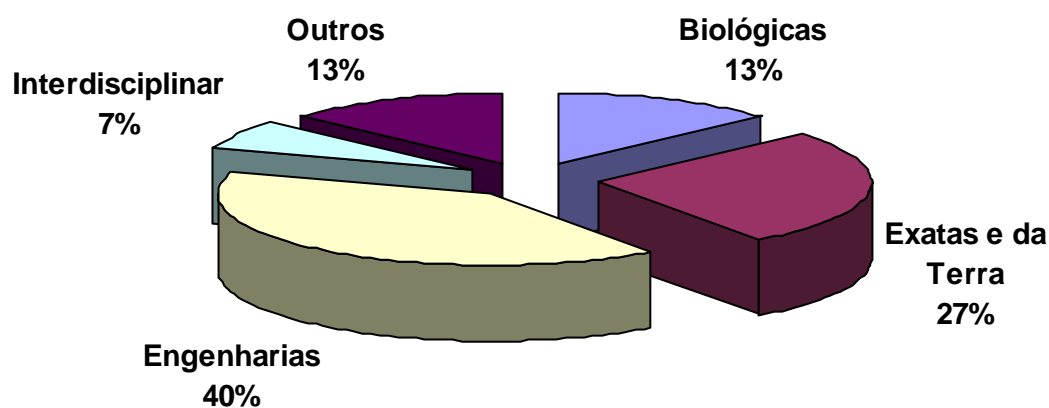
Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

TABELA 61
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 019/2009 – CONCURSO IDEIAS INOVADORAS –
DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009

Área	Demanda		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %
Ciências Agrárias	8	0	0
Ciências Biológicas	7	2	29
Ciências da Saúde	8	0	0
Ciências Exatas e da Terra	17	4	24
Ciências Humanas	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	7	0	0
Engenharias	30	6	20
Interdisciplinar	14	1	7
Outros	7	2	29
Total	99	15	15

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

GRÁFICO 40
PROGRAMA EMPREENDE BAHIA - EDITAL Nº 019/2009 – CONCURSO IDEIAS INOVADORAS –
DISTRIBUIÇÃO DOS PRÊMIOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

O Concurso mobilizou tanto a Graduação quanto os Programas de Pós-Graduação das Universidades Federais, Estaduais e Privadas. A iniciativa de conceder bolsa para os alunos das Universidades e da Educação Profissional mostrou-se extremamente positiva porque conseguiu difundir esta iniciativa em todo o Estado, resultando na apresentação de propostas de instituições localizadas em diversos territórios da Bahia.

Os prêmios promovem a formação de empresas inovadoras e estimulam a criatividade. A categoria Inventores Independentes (categoria para pessoas física sem vínculo com academia) foi a que mais apresentou projetos, sinalizando que existe uma demanda reprimida para projetos de inovação para este público. Muitos desses projetos, inclusive, foram bastante elogiados pelos avaliadores.

Cabe ressaltar que a Fapesb é a única FAP brasileira a promover este tipo de concurso voltado para reconhecer e premiar ideias inovadoras, o que possibilita a avaliação simplesmente de “ideias” e, não necessariamente, de produtos e/ou serviços já comercializados. Neste sentido, a Diretoria de Inovação da Fapesb acredita que outro concurso para o ano de 2010 será de grande importância para o despertar da criatividade e espírito empreendedor na comunidade baiana.

OUTRAS AÇÕES DO PROGRAMA EMPREENDE BAHIA

BAHIATEC – Feira de Tecnologia & Simpósio Internacional de Inovação

A Feira de Tecnologia & Simpósio Internacional de Inovação – BahiaTec é um evento realizado pelo Governo do Estado da Bahia. Composto por palestras nacionais e internacionais que delineiam o Simpósio de Inovação, e por exposição de produtos e serviços demonstrados na Feira de Tecnologia, o evento tem como objetivo final o fomento e a disseminação de novas tecnologias e soluções inovadoras. É realizado pela Fapesb, SECTI, SEPLAN e PROMOBÁHIA, com o apoio do MCT, SEBRAE e IEL/FIEB.

Este ano, em sua segunda versão, o BahiaTec 2009 teve como foco o tema Semiárido: Inovação para o Desenvolvimento Sustentável. Três grandes abordagens compuseram as sessões plenárias do simpósio: Recursos Hídricos, Energias Renováveis e Sistemas Produtivos, além da Mostra Baiana de Projetos Inovadores para o Semiárido, que apresentou 04 projetos inovadores contemplados no Edital do Semiárido – Fapesb (2007). Além disto, 33 pôsteres também advindos deste Edital estiveram em exposição durante o período do evento.

O tema escolhido para o Simpósio foi uma iniciativa muito importante para a Bahia, uma vez que o Estado ocupa grande parte da região semiárida brasileira que é próxima a um milhão de quilômetros quadrados de solo semiárido, abrangendo nove estados (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe) e abriga cerca de 20 milhões de pessoas.

O evento ocorreu em Salvador, entre os dias 18 e 20 de novembro e fez parte da Semana Global de Empreendedorismo, considerada o maior movimento mundial sobre a temática “Inovação Tecnológica”, contando com a participação da Espanha. Os palestrantes nacionais especialistas em tecnologias e inovação para o semiárido, foram provenientes de estados da Região Nordeste do País.

O evento contou com 469 participantes e a avaliação dos mesmos foi positiva, concedendo ao evento uma pontuação média de aproximadamente 8,9, numa escala de zero a dez, considerando itens como organização, infraestrutura, tema, palestrantes, dentre outros.

Foram aplicados para a realização do BahiaTec R\$ 400 mil, sendo R\$ 200 mil da Fapesb, R\$ 100 mil da SECTI e R\$ 100 mil do MCT (Emenda do Deputado Daniel Almeida/PCdoB-BA).

O evento é uma ação de extrema importância para o Estado, tendo em vista que aborda experiências internacionais e nacionais de alta qualidade, dando oportunidade para debates e para a realização de negócios por meio da Feira de Tecnologia. Neste sentido, a Diretoria de Inovação da Fapesb avalia o evento como uma ação bem sucedida que merece ser repetida anualmente.

Apoio à realização do Curso de *Patent Drafting*

O **Curso de *Patent Drafting*** teve como objetivo incentivar o uso da Propriedade Intelectual como ferramenta estratégica da Inovação. Foi ministrado por especialistas internacionais e nacionais, e abordou temas como: preparação e depósito de patentes, estratégias de patenteamento, organização, educação e motivação de equipes técnicas, ética profissional, entre outros. São parceiros da Fapesb, o Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI e a Organização Mundial da Propriedade Intelectual – OMPI. A Fapesb arcou com as despesas de infraestrutura e os parceiros responsabilizaram-se pelos especialistas que ministraram o curso.

Este curso foi realizado pela quarta vez no Brasil e pela primeira vez fora do Rio de Janeiro. O treinamento visou orientar os produtores de conhecimento científico e tecnológico na etapa crucial do processo de obtenção de patentes. Das 50 vagas disponibilizadas, 30 vagas foram destinadas a participantes da Bahia. A procura pelo Curso superou as expectativas, demandando uma seleção técnica rigorosa realizada pelo INPI. O curso foi realizado no período de 19 a 23 de Outubro de 2009 em Salvador, tendo participação de representantes institucionais de todo o Brasil.

A Fapesb investiu R\$ 29,6 mil nesta ação. O Curso gerou a oportunidade de estreitamento dos laços entre a comunidade acadêmica e as instituições responsáveis pelos mecanismos de proteção das criações intelectuais. Após a execução do Curso Básico de Propriedade Intelectual, os representantes institucionais tiveram a oportunidade de participar de um curso de redação de patentes, ou seja, de por em prática o que foi estudado e apresentado no Curso Básico. É de grande importância que haja a continuidade da capacitação e de outras

ações vinculadas à Propriedade Intelectual, a fim de tornar a Bahia um estado de destaque em inovação por meio dos depósitos de patentes.

Apoio à realização do Curso Básico de Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia

O **Curso Básico de Propriedade Intelectual** teve como objetivo apresentar uma visão atualizada dos mecanismos de proteção das criações intelectuais, enfocando o arcabouço legal ora disponível e as atribuições legais do INPI, com ênfase na sua importância como agente estratégico no processo de proteção ao conhecimento, contribuindo para a inovação e o desenvolvimento nacional.

O Curso foi realizado no período de 14 a 18 de setembro de 2009 e teve como público: coordenadores e bolsistas dos Núcleos de Inovação Tecnológica - NIT; técnicos da Fapesb; e parceiros da Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica da Bahia - REPITTec.

São parceiras desta ação, a SECTI, o INPI, a REPITTec (IEL/BA, SEBRAE, FAPESB, SECTI), o NIT e a UNEB que cedeu o local para realização do Curso.

Para este Curso foram disponibilizadas 40 vagas, sendo que a demanda superou a oferta. Os participantes relataram ao final do Curso a importância do mesmo não só no âmbito da Propriedade Intelectual, quanto da oportunidade de trocar informações com gestores dos NITs baianos.

A Fapesb investiu R\$ 5,4 mil nesta ação e apoiou a realização do curso, disponibilizando passagens, transfer e apoio técnico, além de articular junto à UNEB a disponibilização de espaço físico para realização do mesmo.

4.9 – PROGRAMA DE APOIO A TECNOLOGIAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

O Programa de Apoio a Tecnologias Sociais e Ambientais - TSA tem como objetivo disseminar iniciativas direcionadas ao Empreendedorismo Social e a Economia Solidária, através do apoio a tecnologias sociais e ambientais como forma de geração de emprego e renda e inclusão social. Esta linha de ação está em consonância com a Política de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado com vistas ao desenvolvimento social através da interação da sociedade civil com Universidades e Centros de Pesquisa, estimulando as vocações regionais do estado, que resultem em sua sustentabilidade com relação aos aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Ações realizadas no âmbito do Programa

Edital de Apoio a Tecnologias para o Desenvolvimento Social

No exercício de 2009 foi lançado o Edital nº 015/2009 de Apoio a Tecnologias para o Desenvolvimento Social que teve como objetivo selecionar propostas de cunho inovador, as quais pudessem promover o desenvolvimento e a difusão de tecnologias em territórios urbanos ou rurais, bem como contribuir para a melhoria das condições de vida da população do Estado da Bahia, resultando na redução da pobreza e das desigualdades sociais, e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e solidário.

As propostas apresentaram como característica principal a transferência de tecnologias inovadoras para a solução de problemas socioambientais do Estado da Bahia, particularmente em territórios de identidade com baixos índices de sustentabilidade social.

Para este edital foram alocados, inicialmente, recursos financeiros não-reembolsáveis no total de R\$ 4 milhões, provenientes de recursos da Fapesb. No entanto, após o lançamento deste, houve uma suplementação de recursos, o que possibilitou a contratação de mais propostas bem qualificadas.

Foram recebidas 71 propostas, sendo aprovado um total de 37 projetos, perfazendo um aporte financeiro de R\$ 4,9 milhões.

TABELA 62
PROGRAMA DE APOIO A TSA - EDITAL Nº 015/2009 DE APOIO A TECNOLOGIAS PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009

Instituição	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
UFBA	20	13	65	3.248.631,46	1.907.458,86	59
UFRB	3	2	67	556.507,89	254.104,40	46
IFBA	4	1	25	614.082,80	163.685,00	27
UESC	10	5	50	1.477.949,30	683.282,80	46
UEFS	4	4	100	634.802,24	611.724,04	96
UESB	2	0	0	370.000,00	0,00	0
UNEB	7	3	43	1.084.021,26	371.936,84	34
UNIFACS	6	1	17	782.728,50	37.900,00	5
FTC	1	0	0	133.250,00	0,00	0
FIB	1	0	0	175.420,00	0,00	0
UNIJORGE	1	0	0	190.716,00	0,00	0
IBES	1	0	0	151.170,00	0,00	0
EMBRAPA/CNPMPF	3	3	100	406.774,00	355.788,80	87
SSP-BA	2	0	0	320.315,00	0,00	0
EBDA	1	1	100	199.605,90	179.605,90	90
APM	1	1	100	95.253,00	56.865,00	60
SENAI	1	1	100	110.526,00	110.526,00	100
BIOFÁBRICA	1	1	100	162.697,76	105.695,00	65
IRT	1	0	0	195.400,00	0,00	0
PANGEA	1	1	100	199.000,00	87.200,00	44
Total	71	37	52	11.108.851,11	4.925.772,64	44

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

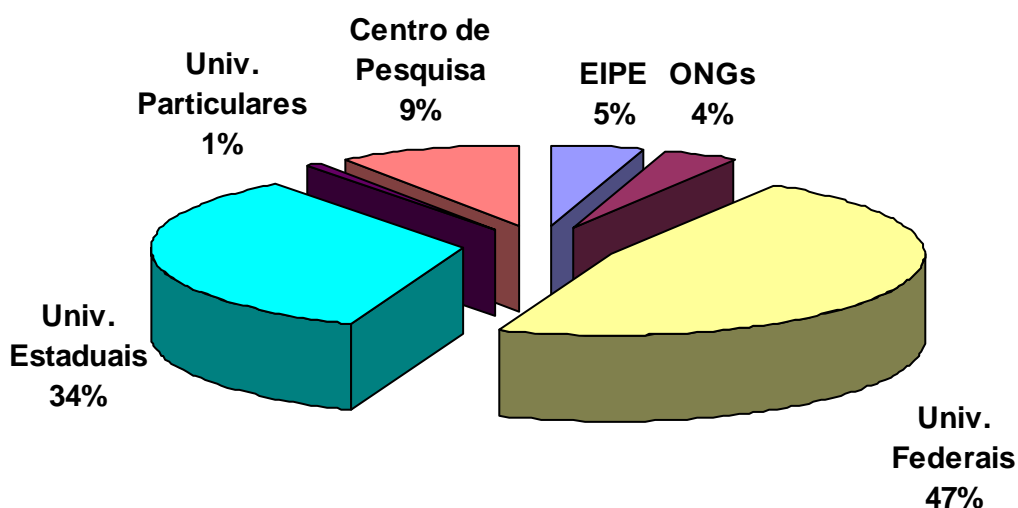
TABELA 63
PROGRAMA DE APOIO A TSA - EDITAL Nº 015/2009 DE APOIO A TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL – DEMANDA VERSUS CONCESSÃO POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009

Grande Área	Demanda			Recursos		
	Solicitada (S)	Apoiada (A)	(A/S) %	Solicitados (R\$)	Apoiados (R\$)	(A/S) %
Ciências Agrárias	12	9	75	1.896.219,95	1.115.521,76	59
Ciências Biológicas	5	5	100	734.649,44	663.081,74	90
Ciências da Saúde	3	2	67	472.902,06	326.040,10	69
Ciências Exatas e da Terra	12	4	33	1.911.065,00	449.518,60	24
Ciências Humanas	1	1	100	95.253,00	56.865,00	60
Ciências Sociais Aplicadas	15	6	40	2.422.097,72	715.326,30	30
Engenharias	9	2	22	1.402.843,80	358.720,00	26
Interdisciplinar	13	8	62	2.124.686,14	1.240.699,14	58
Linguística, Letras e Artes	1	0	0	49.134,00	0,00	0
Total	71	37	52	11.108.851,11	4.925.772,64	44

Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Obs.: (A/S)% é a relação entre o que foi apoiado e o que foi solicitado, em termos percentuais.

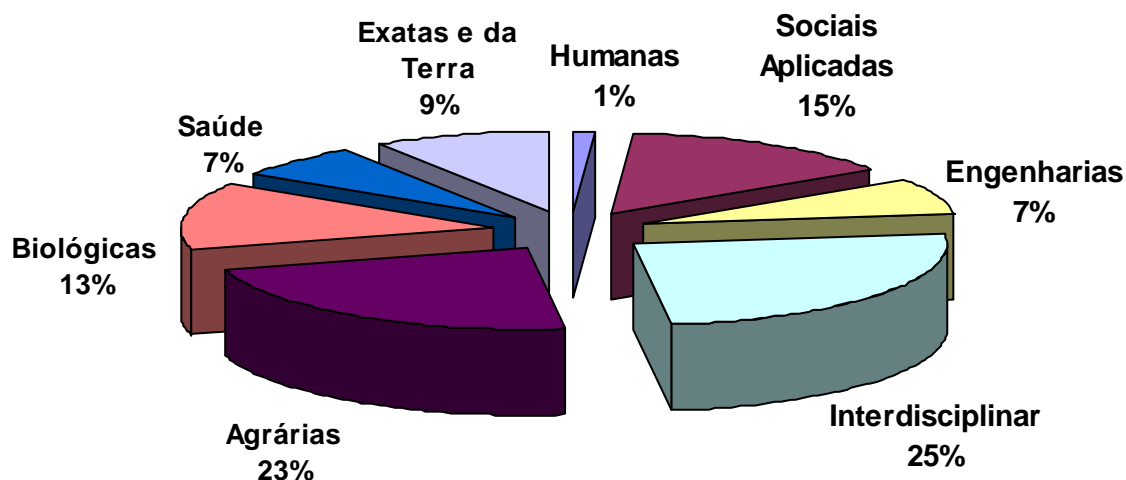
GRÁFICO 41
PROGRAMA DE APOIO A TSA - EDITAL Nº 015/2009 DE APOIO A TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TIPO DE INSTITUIÇÃO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria Científica

Obs.: EIEP – Empresa – Instituições Públicas e Estatais

GRÁFICO 42
PROGRAMA DE APOIO A TSA - EDITAL Nº 015/2009 DE APOIO A TECNOLOGIAS PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO
FAPESB, 2009



Fonte: FAPESB/Diretoria de Inovação

Oficina de Incubação

A Fapesb, em parceria com a a SECTI e SETRE – Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte lançou em 2008 o Edital nº 007/2008 de Apoio a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários, com objetivo de apoiar projetos que visem à implantação ou o fortalecimento de Incubadoras Universitárias, Temáticas e Territoriais de Empreendimentos Econômicos Solidários - EES no Estado da Bahia, com a finalidade de geração de trabalho e renda, bem como a sustentabilidade dos empreendimentos nos aspectos econômicos, sociais, políticos e de gestão. Foram aprovadas 16 propostas com o aporte total de R\$ 3,3 milhões.

No exercício de 2009, conforme previsto no Edital nº 007/2008, foi realizada a 1ª etapa da Oficina de Incubação. O objetivo desse encontro foi disseminar e discutir com as equipes das incubadoras os elementos conceituais acerca da temática da economia solidária, metodologias de incubação e de gestão participativa, bem como instruir sobre a metodologia de indicadores de desempenho de incubação e sobre as ferramentas de acompanhamento

de incubação dos empreendimentos da economia solidária que visam mensurar a evolução do processo de incubação.

Neste encontro, as instituições parceiras da SETRE reuniram-se e a Fapesb, a CAR – Coordenação de Ações Regionais e o Instituto Mauá puderam expor os resultados alcançados até o presente ano e apontar as perspectivas de atuação para 2010.

Foi destaque na apresentação da Fapesb, a demonstração da evolução comparativa dos investimentos em inovação na área socioambiental por parte da Fundação onde, no triênio 2007-2009, se constatou um aumento de 09 vezes em volume de recursos aportados, comparado ao quadriênio 2003-2006.

Nos debates que se seguiram, foi ressaltada a importância da atuação da Fapesb nessa área, o que a coloca como modelo a ser seguido por outras Fundações de Apoio a Pesquisas do nosso país. Outros temas centrais foram tratados e debatidos, como a relação entre a saúde mental e a geração de trabalho e renda, os aspectos do desenvolvimento humano em Empreendimentos da Economia Solidária, os aspectos mercadológicos e de viabilidade econômica, bem como questões de ordem contábil e do direito.

Seminário Interno de Avaliação de Pesquisas do Edital Semiárido

O Edital do Semiárido foi lançado em 2007 e aportou R\$ 3 milhões contemplando 34 projetos. Os recursos financeiros foram provenientes da Fapesb em parceria com a SECTI e FUNCEP – Fundo de Combate à Erradicação da Pobreza do Estado da Bahia.

Em 2009 foi realizado na Fapesb, o I Seminário Interno de Avaliação de Pesquisas do Edital Semiárido que contou com a participação de representantes do INSA – Instituto Nacional do Semiárido, da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e da FUNCEP. Participaram deste seminário aproximadamente 70 pessoas, dentre elas os coordenadores, membros das equipes executoras e técnicos das instituições parceiras, onde foram apresentados os resultados dos projetos.

Os trabalhos do seminário foram encerrados com as considerações dos representantes do INSA e da FINEP, os quais parabenizaram a Fapesb pela iniciativa de um edital inédito sob a temática do semiárido. Algumas observações foram feitas acerca dos trabalhos

apresentados, principalmente sobre a questão das patentes dos produtos gerados por meio das pesquisas desenvolvidas.

Seminário de Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Segurança Pública

No mês maio de 2009, foi realizado na Fapesb o Seminário de Avaliação dos Projetos aprovados nos Editais de Segurança Pública nº 005/2005 e nº 004/2006. O Edital de 2005 contemplou 10 projetos com o aporte de R\$ 282,2 mil e o Edital de 2006 apoiou 08 projetos no montante de R\$ 481,5 mil. Este seminário de avaliação contou com a presença de aproximadamente 50 pessoas, dentre elas os coordenadores dos projetos, membros das equipes executoras, técnicos das instituições parceiras e representantes das Organizações do Sistema de Segurança Pública.

Este evento foi considerado como uma excelente oportunidade aos pesquisadores para difundir os conhecimentos científicos adquiridos com os projetos e compartilhar as principais experiências encontradas na solução de problemas enfrentados pela sociedade baiana na área de segurança pública.

I Seminário de Pesquisa em Segurança Pública

Em setembro de 2009 também foi realizado o I Seminário de Pesquisa em Segurança Pública no Departamento de Polícia Técnica da Bahia - DPT em parceria com a própria instituição. A finalidade deste seminário foi compartilhar com a comunidade de peritos do Estado às atividades de pesquisa desenvolvidas no DPT, os resultados que já estão sendo aplicados através dos projetos financiados pelos Editais de Segurança Pública da Fapesb e promover maior integração com a comunidade acadêmica, científica e órgãos competentes, além de estimular novas pesquisas na área.

Participaram deste seminário aproximadamente 240 pessoas, dentre elas peritos dos diversos institutos da capital e do interior, coordenadores de projetos, pesquisadores acadêmicos, membros das equipes executoras, técnicos das instituições parceiras, peritos da Polícia Federal, delegados da Polícia Civil, e representantes da Polícia Militar e do Exército, além de estudantes interessados na temática.

O evento foi muito positivo porque permitiu que os resultados das pesquisas fossem divulgados entre os diversos órgãos competentes das Organizações do Sistema de Segurança Pública, permitindo maior aplicabilidade dos resultados e favorecendo que novas medidas sejam implementadas por meio das tecnologias desenvolvidas com vistas a combater a violência e a criminalidade.

Apoio a Projetos Especiais para o Desenvolvimento Social

A) Reprojeto e Fabricação da Máquina Desfibradora de Sisal Faustino

Apoiado pela Fapesb no ano de 2008, com vigência até 2009, o objetivo deste projeto foi desenvolver o reprojeto conceitual, o projeto mecânico e a fabricação dos protótipos da máquina desfibradora de sisal denominada FAUSTINO II, idealizados pelo mecânico Faustino. O desfibramento do sisal até então tem sido realizado de modo amplo por meio de máquinas paraibanas, que se caracterizam pela periculosidade da operação, pelo baixo rendimento e são responsáveis, apenas na Bahia, por mais de dois mil mutilados ao longo do tempo, sendo a única máquina utilizada na região sisaleira. Seus riscos de acidente vêm restringindo o mercado para os produtos originados do sisal.

Muitas máquinas desfibradoras de sisal foram disponibilizadas no mercado com o propósito de substituir a paraibana, contudo, todas as propostas apresentadas, apesar de reduzirem consideravelmente os problemas, apresentaram outros problemas técnicos, custos elevados e baixa produtividade. Desenvolvida pelo GITEC, da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, em parceria com o mecânico José Faustino, a nova máquina foi finalmente entregue neste ano de 2009, como resultado final deste projeto.

Denominada de Faustino V, a nova máquina, após testes realizados em campo, confirmou que é superior à Paraibana nos aspectos de segurança, ergonomia e produtividade (produz 17% a mais de fibra), além de sua dimensão mais compacta que facilita o transporte. O projeto final da máquina possibilita a sua fabricação em larga escala, o que já está ocorrendo com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Ainda como resultado do projeto, foi elaborado o pedido de patente da nova máquina e encaminhado ao INPI.

B) Apoio à Implantação de Centro Laboratorial de Apoio à Defesa Agropecuária Baiana

Nos últimos anos a Defesa Sanitária vem se tornando uma área estratégica para o desenvolvimento do Estado, devido aos embargos e restrições no trânsito de animais e de seus produtos e subprodutos, em virtude do crescente nível de exigência das barreiras zoofitossanitárias e do nível de informação do consumidor brasileiro e estrangeiro. Os produtos agroindustriais, sobretudo a carne, o leite e as frutas, são os mais sensíveis. Verifica-se assim que as competências para enfrentar esses problemas podem significar a diferenciação de produto e a possibilidade de maior lucratividade acompanhada da maior geração de emprego e renda do agronegócio.

A Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola vem buscando adequar os processos de produção aos requisitos dos mercados, entendendo que este é uma das estratégias competitivas e de sustentabilidade dos sistemas agropecuários produtivos.

A Fapesb apoiou em 2009 com a implantação do Centro Laboratorial de Apoio a Defesa Agropecuária Baiana, com o objetivo de garantir a realização dos métodos laboratoriais de diagnósticos das principais enfermidades e pragas de interesse da Defesa Sanitária Animal e Vegetal e das análises físico-química de alimentos e de resíduos agrotóxicos. Uma das finalidades desse projeto é proporcionar às instituições públicas e aos produtores do Estado da Bahia as devidas condições para responder às demandas relacionadas às diversas enfermidades que atingem o sistema produtivo animal e vegetal.

Para este projeto, a Fapesb alocou recursos financeiros no valor de R\$ 241,9 mil para concessão de 13 bolsas que foram implantadas em 2009.

C) Fórum de Entidades enquanto mecanismo de interlocução social - o Bairro da Paz e o Parque Tecnológico de Salvador

A Fapesb apoiou o projeto “Fórum de entidades enquanto mecanismo de interlocução social – o Bairro da Paz e o Parque Tecnológico de Salvador”, que visa estreitar as relações entre universidade-comunidade buscando identificar, descrever e avaliar demandas populares que emirjam do Fórum Permanente e das comunidades adjacentes ao Bairro da Paz no sentido

de poderem ser apresentadas e discutidas na implantação do projeto do parque, estimulando debates entre o bairro e as comunidades do entorno sobre o Parque Tecnológico.

Uma das principais finalidades deste projeto é estimular a criação de canais de diálogo entre as instâncias produtoras das duas formas diversas e complementares de tecnologia, a do Parque Tecnológico e a do Fórum, com vistas ao estabelecimento de ações que corroborem com o desenvolvimento social, político e econômico do Bairro da Paz e adjacências. Para este projeto, a Fapesb alocou recursos no valor total de R\$ 21,6 mil.

D) I Congresso Internacional de Fibras Naturais

Novos produtos e processos produtivos estão surgindo para superar as limitações das fibras naturais e abrir novos horizontes em vários campos, criando novas demandas e aumentando suas vantagens e propriedades produtivas. Os países desenvolvidos estão cada vez mais dedicando atenção às fibras naturais e à realização de encontros científicos, por se tratar de um instrumento importante para o intercâmbio de informações, apresentação de resultados e tendências que guiarão os parceiros em todo o mundo para a expansão da aplicação de fibras naturais.

Com vistas a contribuir com este processo, a Fapesb apoiou a SECTI na realização do I Congresso Internacional de Fibras Naturais, cujo objetivo foi promover a eficiência, a agregação de valor e a sustentabilidade das fibras naturais, estimulando efetivas parcerias nacionais e internacionais entre pesquisadores e os vários integrantes da cadeia produtiva, promovendo a geração de negócios e investimentos.

Esta ação teve a parceria da Secretaria de Indústria e Comércio, da Secretaria de Planejamento, da Secretaria de Agricultura, da Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional e do Sindicato das Indústrias de Fibras Vegetais do Estado da Bahia/SINDIFIBRAS.

O evento contou com palestrantes nacionais e internacionais e abrangeu diversos aspectos das fibras naturais, desde o cultivo, produção, colheita, processamento, comercialização e aplicações têxteis e não têxteis, proporcionando condições e oportunidades para discussão de novas estratégias de produção e de mercado, com ênfase na inovação tecnológica, visando ampliar a integração com os países produtores e consumidores de fibras naturais.

Para esta ação foram alocados recursos financeiros no total de R\$ 100 mil, provenientes da Fapesb.

E) Fórum Permanente de Debates sobre o Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio Baiano - AGROFÓRUM BAHIA

O Fórum Permanente de Debates sobre o Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio Baiano é uma instância colegiada, formada por representantes de entidades legalmente constituídas, públicas e privadas, ligadas ao setor agropecuário do Estado da Bahia.

O Fórum consiste num espaço com caráter consultivo e propositivo, de debates, informação e integração de representações institucionais, mediante diálogo permanente com as organizações representativas do setor agropecuário baiano para enriquecer a compreensão dos problemas e possibilitar a implantação de medidas para a concretização de suas potencialidades no Estado.

Tem como objetivo geral firmar parcerias institucionais, entre entidades públicas e privadas do setor agropecuário da Bahia, para proposição de ações que visem o desenvolvimento sustentável do agronegócio baiano, através da identificação e análise das potencialidades e pontos críticos do setor agropecuário, principalmente no que tange ao estabelecimento de políticas públicas para ampliar a competitividade do agronegócio no Estado, englobando políticas de fomento, de crédito, mitigadores de riscos e de comercialização.

Como instituição de fomento à pesquisa do estado da Bahia a Fapesb compõe o Fórum, através de representante titular, e integra o Grupo de Trabalho - GT Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação, Transferência de Tecnologia e Propriedade Intelectual. Neste grupo de trabalho a Fapesb foi responsável pela formulação, junto com representantes de Instituições como a SECTI, Embrapa/CNPMPF, Ceplac, EBDA e Senar de proposta que visa a Estruturação do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Agropecuária.

F) Comitê Estadual de Tecnologias Sociais

A Fapesb integrou o Comitê Estadual de Tecnologias Sociais (SECTI, FAPESB, SETRE, UFRB, UEFS, UNIFACS e ONGs) do Projeto de Oficinas de Tecnologias Sociais – TS, cujo

objetivo foi aprofundar o conceito de tecnologias sociais em todo o território do Estado, visando identificar, mapear, mobilizar e integrar os atores que desenvolvem TS na Bahia. Para o ano de 2009 foram previstas a realização de 11 oficinas em 11 diferentes municípios, buscando os seguintes resultados:

- Identificação e Mobilização de atores sociais (governo, sociedade civil, universidades, órgãos de fomento e empresas) para o desenvolvimento de políticas de Tecnologias Sociais no Estado da Bahia;
- Identificação das demandas territoriais em TS para subsidiar o debate nas Conferências Estadual e Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Criação de condições para a construção de um fórum e de um programa de tecnologias sociais baianas.

O Projeto das Oficinas de TS busca o fortalecimento da parceria governo e sociedade civil para o desenvolvimento de políticas públicas e visa a formação de uma rede integrada de Tecnologias Sociais que envolva todos os atores com potenciais no desenvolvimento tecnológico, econômico e social do Estado.

5. PPA 2009 – METAS FÍSICAS PROPOSTAS/REALIZADAS

A Fapesb possui, para a área de fomento, 13 ações orçamentárias, integrantes do Plano Plurianual do Governo – PPA 2008-2011 com metas físicas definidas para o exercício 2009, as quais serão comentadas a seguir.

Importante salientar que o SIPLAN – Sistema de Planejamento do Governo não permite que o valor realizado para o produto de uma ação orçamentária seja superior à meta traçada, apenas igual ou inferior à mesma. No caso de superação da meta, a SEPLAN orientou a Fundação a alterá-la no sistema. Em razão do exposto, no caso de superação da meta, pode haver divergência entre o valor da meta do relatório e a do SIPLAN.

TABELA 64
AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS - METAS FÍSICAS PROPOSTAS/REALIZADAS
FAPESB, 2009

Ação	Unidade	Meta	Realizado	Comentário
2535 – Apoio a Eventos Científicos e Tecnológicos	Eventos apoiados	50	47	Meta não cumprida em razão da menor demanda por esta forma de apoio.
2539 – Apoio à Participação de Pesquisadores em Eventos Científicos e Tecnológicos	Pesquisadores apoiados	100	134	Meta superada.
2545 – Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas	Publicações apoiadas	15	53	Meta superada.
2546 – Apoio a Projetos de Pesquisa de Natureza Científica e Tecnológica	Projetos apoiados	50	133	Meta superada.
2566 – Apoio a Projetos de Infraestrutura para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia	Projetos apoiados	50	15	Meta não atingida em razão do atraso na homologação do resultado do Edital nº 022/2009 por parte do CNPq, impossibilitando a Fapesb de divulgar o resultado (84 projetos devem ser aprovados).

Continua

Continuação da Tabela 64

Ação	Unidade	Meta	Realizado	Comentário
2575 – Apoio a Projetos Temáticos na Área de Ciência e Tecnologia	Projetos apoiados	50	54	Meta superada.
2586 – Apoio à Formação e à Capacitação na Área de Ciência e Tecnologia	Bolsas concedidas	2500	3102	Meta superada.
2596 – Apoio ao Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão Social	Projetos apoiados	00	00	Ação contingenciada pela SEPLAN, em razão disso, a meta foi zerada.
4180 – Fomento à Cooperação Nacional e Internacional com Inserção de Ciência e Tecnologia	Protocolos assinados	07	05	Meta não alcançada. Existem 02 protocolos em fase de negociação que não foram efetivados em 2009.
2613 – Disseminação de Pesquisas sobre Ciência, Tecnologia e Inovação	Pesquisa divulgada	01	00	Meta não cumprida, considerando que o Sistema Gerencial de Ciência, Tecnologia e Inovação ainda está em fase de implantação.
3781 – Implantação de Sistema Gerencial de Ciência, Tecnologia e Inovação	Sistema implantado	01	00	Meta não cumprida, considerando que o Sistema Gerencial de Ciência, Tecnologia e Inovação ainda está em fase de implantação.
2623 – Apoio a Projetos de Inovação para a Competitividade Empresarial	Projetos apoiados	40	61	Meta superada.
2627 – Apoio a Projetos de Inovação para o Desenvolvimento Sócio-Econômico Sustentável	Projetos apoiados	50	40	Meta não alcançada em razão dos consultores <i>ad hoc</i> recomendarem para aprovação um número de projetos inferior à meta traçada.

Fonte: FAPESB/Diretoria Científica e Diretoria de Inovação

6. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O Orçamento inicial da Fapesb, para o exercício de 2009, foi estimado em R\$ 65,5 milhões para atender os Programas das Diretorias Científica e de Inovação para o desenvolvimento de Projetos que constituem as suas atividades finalísticas (Ciência, Tecnologia e Inovação) e para a Diretoria Administrativa e Financeira relacionada ao custeio e apoio administrativo. A Tabela 65 totaliza as Atividades administrativas e os Projetos finalísticos, que alcançaram o valor total de R\$ 44,3 milhões. A diferença entre o valor total Liquidado e o valor Pago é resultado dos processos registrados na rubrica Restos a Pagar no valor de R\$ 8,1 milhões.

TABELA 65
DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS E ATIVIDADES DA FAPESB
FAPESB, 2009

DESPESA ORÇAMENTÁRIA				
ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	LIQUIDADADO	PAGO	RESTO A PAGAR
CUSTEIO				
2000	Manutenção dos Serviços Técnico e Administrativo	1.907.225,05	1.888.411,54	18.813,51
2001	Administração de Pessoal e Encargos	2.355.699,57	2.332.111,13	23.588,44
2005	Administração de Pessoal – REDA	380.391,25	375.771,47	4.619,78
2018	Encargos com Concessionária de Serviços Públicos	159.188,82	159.188,82	
2002	Manutenção de Serviços de Informática	273.525,47	273.525,47	
2020	Publicidade legal obrigatória	124.598,25	124.598,25	
2013	Auxílio transporte e alimentação de servidores	115.125,71	115.125,71	
Total		5.315.574,12	5.268.732,39	47.021,73
PROJETOS				
4056	Implementação de Sistemática para Identificação e Disseminação das Inovações Curriculares e de Práticas Pedagógicas e Exitosas	190.858,84	39.175,00	151.683,84
1090	Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico	111.332,01	111.332,01	
1600	Realização de Eventos na Área de CT&I	100.000,00	100.000,00	
2546	Apoio a Projetos de Pesquisa	4.603.435,39	1.126.671,50	3.476.763,89
2566	Apoio a Projetos de Infraestrutura	1.533.154,69	1.198.815,09	334.339,6
2575	Apoio a Projetos Temáticos em CT&I	2.666.193,34	2.586.717,54	79.475,80
2623	Apoio a Projetos de Inovação para a Competitividade	3.600.778,30	3.363.257,14	237.521,16
2627	Apoio a Projetos de Inovação pra o Desenvolvimento	6.240.569,36	2.611.800,19	3.628.769,17
4180	Fomento a Cooper Nacional e Internacional	55.488,98	40.358,98	15.130,00
1591	Implantação de Projetos Estruturantes	981.500,00	981.500,00	
1450	Criação de entidade gestora	528.700,00	528.700,00	
2535	Apoio a eventos científicos e tecnológicos	419.317,10	419.317,10	
2539	Apoio a participação de pesquisadores em eventos	263.039,50	263.039,50	
2545	Apoio a publicações científicas	691.305,78	627.620,30	63.685,48
2586	Apoio a formação e capacitação na área de C&T	17.003.913,98	16.944.963,07	58.940,91
3781	Implantação de sistema gerencial de C&T	31.200,00	31.200,00	
Total		39.020.787,27	30.974.467,42	8.046.319,85
Total Geral		44.336.541,39	36.243.199,81	8.093.341,58

Fonte: SICOF/Demonstrativo de Execução de Projetos e Atividades

As Fontes de Custeio dos Projetos e das Atividades em uso na Fapesb – Fonte 00 – Recursos Ordinários Não-vinculados do Tesouro; Fonte 01 – Recursos Ordinários de Contrapartida de Convênios; Fonte 61 – Contribuições e/ou Auxílios de Órgãos e Entidades Federais; e Fonte 64 – Contribuições e/ou Auxílios de Entidades Privadas – são demonstradas na Tabela 66, além daquelas que participaram do orçamento em decorrência de parcerias firmadas com outros entes do Estado, são elas: 08 – Cota Parte do Salário Educação; 14 – Recursos Vinculados a Educação; 28 – Recursos do Fundo Estadual de Combate a Pobreza; e 60 – Contribuições do Fundo de Investimento Econômico e Social da Bahia.

TABELA 66
DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR FONTE DE RECURSO EMPENHADO NO EXERCÍCIO
FAPESB, 2009

Fonte	Valor (R\$)	Participação %
Fonte 00 (Tesouro Estadual)	37.373.296,36	85,23%
Fonte 01 (Tesouro Estadual/Contrapartida)	1.869.745,26	4,26%
Fonte 07 (FUNDEB)	190.858,84	0,44%
Fonte 60 (FIES)	751.364,02	1,71%
Fonte 61 (Contribuição Federal)	3.628.729,40	8,28%
Fonte 64 (Contribuição Privada)	36.238,64	0,08%
Total	43.850.232,52	100,00%

Fonte: SICOF

As Tabelas 67, 68 e 69 representam a Execução da Despesa por Modalidade de Aplicação e por Elementos de Despesa destacando-se os percentuais dos gastos com Auxílio Financeiro a Estudantes, a Pesquisadores correspondendo a 69%, no Grupo das Despesas Correntes/Aplicações Diretas – Tabela 67.

TABELA 67
DEMONSTRATIVO DE DESPESA POR ELEMENTO DE DESPESAS CORRENTES/APLICAÇÕES DIRETAS –
EM R\$ 1,00
FAPESB, 2009

Descrição	Valor (R\$)	Participação
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PESSOAL CIVIL	379.727,08	1,00%
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	1.968.752,11	5,60%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	373.100,42	1,00%
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	73.111,60	0,20%
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	9.548,30	0,02%
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	14.471.283,44	41,00%
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	10.034.954,42	28,00%
MATERIAL DE CONSUMO	110.945,51	0,30%
PREMIAÇÕES CULTURAIS ARTÍSTICAS E CIENTÍFICAS	80.000,00	0,20%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	463.197,10	1,00%
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	489.643,57	1,39%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	123.165,62	0,30%
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	424.335,92	1,00%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.406.436,85	4,00%
CONTRIBUIÇÕES	1.696.214,45	4,80%
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	78.291,00	0,19%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	117.707,51	2,80%
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	1.162.903,80	3,30%
AUXÍLIO TRANSPORTE	36.834,71	0,10%
COMUNICAÇÃO DE GOVERNO-PUBLIC. LEGAL OBRIGATORIA	112.672,35	0,30%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	182.318,50	0,50%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	483.901,85	1,30%
RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	539.500,03	1,50%
Total	34.818.546,14	100,00%

Fonte: SICOF/Demonstrativo da Despesa Empenhada

A Tabela 68 destaca dois tipos de Auxílio, o primeiro refere-se ao Elemento de Despesa, destinado a atender despesas de investimento em outras esferas de governo ou a entidades privadas sem fins lucrativos, no valor de R\$ 378,9 mil e o segundo diz respeito ao Elemento de Despesa que concede Auxílio Financeiro a Pesquisadores, de forma individual ou coletivamente, para o desenvolvimento de pesquisas, no valor de R\$ 3,7 milhões, alcançando, esses auxílios, o valor total de R\$ 4,0 milhões.

TABELA 68
DEMONSTRATIVO DE DESPESA POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO/DESPESAS DE CAPITAL/INVESTIMENTOS
FAPESB, 2009

Descrição	Valor (R\$)	Participação
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	3.651.115,65	45,00%
AUXILIOS	378.931,50	4,60%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.036.586,98	49,90%
IDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	22.832,39	0,50%
Total	8.089.463,52	100,00%

Fonte: SICOF/Demonstrativo da Despesa Empenhada

A Tabela 69 apresenta os gastos da Fundação com o quadro de pessoal e obrigações patronais.

TABELA 69
DEMONSTRATIVO DE DESPESA POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO PESSOAL E ENCARGOS
FAPESB, 2009

Descrição	Valor (R\$)
REDA	379.727,08
Vencimento Vantagens Fixas	1.968.752,11
Obrigações Patronais	257.810,45
Outras Despesas variáveis	9.548,30
Ressarcimento Despesa Pessoal	495.468,44
Obrigações Patronais	115.289,97
Despesas Exercícios Anteriores	160.451,24
Total	3.387.047,59

Fonte: SICOF/Demonstrativo da Despesa Empenhada

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Execução Orçamentária Financeira/Controle Contábil

No exercício de 2009 deu-se continuidade às atividades relacionadas ao aprimoramento dos trabalhos do Setor de Controle Contábil que é responsável pela análise de conformidade de pagamento, pelo controle de contas bancárias, assim como, pelas operações contábeis e de conciliação da receita (devoluções). A Fapesb manteve o trabalho do Comitê Gestor de Planejamento e Orçamento, formado por representantes da DAF e da Assessoria de Planejamento – ASPLAN, cujo objetivo é tratar de questões relacionadas ao Planejamento e

à Execução do Orçamento da Fundação, de forma a obter coerência e efetividade na aplicação dos seus recursos.

Recursos Humanos

A Fundação ainda enfrenta dificuldades quanto à contratação de pessoal para a ampliação do seu quadro de servidores. O Setor de Recursos Humanos continuou, durante o ano de 2009, assessorando a Direção Geral nos trabalhos relacionados à busca da ampliação do Quadro Funcional da Fundação e na participação de servidores no Programa de Treinamento oferecidos pela SAEB. A falta de um quadro efetivo reflete, significativamente, na impossibilidade da Fundação criar uma cultura organizacional própria à gestão pública.

Compras

Em 2009, ampliou-se o número de servidores no Setor de Compras, passando de 02 para 04 servidores, o que resultou em agilidade na realização das pequenas compras, na organização de eventos e nas compras relacionadas aos convênios mantidos com a FINEP, MCT, e FIOCRUZ. Neste aspecto, deve ser ressaltado o contínuo esforço desenvolvido pela Fundação para cumprimento dos compromissos firmados nos Convênios com MCT/SECTI-FAPESB/SENAI-Cimatec e FIOCRUZ, mediante a realização de licitações internacionais necessárias à importação de equipamentos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

Almoxarifado

A colaboração de um servidor responsável pela gestão do Almoxarifado imprimiu uma dinâmica de organização baseada na técnica de controle e administração de estoque, racionalizando as compras, definindo o calendário de requisição, organizando e atualizando a relação de bens disponíveis. A utilização do sistema de controle de estoque disponibilizado pela SAEB permitiu que o acompanhamento da movimentação física dos itens em estoque resultasse no fechamento e registro contábil dos Inventários Mensais.

Recuperação de espaço físico

A SUCAB, em 2009, finalizou o projeto arquitetônico e a planilha de custos para a realização da recuperação dos módulos administrativos (anteriormente ocupados pela CONDER) necessários para ampliação das instalações da Fundação. Não foi possível o início das obras ainda em 2009, ficando para o exercício de 2010.

CONTROLE INTERNO

A Coordenação de Controle Interno vem aperfeiçoando os trabalhos de análise de processos de prestação de contas, mediante a identificação de processos pendentes de análise. A tabela a seguir apresenta uma relação das atividades realizadas pelo setor nos exercícios de 2007, 2008 e 2009.

TABELA 70
DADOS ESTATÍSTICOS DE ATIVIDADES REALIZADAS PELO CONTROLE INTERNO
FAPESB, 2007/2008/2009

ATIVIDADE	2007	2008	2009
Análise Aditivo de Prazo	110	88	114
Análise Remanejamento	262	327	447
Parecer Financeiro Convênios	183	166	75
Parecer Financeiro Termo de Outorga	544	473	635
Ofícios encaminhados aos Convenientes	155	194	132
Ofícios encaminhados aos Outorgados	279	350	740
Solicitação de Prestação de Contas Convênios	-	168	32
Solicitação de Prestação de Contas Termo Outorga	-	235	221

Fonte: Coordenação de Controle Interno

Outro aspecto relevante é que a equipe do controle interno vem realizando ações preventivas mediante reuniões de conscientização da utilização do recurso público quando da assinatura dos Termos de Outorga e Convênios. Reformulou todo o manual do pesquisador, disponível no site da FAPESB, como forma de melhor orientar os pesquisadores quando da elaboração da prestação de contas. O Controle Interno procurou, no ano de 2009, trabalhar juntamente com as orientações do Tribunal de Contas do Estado - TCE, encaminhando diversas prestações de contas para análise do Tribunal.

Em conclusão, verifica-se que, em 2009, a área administrativa financeira da Fapesb aprimorou suas atividades, mesmo com um número restrito de funcionários, instituindo novos controles e redefinindo mecanismos de trabalho juntamente com as demais Diretorias. Procurou reduzir os custos com o custeio de modo a cumprir a política do Estado no que se refere ao contingenciamento e procurou dessa forma contribuir para a ampliação dos recursos de fomento. Neste sentido, cerca de R\$ 638,4 mil foram remanejados do custeio para atividades de fomento, possibilitando a ampliação de recursos para ações que puderam assim ter suas metas ampliadas.

LISTA DE ABREVIATURAS

- ABENO** - Associação Brasileira de Ensino Odontológico
- ACADEPOL** - Academia de Polícia Civil do Estado da Bahia
- ACIAJ** - Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Juazeiro
- ACOPAMEC** – Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão
- ACPGM** - Associação do Curso de Pós-Graduação em Medicina e Saúde
- ALB** - Academia de Letras da Bahia
- APM** – Academia da Polícia Militar
- ÁREA 1** - Faculdade de Ciência e Tecnologia
- ATEC** - Associação Tecnológica e Educacional de Camaçari
- AT1** - Apoio Técnico 1
- AT2** - Apoio Técnico 2
- AT3** - Apoio Técnico 3
- BIOFÁBRICA** – Instituto Biofábrica de Cacau
- BIOS Saúde** – Bios Saúde, Medicina e Reabilitação Ltda.
- CATRUFS** – Centro de Apoio aos Trabalhadores Rurais da Região de Feira de Santana
- CEAS** – Centro de Estudos e Ação Social
- CEC** - Centro Educacional Cruzalmense
- CEDITER** – Comissão Ecumênica dos Direitos da Terra
- CEETM** - Colégio Estadual Eraldo Tinoco
- CEFET-BA** - Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia
- CEPEC** - Centro de Pesquisa do Cacau
- CEPED** - Centro de Pesquisas e Desenvolvimento
- CEPEDI** - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletrônica de Ilhéus
- CEPLAC** - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
- CESEP** – Centro Suburbano de Educação Profissional
- CIPE** - Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica
- CESUPI** - Centro de Ensino
- CEY** - Colégio Estadual Ypiranga

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COLMEIA – Cooperativa de Profissionais em Planejamento e Desenvolvimento Econômico,
Social e Ambiental
CPM-BA - Colégio da Polícia Militar da Bahia
C&T - Ciência e Tecnologia
DPT-BA - Departamento de Polícia Técnica do Estado da Bahia
DESENBAHIA - Agência de Fomento do Estado da Bahia
DR - Doutorado
EAFCATU-BA - Escola Agrotécnica Federal de Catu - Bahia
EAFSI-BA - Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês - Bahia
EBDA - Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A
EMBRAPA/CNPMPF - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Centro Nacional de
Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical
EBMSP - Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública
EPM/Unifesp - Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo
FAAD - Faculdade Adventista de Administração
FACE - Faculdade de Ciências Educacionais
FACSUL-BA - Faculdade do Sul - Bahia
FACTEF - Faculdade Teixeira de Freitas
FAEPE - Fundação de Assistência à Educação e Planejamentos Estratégicos
FAENE – Faculdade Adventista de Educação do Nordeste
FAFIS - Faculdade Adventista de Fisioterapia
FAN - Faculdade Nobre de Feira de Santana
FASB - Faculdade do Sul da Bahia
FASJ - Faculdade São Francisco de Juazeiro
FBDC - Fundação Baiana para o Desenvolvimento das Ciências
F2J - Faculdade Dois de Julho
FCA - Faculdade Castro Alves
FCS - Faculdade da Cidade do Salvador
FCTAE - Faculdade de Ciência e Tecnologia Albert Einstein
FJA - Faculdade Jorge Amado

FIB - Faculdade Integrada da Bahia
FIDH – Fundação Instituto de Direitos Humanos
FIEB - Federação das Indústrias do Estado da Bahia
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FIOCRUZ/CPqGM - Fundação Oswaldo Cruz/Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz
FFTC - Fundação de Fomento à Tecnologia e a Ciência
FPC - Fundação Pedro Calmon
FRB - Faculdade Ruy Barbosa
FSBA - Faculdade Social da Bahia
FSBB - Faculdade São Bento da Bahia
FTC - Faculdade de Tecnologia e Ciências
FTE - Faculdade de Tecnologia Empresarial
FVC - Fundação Visconde de Cairú
GBEFC - Grupo Brasileiro de Estudos de Fibrose Cística
HP - Hospital Português
IAT - Instituto Anísio Teixeira
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBES – Instituto Baiano de Ensino Superior
IBJ - Instituto Baleia Jubarte
IC - Iniciação Científica
IC-Jr - Iniciação Científica Júnior
ID – Instituto Diversidades
IEEE-BA - Instituto de Engenheiros, Eletricistas e Eletrônicos
IEL - Instituto Euvaldo Lodi
IES - Instituições de Ensino Superior
IESB – Instituto de Estudos Sócio-Ambientais do Sul da Bahia
IF BAIANO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
IFG - Instituto de Fígado e Gastroenterologia
IGHB - Instituto Geográfico e Histórico da Bahia
IMA - Instituto Mamíferos Aquáticos

IMES – Instituto Mantenedor de Ensino Superior
INCOBA - Instituto do Coração da Bahia
INPSO - Instituto de Pesquisas Sociais
IRT - Instituto Recôncavo de Tecnologia
ISG - Instituto Sócrates Guanães
ITEC1 - Inovação Tecnológica 1
ITEC2 - Inovação Tecnológica 2
ITEC3 - Inovação Tecnológica 3
LLA - Lopes & Lopes Associados
MANDACARU – Associação de Apoio ao Desenvolvimento Social para o Agronegócio
MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia
MS - Mestrado
MP-BA - Ministério Público do Estado da Bahia
OAF - Organização de Auxílio Fraternal
PANGEA – Centro de Estudos Sócio-Ambientais
PD1 - Pós-Doutorado 1
PD2 - Pós-Doutorado 2
PMI – Prefeitura Municipal de Itabuna
PP1 - Produtividade de Pesquisa 1
PP2 - Produtividade de Pesquisa 2
PROMO BAHIA- Centro Internacional de Negócios da Bahia
PV - Pesquisador Visitante
QUANTA CURSOS – Quanta Administração de Cursos Diversos
SBC - Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia
SBGC - Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento
SBI - Sociedade Baiana de Infectologia
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas
SEC - Secretaria da Educação do Estado da Bahia
SECOMP - Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais
SECULT – Secretaria de Cultura e Turismo da Bahia
SEDES - Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAI/CIMATEC - Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia do SENAI
SEPLAN – Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia
SESAB - Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
SMEC - Secretaria Municipal de Educação e Cultura
SMV - Sociedade de Medicina Veterinária da Bahia
SOBAPE - Sociedade Baiana de Pediatria
SSP-BA - Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia
SUDEB - Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica
TERRAGUÁ – Instituto de Tecnologia Sócio Ambiental do Baixo Sul da Bahia
UCSAL - Universidade Católica do Salvador
UDKBerlin – Universität Der Künste Berlin
UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana
UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz
UFBA - Universidade Federal da Bahia
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
UFPB - Universidade Federal da Paraíba
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFS - Universidade Federal de Sergipe
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos
UFV - Universidade Federal de Viçosa
UGF-BA - Universidade Gama Filho Bahia
Unb -Universidade de Brasília
UNEB - Universidade do Estado da Bahia
UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
UNIFACS - Universidade Salvador

UNIME - União Metropolitana de Educação e Cultura

UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul

UNIVASF - Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco

UNIJORGE - Centro Universitário Jorge Amado

UOSCC – União das Organizações Sociais de Camaçari

UTL - Universidade Técnica de Lisboa